

TRIBUNA DA IMPRENSA

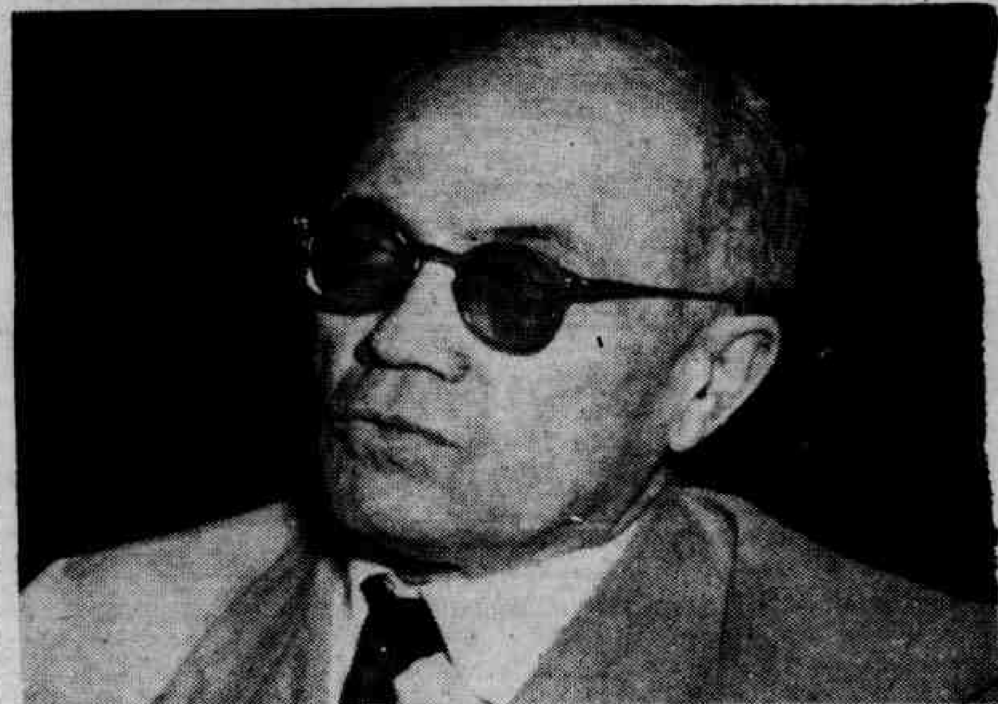


ANO VI — N. 1.240 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 22 de Janeiro de 1954

SÓ UMA OFENSIVA MUNDIAL CONTRA O CAFÉ PODERÁ PROVOCAR A REDUÇÃO DE SEUS PREÇOS

JOSÉ AMÉRICO À NAÇÃO: NÃO HÁ CLIMA PARA GOLPE

O esquema Etelvino, as alianças partidárias e a situação política do país na palavra do Ministro da Viação — (Entrevista de MURILO MELO FILHO, na terceira página)



Depois de oito meses de mutismo absoluto — desde quando assumiu o Ministério — o sr. José Américo acede em falar a um jornalista. O que êle disse à TRIBUNA DA IMPRENSA é de suma importância para o Brasil e os brasileiros.

LEIA HOJE:

NA 2.ª PAGINA:

— Três dias de festas no IV Centenário de S. Paulo

— Kroeff despede-se do Serviço do Câncer

— Desfalque de Cr$ 1 milhão no Tesouro do Amazonas

NA 3.ª PAGINA:

— Parada a Comissão da CEXIM

NA 6.ª PAGINA:

— Romano explica a revolta das meninas do SAM

NA 12.ª PAGINA:

— O preconceito de côr impede Veludo de jogar no Palmeiras

AMEAÇA DE GREVE GERAL NO LOIDE



A CIDADE SEM LEITE — *Novamente estamos em plena crise de leite. O produto desapareceu porque os distribuidores acham seu preço muito baixo. Reivindicam maiores lucros. Enquanto isso, enormes filas são formadas à porta das leiterias, onde milhares de pessoas esperam o momento de comprar um litro de leite. Muitas não o conseguem, depois de longas horas de espera. Enquanto isso, os empregados da CCPL, única fonte de distribuição no momento, ameaçam greve para o dia 26.* (REPORTAGEM NA SEXTA PÁGINA)

Lemos Basto não quer cumprir o acôrdo

POR ter o almirante Lemos Basto determinado que as fôlhas de pagamento fossem feitas sem as vantagens do acôrdo que terminou a última greve dos marítimos, ameaçam os embarcadiços, operários e empregados de escritório do Lóide Brasileiro paralisar o trabalho.

Alegou o diretor do Loide falta de verba para pagamento das vantagens. Disse ainda o almirante que os Cr$ 20 milhões mensais que o Govêrno fornece ao Loide não foram dados êste mês.

O pessoal não se conforma com o motivo, afirmando que o aumento de 25% nos fretes e 20% nas passagens é suficiente para pagamento das vantagens do acôrdo de greve.

ENTREM LOGO NA FILA

VAI REABRIR ATE' JUNHO A IMOBILIARIA DO IAPC

Simultâneamente, em todo o país — Promete o presidente Barjas Filho — (Leia na terceira página)

Trinta mil nomeações para fazer política

NA 4.ª PAG.

Brasil - 1954: Ainda existe

O CRIME DE FAZER GREVE

SALÁRIO MÍNIMO

Aranha deixa o Ministério se fôr aprovado Cr$ 2.400,00

Jango disposto a aceitar Cr$ 1.800 — Aranha disse a Getúlio "que Cr$ 2.400 seria a bancarrota do Brasil" — Reclama o cumprimento do cambalacho (redução do salário mínimo em troca do aumento dos empregados em bancos oficiais)

LEIA NA TRIBUNA ECONÔMICA

O movimento pela revogação do decreto 9.070 e a importância dos debates sôbre o direito de greve

ENQUADRADOS no decreto 9.070, aí pelos Estados, grande número de trabalhadores brasileiros responde a processo por delito de greve.

Daí, os projetos de anistia em curso no Congresso.

Embora anterior à Constituição, é ainda o decreto 9.070 que regula o direito de greve. Foi reconhecido, em sentença, pelo Supremo Tribunal.

Sua revogação, no entanto, é exigida por todos os trabalhadores, através de seus sindicatos, que pedem processo democrático para as greves. Isto motiva os debates sôbre a regulamentação do direito de greve, que já conta com dezenas de adesões, entre dirigentes sindicais, juristas e demais interessados.

A Constituição fala em direito de greve, exigindo lei complementar. A medida mais recente é um anteprojeto de regulamentação, redigido por comissão presidida pelo ministro da Justiça.

Os debates se concentrarão em tôrno dêsse anteprojeto, duramente criticado por dirigentes sindicais. As sugestões aparecerão normalmente. Dois membros da Comissão, consultor Oscar Saraiva e senador Dario Cardoso, já aderiram.

SURPRÊSA: A MELHOR ARMA

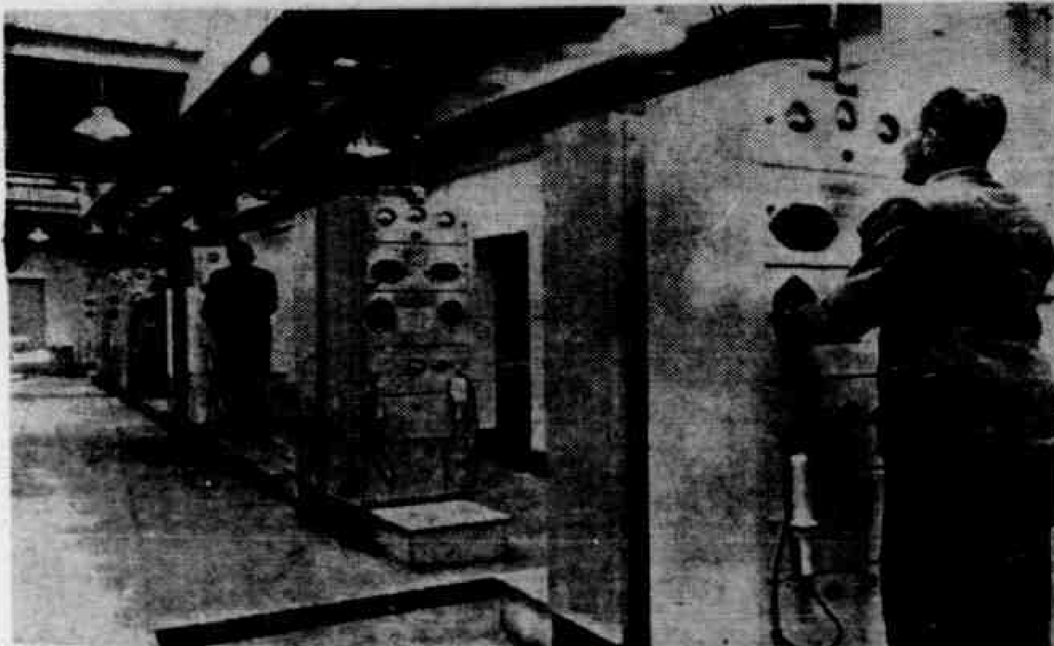
Euripedes Ayres de Castro, presidente dos metalúrgicos, participará dos debates. O ponto que mais combate é a exigência de prazo para a deflagração da greve. Diz:

— "A greve, como recurso dos trabalhadores, deve ser utilizada com o auxílio da surprêsa — é a nossa melhor arma. Não concordo com a exigência de prazo".

Waldemar Viana, presidente dos trabalhadores em bebidas, é contra qualquer regulamentação, afirmando que a greve não deve ser burocratizada. Também aderiu.

ZONA DE SILÊNCIO
PROIBIDO
BUZINAR
TRANSGRESSÃO
MULTA
CR$ 15000

A PRIMEIRA ZONA DE SILENCIO — *A primeira placa marcando uma "zona de silêncio" foi colocada diante do Pronto Socorro, na praça da República, pelo Serviço de Trânsito. Quem buzinar em "zona de silêncio" está sujeito à multa de Cr$ 150. As outras placas estão sendo colocadas em vários pontos da cidade. Além disso, já estão sendo multados os motoristas que buzinam depois das 20 horas. Em breve, o tráfego silencioso, durante o dia, será declarado no centro da cidade, numa operação dirigida pessoalmente por Edgar Estrêla.*



ELETRICIDADE ATÔMICA — *Dentro de 20 anos, as usinas atômicas inglêsas estarão gerando eletricidade suficiente para uma economia anual de 20 milhões de toneladas de carvão. Isso é o que anuncia o Ministério dos Abastecimentos da Inglaterra, que acrescenta estar construindo três usinas atômicas. Duas são as de Capenhurst e de Windscale, cujas construções foram iniciadas em 1946. Na foto, operários de Windscale testam as mãos e os pés, para verificar a presença de material radioativo, antes de deixarem o trabalho. (United Press)*

UM PRESENTE PARA SOLICH:

Cr$ 3.560, no 1.º dia

TRÊS mil quinhentos e sessenta cruzeiros — eis o resultado obtido no primeiro dia da campanha lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e apoiada pela "Rádio Mayrink Veiga" para a compra de um presente, oferecido pela torcida do Flamengo, ao técnico do campeonato de 53, o paraguaio trabalhador, modesto e leal Fletas Solich, que veio de Assunção para dar ao Flamengo e à cidade a sua maior alegria: a conquista de um título que há nove anos vinha sendo perseguido.

Entre os que abriram a primeira lista de subscrição, figura Heber de Boscoli, — rubronegro de 400 anos, que fêz questão de contribuir com quinhentos cruzeiros e exibir ao fotógrafo o seu título de sócio proprietário do Flamengo.

O dono do "Trem de Alegria", falando sôbre a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse: "E' justa e oportuna. A torcida do Flamengo, a torcida da cidade, precisa mostrar que está agradecida e reconhecida a êsse bravo paraguaio".

Yara Salles, apesar de Fluminense, apoiou e aplaudiu o marido. Noticiário completo sôbre o primeiro dia da "Campanha" na página de esportes.

Só garçons sindicalizados nos bailes carnavalescos

Pedida portaria especial à Fiscalização

O SINDICATO dos Garçons (60 mil trabalhadores) pediu portaria especial ao Serviço de Fiscalização, limitando aos sindicalizados o trabalho nos bailes carnavalescos e pré-carnavalescos. E' um movimento de defesa do sindicato.

Os bailes carnavalescos e pré-carnavalescos movimentam todos os garçons em disponibilidade, com oportunidade de serviço para tôda a classe. E' a melhor época do ano para êles. O movimento do sindicato visa a evitar improvisação, em detrimento dos profissionais. O movimento conta com o apoio de tôda a classe. No sindicato, já se cuida da preparação de cartões de identificação, que serão fornecidos aos sindicalizados. Os promotores de bailes, saindo a portaria, terão que entender-se diretamente com o sindicato.

O Cometa passou por cima do Sol mas não foi visto

(Texto na 2.ª pág.)

Prezado leitor:

SEGUNDA-FEIRA a Câmara dos Deputados começará a discutir os projetos da Ordem do Dia. Um dêsses projetos é aquêle, sôbre o rádio, que visa a revogar os decretos ditatoriais postos em vigência, no fim do ano, pelo sr. Getúlio Vargas para manter a garra aberta sôbre a liberdade de palavra através da radiodifusão.

Quando a discussão do assunto começou na Câmara, você ajudou muito dirigindo-se aos deputados de sua eleição e recomendando-lhes um voto democrático. Agora, deve fazer a mesma coisa. E' preciso que a Câmara, que o Congresso não deixe o Govêrno armado com um instrumento antidemocrático durante as eleições que se aproximam.

O REDATOR DE PLANTÃO

VÃO PEDIR EM PASSEATA A DEMISSÃO DE FIUZA

Vozes da Cidade

FECHADA a Vera Cruz, as estrelas emigram: seguindo o exemplo de Tônia Carreiro (que trabalha em uma cabana, no T.B.C.), Marisa Prado também vai experimentar o teatro. Aceitou o convite de Armando Couto para representar com êle e Ludy Veloso no Teatro Leopoldo Fróes (São Paulo). Alberto Ruschel também foi convidado.

★

O EMBAIXADOR Orlando Leite Ribeiro, que chegou anteontem de Buenos Aires, falando sôbre sua saúde numa roda de amigos, disse que a embaixada do Brasil em Buenos Aires tem "caveira de burro".

★

FLETAS Solich nunca recebeu um "bicho" (gratificação por vitória) no Flamengo. Motivo alegado pelo técnico: "Não me fica bem receber êsses prêmios. Sou eu quem os estabelece. E como sou parte interessada, pode parecer que estou premiando a mim mesmo". O Flamengo, entretanto, fêz questão de, a título de luvas para o novo contrato, dar ao técnico o total de "bichos" distribuídos durante o campeonato.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★

A CENSURA paulista não deixou estrear a revista "No Ano 2.000", que apresentava a novidade de entrelaçar um filme com os números do palco. Motivo: o filme era muito fraco.

JOSÉ DO RIO

Três dias de festa no IV Centenário de S. Paulo

Um desfile noturno, com carros alegóricos e danças austríacas — Bandas de música disputarão um título — Programa de Getúlio

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Palanques padronizados, ostentando as côres nacionais e paulistas, estão sendo montados em vários bairros desta capital para as festas do IV Centenário.

Artistas de teatro, rádio, televisão e circos darão espetáculos nos dias 24 e 25. Ao cabo de cada um dêles haverá queima de fogos.

Na noite de sábado as retretas das bandas de música que concorrem ao Prêmio IV Centenário executarão dobrados e cateretês.

BANDEIRAS

Em todos êsses palanques serão hasteadas bandeiras, logo ao amanhecer e à noite, às 18 horas, haverá o arreamento. O diretor de um dos estabelecimentos de ensino de cada bairro falará sôbre a data.

MISSAS

Além da grande missa inaugural da Catedral da Sé, haverá várias outras nos bairros Mooca, Vila Mariana, Braz, Pinheiros, Santo Amaro, Freguesia do Ó e muitos outros.

Tôdas as missas serão em ação de graças pelo aniversário da cidade.

PAVILHAO

Nova inauguração passou a figurar no programa de comemorações que dia a dia vem sendo ampliado: a do Pavilhão principal do Hospital N. S. da Penha: 25 quartos e 25 leitos serão imediatamente utilizados.

O DESFILE

O desfile do IV Centenário será o maior já visto em S. Paulo. A Comissão do IV Centenário continua a receber inúmeras adesões de firmas industriais e comerciais, associações esportivas, recreativas e culturais, grêmios estudantis etc.

Nota curiosa: o desfile é à noite, no Anhangabaú.

VALSA

Entre os grupos que vão participar (além também dos carros alegóricos) figura o da Sociedade Austríaca Babenberg. Trinta pessoas, vestidas com trajes típicos e acompanhadas de sanfoneiros, tiroleses etc. executarão bailados regionais de sua terra.

GETULIO

Getúlio chega domingo, às 10 horas, em Cumbica, fica o domingo inteiro e parte na segunda, logo de manhã. Não se sabe onde ficará hospedado.

Será o seguinte o programa do presidente da República:

1 — dia 24, às 15 horas, assistirá ao "Grande Prêmio IV Centenário", no Jockey Club;

2 — dia, 24, às 21 horas, banquete, a rigor, também no Jockey Club;

3 — dia 25, às 8,30, colocará uma palma de flôres no monumento da fundação da cidade;

4 — dia 25, às 9 horas, inauguração da Catedral;

5 — dia 25, às 11 horas, assistirá à parada militar, da qual participarão, também, tropas da marinha portuguêsa, no vale do Anhangabaú;

6 — dia 25, às 16,30, inauguração da Fábrica Orquima;

7 — dia 25, às 17 horas, visita às obras de Ibirapuera e entrega dos prêmios da Bienal e da Exposição Internacional de Arquitetura;

8 — dia 26, volta ao Rio, do aeroporto de Congonhas.

O Cometa passou por cima do Sol mas não foi visto

"AGORA mesmo, êsse cometa deve estar passando sôbre o sol" — declarou-nos o comandante Domingos Costa, diretor científico do Observatório Nacional, às 8,45 da manhã de hoje, referindo-se ao cometa 1.650.

"Há pouco, estava tentando vê-lo pelo telescópio, mas o brilho do sol não nos está permitindo identificá-lo" — acrescentou.

Esse cometa foi descoberto a 4 de dezembro último, pela astrônoma polonesa, madame Pajdusakova, do observatório de Skalnate-Peso. E' o cometa mais brilhante aparecido depois de 1910. Deveria ser visível nos dois hemisférios.

Hoje passou sôbre o sol numa distância calculada em 12 milhões de quilômetros.

No próximo domingo, atingirá a distância mais próxima do sol, embora não passe, como hoje, por cima dêle.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Comitê de luta contra os abusos dos institutos

Atingidos, na campanha nacional: IAPC, IAPI, IAPETC, SESI, SESC, LBA — Modificação da legislação

SAO PAULO, 22 (Sucursal) — Foi iniciada, nesta capital, uma campanha de caráter nacional contra os abusos e imoralidades dos IAP. Líder da campanha: o ex-vereador municipal André Franco Montoro, do PDC.

RESISTÊNCIA AS CONTRIBUIÇÕES

A campanha prega a "resistência às exigências fiscais descabíveis em cada caso, até que o Poder Judiciário se pronuncie sôbre a legitimidade das mesmas".

São citados o IAPI, o IAPC, o IAPETC, o SESC, o SESI, SENAC, SENAI e LBA.

MODIFICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO

Depois que a campanha atingir seu primeiro objetivo — que é o de promover a repulsa de todos os brasileiros aos institutos — será a opinião pública mobilizada no sentido de se tentar, através do Congresso Federal, a modificação da atual legislação de previdência social.

Exigências: 1. Descentralização dos serviços daquelas autarquias. 2. As contribuições de cada município deverão reverter em benefício dos contribuintes de cada município.

COMITE CENTRAL

O Comitê Central está instalado na rua Marquês de Itu, 537.

E' dirigido pelo sr. André Franco Montoro, com uma comissão de membros em que entram advogados, operários, professôres, estudantes e assistentes sociais.

Novo Secretário-Geral do Itamarati

O PRESIDENTE da República nomeou o embaixador Vasco Leitão da Cunha, secretário geral do Itamarati, o qual já vinha exercendo aquelas funções interinamente, em substituição ao embaixador Pimentel Brandão, recentemente designado chefe da Comissão Mista Brasil-Alemanha, em Bonn.

A Inglaterra perde mercado na América do Sul

LONDRES, 21 (Por Laurence Meredith, da UP) — O sr. Derick Heathcoat-Amory, subsecretário do Comércio, declarou nos Comuns, ontem, que a diminuição do comércio britânico de exportação para a América do Sul justifica a preocupação dos fabricantes e exportadores da Grã-Bretanha.

Heathcoat-Amory está à frente de um cargo especialmente criado pelo primeiro-ministro Churchill em setembro passado, para reavivar o comércio britânico de exportação. Ao regressar de uma visita de três semanas ao Rio de Janeiro, S. Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, apresentou um relatório preliminar ao Parlamento.

Durante sua estada no Brasil, no Uruguai e na Argentina, realizou amplas conversações com os governantes, funcionários e comerciantes dêsses países sôbre os diversos problemas que afetam seu intercâmbio com a Grã-Bretanha.

Manifestou aos Comuns que manteve conversações francas e amistosas com os ministros especializados do Brasil, Uruguai e da Argentina, assim como com os representantes de importantes interêsses comerciais britânicos e latino-americanos, encontrando sempre boa disposição para com a Grã-Bretanha.

Na opinião de Heathcoat-Amory, são escassas as possibilidades imediatas de uma atenuação das presentes restrições ao comércio britânico com os três países. Para mais tarde, sem embargo, existem boas possibilidades de um aumento do intercâmbio.

Assinalou que o Brasil, Uruguai e a Argentina se propõem aperfeiçoar suas indústrias secundárias e que isso pode determinar uma modificação na forma do comércio britânico com êles. E' provável que se apresentem oportunidades de importância, sobretudo no concernente a capitais. Referiu-se, por outro lado, à forte concorrência de outros países, que poderia tornar-se ainda mais aguda.

Consequentemente, acrescentou, são necessários o máximo vigor, recursos e atenção para fazer frente à situação atual. Expressou a convicção de que os fabricantes britânicos encontrarão vantagens na conquista dêsses mercados, seguindo alguma forma de cooperação entre êles.

Interpelado sôbre a promessa argentina de importar artigos britânicos de consumo no valor de 3 milhões de esterlinos, segundo o último acôrdo, Heathcoat-Amory respondeu que êsse compromisso era um dos assuntos que havia discutido com os ministros argentinos. Acrescentou que espera regressar à América do Sul no futuro, a fim de completar suas deliberações.

As manifestações de Heathcoat-Amory nos Comuns assumiram maior importância à luz das cifras publicadas hoje pelo Ministério do Comércio. Trata-se de uma estatística do comércio britânico, que mostra que, apesar da tendência altista de suas exportações em geral durante a segunda metade de 1953, as exportações britânicas para o Brasil, o Uruguai e a Argentina continuaram diminuindo.

Já chegaram sete embaixadores para a Conferência

JA chegaram sete embaixadores do Brasil nos diversos países americanos, convocados pelo ministro Rão, para a conferência do próximo dia 26, quando serão debatidos os diversos temas da Conferência de Caracas.

São os seguintes os embaixadores que chegaram ao Rio: Orlando Leite Ribeiro (Argentina), Abelardo Bueno do Prado (Panamá), João Carlos Muniz (Estados Unidos), Ciro de Freitas Vale (Chile), Fernando do Lobo (Organização dos Estados Americanos), Afrânio de Melo Franco (Costa Rica) e Carlos Maximiano de Figueiredo (Colômbia).

Hoje, estão sendo esperados os embaixadores Hugo Bethlém (Bolívia) e Fraga de Castro (Peru).

Kroeff deixa o Serviço Nacional de Câncer

Novo diretor o dr. Antônio Prudente — 4.392 cancerosos novos em 1953 — Asilo e hospital na Penha — 100 milhões para combater a moléstia e 400 novos leitos no Rio

APÓS dezessete anos à frente do Serviço Nacional do Câncer, o dr. Mário Kroeff transmitiu, ontem, seu cargo de diretor ao dr. Antônio Prudente, tendo feito um discurso, do qual extraímos os seguintes tópicos:

"Em 1931, com a verba de 150 contos, concedida pelo então ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, terminei a construção de um pavilhão anexo ao Hospital Estácio de Sá, onde seria instalado um centro oficial de tratamento do câncer. Infelizmente, porém, depois de pronto, a Faculdade de Medicina apoderou-se dêsse edifício e ficou, assim, frustrada a minha primeira iniciativa, na luta contra o câncer.

Providenciando, a muito custo, outros recursos, construí, ali mesmo, novo pavilhão, ao lado do primeiro e consegui inaugurar, em 1937, na presença do chefe do Govêrno, sr. Getúlio Vargas, com o nome de Centro de Cancerologia, o primeiro núcleo de combate ao câncer, na capital do país. Modesto na arquitetura, mas esmerado na organização interna, serviu para mostrar a necessidade de criação, entre nós, de um órgão, com maior amplitude assistencial.

Pleiteada por mim, uma entidade com raio de ação em todo o território brasileiro, foi afinal criado o Serviço Nacional do Câncer, em 1941".

OS INCURAVEIS

"Nele já vieram estagiar bolsistas dos Estados e vários cursos de aperfeiçoamento foram ministrados a médicos de todos os pontos do país. Esse é o serviço hospitalar que hoje entrego às mãos experimentadas de V. Exa. Foram atendidos em 1953, no seu ambulatório, 4.392 doentes novos, atingindo até hoje a cifra total dos matriculados a 28.448 doentes.

Os cancerosos atingidos de lesões avançadas são sempre doentes indesejáveis, nos hospitais gerais, e não poderão ficar entregues à própria sorte, no meio social, fato que tanto atingiu a minha sensibilidade, desde os primórdios da campanha.

Em junho de 1939, fundei a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, em memorável assembléia que contou com a presidência de honra da sra. Darcy Vargas. Então, com fundos angariados do público, instalei um asilo, na Penha, na rua Magé, 326.

Hoje, ao lado dêsse abrigo, êle mesmo já remodelado e ampliado, levanta-se um moderno hospital para 75 leitos, construído à custa de donativos arrecadados do povo".

FUNDAÇÃO LAUREANO

"Os 10 milhões de cruzeiros angariados ao público já estão sendo aplicados na construção de um hospital de câncer em João Pessoa, como sonhava o nobre paraibano. O Hospital Laureano representará, por certo, uma fonte de benefícios para a população nordestina, além de constituir um centro de cultura médica, tendo em vista o aprimoramento das instalações de que será dotado, e o valor profissional de seu corpo médico, que já está sendo formado no Serviço Nacional do Câncer".

OS CEM MILHÕES

"Os cem milhões que o govêrno federal acaba de conceder ao Serviço Nacional do Câncer são frutos da idéia do nosso companheiro de diretoria da Fundação Laureano — senador Rui Carneiro. Ela já foi concretizada no projeto apresentado à Câmara pelo deputado Janduí Carneiro".

MAIS 400 LEITOS

"Peço a V. Excia. especial carinho às obras do Instituto Nacional do Câncer, em vias de conclusão, à praça Cruz Vermelha. São 400 leitos e parte do equipamento já foi adquirida.

Se forem cumpridos os planos traçados, será, na cultura brasileira e na luta contra o câncer, obra de largo alcance médico-social.

Tudo está previsto e as plantas já aprovadas pelo DASP e pelo presidente da República. Tôdas as verbas necessárias já votadas, inclusive os recursos, oriundos do Plano Salte e do crédito de 100 milhões".

Reage o Senado brasileiro

REQUERIMENTO DE INFORMAÇOES DO SENADOR ATILIO VIVACQUA SOBRE A CAMPANHA DE SENADORES AMERICANOS CONTRA O NOSSO CAFÉ

O SR. Atílio Vivácqua apresentou, ontem, requerimento de informações, que foi deferido pela mesa do Senado e nos seguintes têrmos:

"Quais as providências tomadas ou a serem tomadas pelo Instituto Brasileiro de Café e pelo govêrno federal e seu representante junto ao Bureau Pan-Americano do Café, em face da grave atitude dos senadores A. S. Mike Monroney e Laurence Smith, no sentido de incitar e apoiar a chamada greve dos consumidores do café e outras campanhas de resistência organizada contra o uso dêsse produto, nos Estados Unidos."

MARROCOS EM PE' DE GUERRA

RABAT, 21 (UP) — Os franceses reforçaram hoje a guarda em tôrno do palácio do sultão Sidi Mohammed Ben Moulay Arafa e puseram de prontidão seu exército de 40.000 homens neste território, como resultado da crise provocada pelas exigências de secessão do Marrocos Espanhol.

Os funcionários franceses advertiram que o grande ato cívico de hoje em Tetuan contra a autoridade do sultão entronizado pela França em Rabat terá "sérias repercussões" nesta zona.

Sidi Hadj Thami el Glaoui, paxá de Marrakesh e poderoso líder bérbere, chegou a Rabat para conferenciar urgentemente com o sultão, acreditando-se que aquêle, em caso de emergência, poderia mobilizar milhares de seus fiéis guerreiros para reforçar a autoridade do monarca.

Os vizires de Maghzen (ministros marroquinos) se reuniram à noite passada e aprovaram uma declaração que diz: "Sua Majestade o sultão personifica a unidade do país que a França prometeu garantir em todo o território do Marrocos".

Simultaneamente, enviaram uma nota ao govêrno francês pedindo-lhe que apoie a autoridade do sultão nas duas zonas e denunciando que o ato de hoje em Tetuan foi realizado sob o patrocínio e "a pressão das autoridades locais espanholas".

A declaração de Tetuan, na qual se proclama que o califa exercerá a "plena soberania, sem a menor dependência", do sultão Arafa, causou profunda comoção em todo o território francês.

Desfalque de um milhão no Tesouro do Amazonas

MANAUS, 22 (Asapress) — O secretário de Economia e Finanças, senhor Artur Virgílio Filho, baixou portaria designando uma comissão para proceder a rigoroso inquérito, a fim de apurar a responsabilidade dos funcionários Telamor Barbosa Firmino, Luzia Soares Afonso e Hélio Lima, da segunda seção, no desfalque que foi descoberto, e cujo montante está sendo avaliado em um milhão de cruzeiros. O desfalque operava-se através da extração de cheques falsos, que eram pagos, inexplicàvelmente, pelo pagador Francisco Marinha Alcântara, em poder de quem foram encontrados.

Acrescenta-se que Telamor Firmino e Luzia Soares encontram-se, atualmente, no Rio.

ABASTECIMENTO DE LEITE À CIDADE

Um comunicado da C. C. P. L. ao público

Desde o dia 19 vem ocorrendo por parte dos distribuidores de leite à cidade generalizado desinterêsse pela compra do produto que se avoluma no nosso entreposto e cuja retenção vem causando grande prejuízo à C. C. P. L.

Queremos esclarecer que a COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE nenhuma participação tem no movimento e que deseja vê-lo prontamente terminado, por uma solução que atenda às necessidades do Serviço Público, conciliando as pretensões de revendedores de leite e interêsse dos consumidores.

EM RITMO DE CAOS

Por DAVID CAMPISTA FILHO

Para a "Revista de Seguros"

Nacional-Trabalhismo é a política dominante no Brasil, produto legítimo do conúbio de elementos fatais ao destino do país — nacionalismo e trabalhismo. O primeiro faz ressuscitar, ao sol da civilização continental, a concepção chinesa da grande muralha, a fim de que, no mesmo rigor da remota China de 2.300 anos, procure o Brasil preservar-se da cooperação e convívio de outros povos no mais ufanoso isolacionismo.

O segundo delira em protecionismo ao trabalhador, numa estranha proteção que resulta em cobrir de benesses um dos elementos do trabalho em agravo do outro e em detrimento da economia, clima do imprescindível equilíbrio na coexistência de empregado e empregador.

E como os recursos para benefício do empregado devam sair da economia da atividade produtiva, e esta, já sem fôrças para suportá-los, anquilosa-se, acontece, então, a profunda animadversão entre capital e trabalho dividindo patrão e empregado, fatores inseparáveis, essenciais para que a vida econômica continue.

A maior fôrça do trabalhismo, seu poder de expansão e de conquista, provém da Previdência Social, expressão legítima e direta da política social com privilégio oracular de grande alcance eleitoral, e por isso, dominada pelo sentido de massa.

O hermetismo intelectual é para Ortega e Grasset a característica principal da massa, motivo pelo qual é incapaz de idéias, de discernimento, de apreciação equilibrada e de julgamento imparcial em tôdas as questões que a envolvam; e se, porventura, algum ideal se lhe atribuir, será sempre de um egoísmo primário e de intransigente imediatismo. Segundo o escritor espanhol, a "rebelião das massas consiste na obliteração das almas médias que, por sua vez, consiste no maior problema hoje impôsto à humanidade".

Assim, impróprias à produção de idéias, como de nutrirem-se de ideal próprio, as massas precisam ser conduzidas, animadas, despertadas por condutores, prestidigitadores, e daí a preferência da demagogia e a freqüência das mistificações. Constituem, todavia, o terreno mais propício à fermentação de idéias, produtor de uma fôrça infinita, a mesma fôrça dos elementos da natureza que se desencadeiam em fúrias cegas. Jamais alguém ouviu falar na consciência dos vagalhões do mar, dos furacões, dos terremotos ou de lógica na bôca dos vulcões.

Sob tal influência avassaladora do nacional-trabalhismo precipitamo-nos no caos em que ora nos debatemos.

Já de remoto tempo, desde os primeiros desapontamentos da República, tem-se insistido que o Brasil está à beira do abismo. Porém, a situação catastrófica vinha-se prolongando por anos em fora, que a sinistra ameaça fazia sorrir, confortado o patriotismo brasileiro, que tudo atribuía ao derrotismo dos maus cidadãos.

Entretanto, fôrça é reconhecer que hoje nos encontramos na plenitude do abismo, pois, nas finanças, na economia, na organização do trabalho, na produção atacada pela voracidade fiscal e imposições trabalhistas, tudo se movimenta em ritmo de caos.

Pelo senso etmológico entender-se-ia trabalhismo como uma fôrça de criação e de estímulo ao trabalho; conjunto de providências orientadoras, de medidas adequadas capazes de torná-lo uma realidade propícia à prosperidade da nação, em reciprocidade proveitosa para os elementos que o integram — patrão e empregado.

Assim, não o concebe a política dominante que o tumultua na incompreensão e no desvirtuamento de seus objetivos, tal se confirmando de se destacarmos da avalanche de projetos de inspiração trabalhista, alguns em que essas lamentáveis características nitidamente se evidenciam. Daqueles que melhor definem o entendimento subversivo e contraditório do trabalhismo, encontra-se em certo projeto de lei que profliga a assiduidade do trabalhador condenando-a como opressão. Ora, se a assiduidade é das condições essenciais à eficiência do trabalho, atributo do bom empregado, sua melhor credencial aos maiores postos na indústria, fator de aprimoramento de sua capacidade, aboli-la será simplesmente implantar a desordem, desarticulando o trabalho, onerando uma atividade produtiva para premiar a ociosidade.

Projetos de semelhante teor exprimem apreciável contribuição para o caos por que passamos.

Quando isso não bastasse, outra flagrante manifestação da insânia trabalhista apareceu em projeto pretendendo conceder anistia aos que praticassem falta grave ou delito de greve.

A Consolidação das leis trabalhistas capitula a falta grave não sòmente na cessação do trabalho, mas, como tal, considera a embriaguez, o desfalque, a violação dos segredos nas atividades profissionais. As sanções dos competentes tribunais recaem sôbre os incursos nessas faltas, ordenando-lhes o afastamento, em prevenção das prerrogativas do trabalho e em resguardo das garantias da produção.

O sentido da jurisprudência envolve o de imposição da ordem, em evitar a indisciplina e de prevenção à legitimidade do trabalho.

Por abusiva aplicação do conceito de anistia, pretende-se eximir os que respondem perante os tribunais trabalhistas, pelas faltas graves que lhes são imputáveis; e a se converter em lei semelhante propósito subversivo, será um incitamento às greves, à indisciplina no trabalho, à prática de atos condenados, tanto pela lei como pela moral.

Legislar desta sorte será, sem dúvida, pronunciar-se pela anarquia e promulgar o caos.

Pois bem, projetos desta ordem enxameiam no Congresso, presiantes a expansões demagógicas e a caprichos trabalhistas, por se endereçarem à economia do país, através de seu comércio e indústria. Contam-se, dentre muitos, o de participação dos empregados nos lucros da emprêsa, a lei agrária, a desapropriação por interêsse social, a regulamentação da profissão de viajantes do comércio, a cobrança de adicionais, leis sôbre alterações de diversos impostos, sôbre bancos, cheques, direito de greve, dissídios coletivos, tudo enfim quanto possa conceber a imaginação legislatória, para exaurir as energias da nação, culminando enfim na criação do fundo partidário, estranho processo da economia nacional de libertar recursos aos que se investem contra ela, sem quaisquer razões justificativas dêsse exótico sacrifício. As atividades produtivas já suportam tanta fiscalização de impostos, já alimenta a insaciável indústria das multas, que será demais, agora, subvencionar partidos políticos.

O fenômeno de excesso de leis foi-se adensando de tal modo ameaçador, que o Conselho de Representação da Confederação Nacional do Comércio em São Paulo, decidiu concitar as classes conservadoras a se manterem em expectativa de alerta, prevenidas contra a invasão da demagogia. E' a reação ao abismo, que se pronunciou, ali, como em qualquer outro setor da vida do Brasil.

No concernente aos seguros, a imaginação demagógica encontra vasto campo em mais de 50 projetos em trânsito no Congresso.

A exploração de seguros é torturada na concepção trabalhista, sendo traço marcante na maioria dos projetos, a absorção do seguro privado pelo social, e, como objetivo principal, a ampliação do âmbito dos Institutos de Previdência em oposição à livre iniciativa.

O seguro de acidente de trabalho foi a bandeira de combate em tôrno da qual se agruparam os adversários do seguro privado, e vem de pouco tempo de oferecer uma manifestação de pitoresco inédito nos anais parlamentares.

Votada a lei da livre concorrência, à luz de pareceres imparciais de diversas comissões, por unanimidade do Senado e maioria absoluta da Câmara, foi no ritual legiferante, promulgada.

Entretanto, êsse ato escorreitamente constitucional, descontentou os trabalhistas, que deliraram em protestos de tôda ordem, como se tratasse de uma calamidade nacional. E tão intransigentes se mantinham que chegaram ao cúmulo de considerar passível de censura o Presidente da República, por não haver vetado a lei que soberanamente exprimia a vontade do Poder Legislativo.

Certamente, a exótica atitude política resultava de compacta mentalidade de massa, porquanto no homem-massa, o poder da matéria sufoca o espírito, enquanto no homem-seleção o poder do espírito prima sôbre a matéria.

A pressuposta massa de beneficiários do seguro de acidente, que diziam clamar pela voz do protesto trabalhista, não era senão a massa eleitoral para a qual convergem as atenções políticas.

A burlesca advertência produziu entretanto, os desejados efeitos, pois se ao Legislativo não mandou o Executivo mensagem revogando lei promulgada, foi ao mesmo Poder proposta a exclusividade dos seguros de acidentes para os Institutos ainda não compreendidos no monopólio.

A situação foi, assim, remendada, pretendendo-se anular o regime de livre concorrência, e caída em desgraça a iniciativa privada.

Na profunda desorganização da realidade brasileira, na contradição alarmante da política econômica, nos arroubos de independência econômica sem par nos mais ricos países — tudo se movimenta em ritmo de caos. E o seguro privado, que já de algum tempo vem sofrendo o cêrco da demagogia, sob ameaças de invasão de bárbaros, tem, cada vez mais, seu destino comprometido.

Embora certas, suas condições de reação, pois que se escuda em princípios legítimos e abroquela-se na verdade, o trabalhismo dominante que o espreita não tem, todavia, o senso de entendimento, a faculdade de discernir.

(Transcrito da "Revista de Seguros")

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas, que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataque, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais etc.

No tratamento psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em sua longa prática de 24 anos, dá conselhos aos nervosos:

1.º) Pelo Rádio, através do seu "Programa da Saúde", nas quartas-feiras, às 21,15 horas, na Rádio Vera Cruz, em 1.430 kics.;

2.º) Por cartas;

3.º) Na sua "Clínica de Nervosos", diariamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 301 — Cinelândia — Rio — Tel. 42-1127.

A GREVE DOS BANCÁRIOS

Assembléia Geral no próximo dia 26 de janeiro no Teatro João Caetano

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista as ocorrências que deram motivo à suspensão dos trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária do dia 18 de janeiro corrente, no Teatro João Caetano, cumpre o dever de levar ao conhecimento da Classe Bancária e ao Povo em geral, que tomou as seguintes providências:

1.º) Compareceu ao gabinete do Exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no dia 19 dêste, para assistir à assinatura da Portaria n. 1, de igual data, estendendo e tornando obrigatório o acôrdo celebrado entre os Sindicatos dos Bancos do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do referido Estado, aos integrandes das categorias econômica e profissional previstas no primeiro grupo da Confederação Nacional das Emprêsas de Crédito e da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, de todo o território Nacional.

2.º) Participou da reunião convocada pelo dr. Gilberto Crockatt de Sá, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em mesa redonda no oitavo andar do Ministério do Trabalho, com a Comissão de Bancários que solicitou ao dr. João Goulart a destituição desta Diretoria e consequente nomeação de uma Junta Governativa para dirigir o Sindicato, tendo ficado resolvido, após mediação do citado Diretor Geral do D.N.T. e com pleno assentimento desta Diretoria — a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 25 de janeiro corrente, segunda-feira, no Teatro João Caetano, realizando-se ainda, no Sindicato, as reuniões das Comissões Sindicais nos dias 21 e 22, para preparo da Assembléia e medidas futuras.

3.º) Esta Diretoria deixa bem claro que não é contrária à greve e que a sua proposta apresentada à Assembléia do dia 18, visava unicamente a obtenção da assinatura da Portaria de extensão do acôrdo de São Paulo aos Estados; melhor preparação e aviso à Classe sôbre a greve; aguardar o pagamento do ordenado de janeiro e solidariedade ao movimento coletivo da Comissão Inter-Sindical Pró-Salário-Mínimo de Cr$ 2.400,00 no dia 28 dêste.

A DIRETORIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos Estatutos e em prosseguimento à Assembléia de 18 de janeiro de 1954, convoca os srs. Associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no Teatro João Caetano, no próximo dia 26 do corrente, terça-feira, em 1.ª convocação às 17 horas, ou em 2.ª e última convocação às 18,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

CAMPANHA DE AUMENTO DE SALARIOS

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1954.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Luiz Agostinho de Carvalho Perriras

Presidente

CURSO CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
40 anos de tradição
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Outro espetacular êxito obteve o
AO MUNDO LOTÉRICO.
vendendo em seu próprio balcão os
2.º e 4.º prêmios de ontem sob os ns
30594 e 36933
perfazendo o total de
CR$ 1.300.000,00.
E' notável! Depois de amanhã mais
3 milhões de cruzeiros
serão também vendidos pelo popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

BIBLIOTECA

QUAL LHE PARECE MAIS FÁCIL?

PARA QUE?

PARA SE FAZER COM AREIA DE PRAIA

CASTELOS HISTÓRICOS

65

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ADEMAR DE BARROS

ÊLE é assim. Acompanha, contrito, vestido de opa e empunhando círios iluminados, as procissões católicas; mata galinhas pretas no rito primário das macumbas; invoca espíritos de luz nas solenidades simples do espiritismo; vai à umbanda preta e vem à umbanda branca; faz mesuras nas sinagogas, batiza-se como testemunha de Jeová nos banhos do Leme, inscreve-se entre os Divinatomos onde Getúlio é divinatomo-sol.

Está em todos os cultos, professa tôdas as religiões sacrifica a qualquer Deus, como os antigos da decadência. Quer apenas que o vejam, católico aqui, macumbeiro adiante, espiritista, judeu, sempre com a sua sinceridade epidérmica que é apenas aproveitamento da cândida sinceridade dos outros.

Com esta personalidade de arrivista, vai levando. Vai levando a vida mais feliz e mais próspera que já se organizou no Brasil, sob bases políticas e de popularidade. Nasceu de um amoralismo político, o govêrno getuliano. E como foi feliz, assim com esta gênese espúria, baseou-se no amoralismo para tôdas as suas vitórias futuras. E foi felicíssimo. Chegou a ser Cresus e chegou a ser Cesar, daqueles cesares que se seguiram ao primeiro, ao grande, que já era, aliás, o arquejo final de uma época querendo dar — e dando nele — a última demonstração do seu conteúdo político e moral.

E' bem o produto de uma época. Só uma ditadura permitiria o aparecimento e a vitória de Ademar de Barros. As ditaduras são assim. Sínteses de decadência e desorganização podem começar escolhendo homens aparentemente capazes, cultos, de princípio e de caráter, mas terminam sempre, dominadas pelo próprio conteúdo, entregues a homens indisfarçavelmente ruins, pela ignorância, pelo caráter, pela falta de sentimento público, interesseiros, materialistas, ávidos pelo dinheiro, homens negativos.

Ademar é assim. Há uma carta sua a um amigo particular, em que pede o favor de um pequeno empréstimo para remodelar sua casa. Está nas últimas, confessa então. E não tem muitos anos esta missiva de um pobretão que apela para o crédito particular. Seus negócios prosperaram em poucos anos e êle é, hoje, o homem mais rico do Brasil, o seu maior potentado, reunindo, em poucos dias, centenas de milhões de cruzeiros para a campanha eleitoral em que se empenha.

Seus negócios prosperaram, sim, suas mercâncias deram dinheiro. O seu grande negócio foi o govêrno, que por duas vêzes exerceu. Sua mercância foi S. Paulo.

Novamente, agora, se lança êle à conquista do Poder, do poder financeiro representado pelo Tesouro paulista, pelo Banco do Estado, pelo inesgotável "pinga-pinga" das contravenções penais.

E' um perigo, sim. Um grande perigo para S. Paulo e para o Brasil. Ainda há resquícios, em todo o eleitorado brasileiro, daquela época antiga em que a demagogia cínica dominava, em que o dinheiro sujo comprava tudo. Vejam-lhe a figura audaciosa, rubicunda, com as côres e as enxúndias, a empáfia e a falsa superioridade dos que enriqueceram de repente pela concussão e pelo crime. Parece, realmente, um dominador. As banalidades do seu confuso semi-analfabetismo são ditas com tanta fôrça, com tanta ênfase que parecem conclusões certas de uma genialidade revelada.

Nada mais é, entretanto, êste arrivista feliz do que o produto da confusão de uma época sombria. Como aqueles degolados das velhas campanhas do sul, Ademar de Barros ainda caminha, ainda corre, apesar de ter a carótida cortada pelo fio de uma adaga. E' o que êle vai ver, é o que o povo paulista lhe precisa mostrar nas eleições de outubro.

NA FILA OS COMERCIÁRIOS

VAI REABRIR EM JUNHO A C. IMOBILIARIA DO I. A. P. C.

— "ABRIREI a Carteira Imobiliária do Instituto assim que concluir todos os processos de financiamento da gestão anterior".

Dando esta resposta à pergunta do repórter, o sr. Bargas Filho adiantou que sua preocupação imediata é atender a todos os comerciários que já têm processo de financiamento e empréstimos no IAPC.

Frisou:

— "Desde que assumi a presidência do Instituto, tenho me limitado, pràticamente, a assinar escrituras e têrmos relativos a processos deixados pelo meu antecessor".

Disse que não podia, entretanto, determinar a data que pretende reabrir a Carteira Imobiliária, para novos financiamentos, mas espera que dentro de pouco tempo solucionará os numerosos processos encontrados.

— "E' minha intenção — prosseguiu — reabrir a Carteira Imobiliária do Instituto em todo o país, simultâneamente. Mas isto está ainda na dependência de estudos que se estão realizando".

E concluiu:

— "Até junho reabrirei a Carteira".

I. P. A. S. E.

Prorrogadas as inscrições para provimentos em cargos da classe inicial das carreiras de Operador, Operador Adrema e Perfurador

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a recomendação do sr. Diretor dos Serviços Gerais de Administração, ficam prorrogadas até o dia 30 do corrente, as inscrições ao concurso para as seguintes carreiras:

1 — OPERADOR — de E a H, 26 cargos vagos.
2 — OPERADOR ADREMA — de E a J, 15 cargos vagos.
3 — PERFURADOR — de E a J, 18 cargos vagos.

Estas carreiras possibilitam rápidas promoções e os candidatos, uma vez nomeados, têm direito ao abono de emergência de que trata a Lei n.º 1.765, de 18-12-52.

Para as inscrições e quaisquer informações sôbre o concurso, os interessados poderão dirigir-se à Sede dêste Instituto, à Rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, Seção de Seleção, GPS, nesta Capital.

Serviço do Pessoal, 11 de Janeiro de 1954.

ANTONIO JOAQUIM GOULART
Chefe do Serviço do Pessoal

Nova ligação

Rio

SÃO PAULO

CURITIBA

URUGUAIANA

Montevideo

PELA

REAL

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO
3as. 5as. e Sábados
Passagens: Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22 8055
e nas Agências de Turismo

Hamilton Nogueira no Senado:

"Getúlio governa como um meninão"

Salário mínimo, o último recurso do jogador de xadrez que quer parodiar a "imortal"

"O PARLAMENTO é uma espécie de aparêlho respiratório da Nação" — disse ontem o sr. Hamilton Nogueira fazendo um balanço das últimas atitudes do Govêrno. "O Parlamento vive e continuará a viver, dando ao Brasil leis humanas e sociais, controlando os exageros e as impetuosidades do Executivo, como o Senado teve oportunidade de demonstrar, no fim de 1953, quando, numa atitude corajosa, se sobrepôs à vontade do "adolescente" que ainda dirige o país.

O "ADOLESCENTE"

"Nas meditações sôbre as coisas sérias do Brasil — disse mais o representante carioca — não podemos aceitar o pessimismo com que o chefe da Nação encara a renovação necessária do Congresso Nacional, a fim de que dêle façam parte ou aquêles que já estão ou outros novos, mas que mantenham de pé o regime representativo em nossa terra.

"O "adolescente" do Catete ainda jogou mais uma pedra no seu tabuleiro de xadrez. Analisando a vida política de S. Exa., tenho a impressão de que foi um jogador de xadrez e como tal quis fazer na história política do Brasil uma repetição de acontecimento célebre de uma partida real, extraordinariamente jogada por dois campeões e que por êsse motivo foi considerada, pelos amantes dêsse jôgo, a "imortal".

"Numa partida perdida, aniquilada, contra a expectativa geral, o parceiro, em poucos lances, deu xeque-mate no adversário.

"No tabuleiro de xadrez da política nacional, o sr. Getúlio Vargas evidentemente estava com os seus peões colocados — os peões são os trabalhadores do Brasil — mas êsses não mais podiam colocar-se, porque estão com fome, não têm com que pagar, porque tudo subiu de preço, inclusive neste recesso parlamentar e até mesmo nesta última semana"

Parodiando a "imortal", disse o sr. Hamilton Nogueira que o sr. Getúlio Vargas lançou mão do último recurso: o salário mínimo. Com isso pensa reconquistar os peões, que alertados a tempo sôbre a manobra desconfiam dêsses 2.400 que irão ganhar mensalmente, mas que no fim das contas é uma ilusão, de vez que todo o comércio e a indústria estão se aparelhando para nova subida de preços.

Salário adicional de 30%

Gallotti emendou o projeto dos que trabalham com inflamáveis

COM emenda do sr. Francisco Gallotti, voltou às Comissões o projeto que institui salário adicional de 30% para os trabalhadores que prestem serviços em contato permanente com inflamáveis em condições de periculosidade.

A EMENDA

A emenda do sr. Gallotti é ao substitutivo da Comissão de Legislação social, pelo qual é retirado o aumento de 30% e manda pagar em dôbro as indenizações em caso de acidente no trabalho.

Diz o seguinte: "Para fazer face a êste novo encargo (pagamento em dôbro), a Comissão Central de Tarifas fará necessário reajustamento das respectivas taxas de seguro".

O PSD paulista também quer indicar candidato

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Cirilo Junior, presidente da seção paulista do PSD, conferenciou ontem, longamente, com o governador Garcez.

Após a entrevista, fêz declarações dizendo que também o PSD reivindica o direito de indicar o candidato ao govêrno do Estado.

"Estamos dispostos a uma solução digna, em igualdade de condições", e mais adiante, "até esta data, entretanto, não temos qualquer compromisso com outros partidos."

Parada a Comissão da CEXIM

Baleeiro, o relator, está em Pôrto Rico

O DEPUTADO Raimundo Padilha não apresentará, imediatamente, da tribuna da Câmara, novas denúncias sôbre o escândalo da CEXIM. Padilha esperará que o sr. Coriolano de Góis deponha perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Enquanto isso, a Comissão está inativa. O sr. Daniel Faraco, presidente, ainda não voltou do Rio Grande do Sul. O relator, deputado Aliomar Baleeiro, foi a Pôrto Rico, para um Congresso de Administração, em companhia do sr. Bilac Pinto.

O líder da UDN deverá indicar substitutos para os srs. Baleeiro e Bilac.

HÁ TRINTA ANOS, NESTE MÊS, INICIAVA A SUA VIDA NUM SOBRADO DA RUA BUENOS AIRES O

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

B B

Em 1924 os Srs. Alberto Teixeira Boavista e Barão de Saavedra, fundaram a Casa Bancária Boavista & Cia. Ltda., com o capital de mil contos de réis.

Em 1927 a casa bancária transformou-se em Banco com o capital de 15 mil contos de réis, sob a forma de Sociedade Anônima, subscrita a maioria do seu capital pelos Irmãos Guinle.

Em 1954

Capital e reservas
Cr$ 146.000.000,00

Depósitos
2 bilhões de cruzeiros

Os nossos depósitos são arrecadados exclusivamente no Distrito Federal.

Dinheiro em caixa
Cr$ 518.000.000,00

Ao comemorarmos 30 anos de existência os nossos agradecimentos a todos que nos honraram com a sua confiança e preferência.

Guilherme Guinle, Barão de Saavedra, Luiz Migliora, Fernando M. Portella
Diretores

José Américo à Nação: «Não há clima para golpes»

Nem do Govêrno, nem contra o Govêrno — "Minha permanência no Ministério é uma garantia" — Vai encerrar sua carreira pública em 1955 — O esquema Etelvino, as alianças partidárias e a situação política do país na palavra do Ministro da Viação

"TRANQUILIZE-SE a nação: não há clima para golpes" — foi a frase com que o sr. José Américo respondeu a uma das nossas perguntas sôbre a atual situação do país.

"Não acredito nem em golpes do govêrno nem contra o govêrno."

ABSOLUTAMENTE TRANQUILO

"Hoje — prosseguiu — estou absolutamente tranquilo quanto às ameaças de golpes. Quando deixei o govêrno da Paraíba e vim participar do Ministério, nutria certas apreensões em relação a qualquer desfecho dessa natureza.

Tanto assim é que, em resposta ao convite que me foi formulado pelo presidente da República, declarei que aceitaria o pôsto, entre outros motivos, para que não se falasse mais em golpes, no Brasil.

Minha simples presença no Ministério traduz essa convicção, porque nele não permaneceria um instante sequer se alimentasse a mais ligeira suspeita de que isto pudesse acontecer.

Os golpes seriam de duas naturezas:

1. Contra o govêrno; e
2. Do govêrno.

O primeiro, que só poderia partir de iniciativas das Classes Armadas, não é objeto — posso assegurá-lo — das cogitações de qualquer chefe militar. E o segundo (o do govêrno) também não seria possível, porque o presidente da República não teria meios de tentar essa transformação do Poder. Além de não nutrir tal pensamento, êle não contaria, nesta altura da situação nacional, com qualquer apoio da fôrça, que seria o único meio de, à semelhança de 1937, garantir o seu êxito.

Pode a Nação ficar segura de que a mudança de govêrno só se operará no término do atual período e pelos processos constitucionais".

"O senhor acha possível vir a ser candidato?" — perguntamos, depois.

"Absolutamente, não. Ninguém poderá ser candidato, por mais que tenha possibilidades e chances, se não deseja sê-lo. E eu não o desejo. Tudo quanto digo e quanto faço, no momento, é infenso a essa hipótese.

Venho declarando reiteradamente que encerrarei em 1955 minha carreira pública, bastante longa e penosa. Não penso ser presidente da República, nem senador, nem coisa alguma, como já sabem os meus amigos da Paraíba".

DOLOROSOS ÔNUS

"Para um temperamento como o meu, êsses postos representam ônus dolorosos de que, sem nenhum egoísmo, já procuro libertar-me, porque tenho a consciência de ter cumprido minhas tarefas públicas.

Vamos atentar para um caso: a minha situação atual. Perco amigos porque não tenho o que lhes dar no momento em que se acham com direito de tirar partido natural de velhas amizades. E faço inimigos, porque não se pode administrar sem resistir.

Perdi até o carinho dos mais queridos afetos da minha família intelectual, que em muitos casos não me perdoou o último passo dado, por não saber avaliar a pressão das circunstâncias sôbre a minha sensibilidade.

Se fôsse homem apegado ao dinheiro, diria ainda que estou perdendo Cr$ 30 mil por ano, que são a diferença entre os vencimentos de ministro de Estado e os proventos de minha aposentadoria como ministro do Tribunal de Contas.

São êsses os "lucros" da nova posição".

"Mas um homem político é que eu nunca deixei de ser".

O ESQUEMA ETELVINO

E atende depois à nossa indagação sôbre o "Esquema Etelvino":

"A tentativa de pacificação que inspirou o "Esquema Etelvino" tem de ser aplaudida por todos quantos reconhecem os riscos que poderão correr os partidos democráticos no Brasil.

A aproximação preconizada pelo esquema poria têrmo aos conflitos interpartidários que envolvem e deprimem certas figuras representativas, desprestigiando, portanto, as elites políticas. O esquema seria, assim, um fator de fôrça e consolidação dêsses elementos, dando-lhes capacidade de resistência aos golpes da demagogia ou da aventura política".

DEPOIS DE OUTUBRO

"Sempre pensei, porém, que, antes das eleições de outubro dêste ano, isto é, antes da formação de novos quadros responsáveis pela orientação da nossa vida pública, seria prematura qualquer tentativa de fixação do nome do candidato.

A nova composição do Congresso e os novos governos estaduais, que, independente da política de governadores (sempre condenável) não deixarim de intervir no problema sucessório, — poderiam alterar todos os fatôres dessa decisão fundamental.

Poderão objetar que, deixando certos elementos agir livremente, poderiam êles promover desde logo uma coordenação que sacrificasse a seleção dos valores. Mas êsses entendimentos poderão ser procurados também pelos homens públicos mais responsáveis, como ponto de partida para a escolha final, impedindo-se dêsse modo a conjuração dos maus elementos".

Uma escolha, agora, poderia ser ameaçada pela intervenção de outras influências, oriundas das próximas eleições".

ALIANÇAS CONTRADITÓRIAS

Pedimos, por último, uma palavra do sr. José Américo sôbre a situação política em geral do país. E êle responde:

"As tentativas para alianças partidárias, que se processam no momento, poderão sacrificar os partidos.

Vemos atualmente vários acôrdos entre a UDN e o PTB, — partidos que mantêm em face do govêrno atitudes antagônicas. Dir-se-á que êsses entendimentos se limitarão às eleições dêste ano, sem que permaneçam os compromissos para o problema sucessório da Presidência da República.

A campanha comum, porém, estreitará de tal forma os laços de solidariedade que se tornaria difícil a ruptura, na hipótese de cada uma das agremiações querer tomar rumos diferentes. Ficam assim êsses partidos expostos a desmembramentos parciais, diante das exigências da disciplina, no momento decisivo.

Não cito outros partidos, restringindo as minhas referências à UDN e ao PTB porque considero estes dois os que tem posições mais diferentes em face do govêrno. Combatem-se no plano federal e entendem-se nos planos estaduais".

A PACIFICACAO DEMOCRATICA

E o sr. José Américo conclui as suas declarações:

"Ressalvada a minha opinião, sôbre êsses acordos, considero que a pacificação democrática é aconselhável para evitar que se desgaste a equipe dos homens públicos de mesmos pontos de vista.

Que os homens, se não se reconciliam, pelo menos não se entredevorem".

BANCO MAZZA S. A.

(Sucessor do Banco Central Mercantil S. A.)

Ficam convocados os Srs. Acionistas para dentro de trinta dias, a contar desta data, realizar o pagamento de 40% do valor das suas ações subscritas, para integralização do capital social.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA — ROBERTO MAZZA (Dir. Presidente). DR. ALFREDO C. CABRAL (Diretor-gerente). ETTORE MAZZA (Diretor Tesoureiro).

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Canto do Mar", "Rua Sem Sol", "Brinquedo Proibido".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Gardênia Azul", "O Martírio do Silêncio", "Última Felicidade", "A Bandeira da Desordem", "Pantera Negra" e o "13.º Homem".
Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — * A gardênia azul.
PALACIO (22-0865) — O canto do mar.
PATHE (22-8795) — Rua sem sol.
PLAZA (22-1097) — Pantera negra.
REX (22-6327) — A bandeira da desordem.
RIVOLI — O 13.º homem.
VITÓRIA (42-9020) — * Martírio do silêncio.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — * Torrente de paixão.
COLONIAL (42-8512) — Pantera negra.
FLORIANO (43-9074) — * O martírio do silêncio.
IDEAL (42-1218) — * A gardênia azul.
IRIS (42-9763) — O canto do mar.
LAPA (22-2543) — Homens do Deserto.
MEM DE SA (42-2232) — * O martírio do silêncio (e) Cidade tentação.
PRESIDENTE (42-7128) — O 13.º homem.
PRIMOR (43-6631) — Pantera negra.
S. JOSE (42-0592) — Rua sem sol.
TEXAS — Kit Carson.

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo proibido.
ALVORADA (27-2056) — O 13.º homem.
ART PALACIO (27-8443) — O 13.º homem.
ASTÓRIA (47-0466) — Pantera negra.
AZTECA (45-6813) — * Última felicidade.
BOTAFOGO — O canto do mar.
COPACABANA (47-2803) — * Última felicidade.
IPANEMA (47-2806) — Por tua causa (e) Francis na Academia.
LEBLON (27-7805) — * O martírio do silêncio.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Quo Vadis?
MIRAMAR — * A gardênia azul.
NACIONAL (26-6072) — Rua sem sol.
PIRAJÁ (47-2668) — * A carne é o diabo (e) No templo do pastelão.
POLITEAMA (25-1143) — Uma vida para dois.
RIAN (47-1144) — * A gardênia azul.
RITZ (37-7224) — Pantera negra.
ROXY (27-8245) — O canto do mar.
S. LUIZ (25-7679) — * A gardênia azul.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — O canto do mar.
AVENIDA (48-1667) — O forte da coragem.
CARIOCA (28-8178) — * A gardênia azul.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Pantera negra.
MARACANÃ (48-1910) — * A carne é o diabo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — Pantera negra.
TIJUCA (48-4518) — A bandeira da desordem.
VELO (48-1381) — * A tortura do silêncio.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Melodias de Outrora.
BANDEIRA (25-7575) — A família Lero-Lero.
BANDEIRANTES (29-3362) — Aladim e a Princesa de Bagdad (e) O Último Duelo.
BARONESA — Rua sem Sol.
BONSUCESSO — A bandeira da desordem.
BRAZ DE PINA (37-3489) — O canto do mar.
COELHO NETO — O Direito de Nascer.
EDSON (24-4449) — A volta dos Irmãos Corsos.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Balança mas não cai (e) Kit Carson.
FLUMINENSE (28-1404) — Rua sem Sol.
IRAJÁ (29-8333) — Balança mas não cai (e) Contrabandistas da Fronteira.
JOVIAL (29-0652) — * Sinfonia eterna.
MADUREIRA (29-8733) — O canto do mar.
MASCOTE (29-0411) — Pantera negra.
MAUÁ — Rua sem sol.
MEIER (29-1222) — Melodias de Outrora.
MODÊLO (29-1578) — * Depois do vendaval.
MODERNO — * Torrente de paixão.
MONTE CASTELO (29-8250) — * A bandeira da desordem.
NATAL (48-1480) — O forte da coragem (e) Noite inolvidável.
PENHA (30-1121) — A Marca do Zorro.
PIEDADE (29-6532) — Campo de batalha.
QUINTINO (29-8230) — * Depois do vendaval.
RAMOS (30-1094) — Sangue Bravo.
REALENGO — Um Segrêdo em Cada Sombra.
ROCHA MIRANDA — O Direito de Nascer.
ROSARIO (30-1880) — Melodias de Outrora.
RYDAN (49-1633) — * Última felicidade.
SANTA ALICE (38-0098) — * A gardênia azul.
SANTA HELENA (30-0000) — Uma aventura na Índia.
S. CRISTOVÃO (28-4095) — * A doce inocência.
S. JERONIMO — Duas garotas e um marujo (e) O demônio do Congo.
S. PEDRO (30-9198) — Rua sem sol.
VAZ LOBO (29-9198) — O 13.º Homem.
VILA ISABEL (38-1310) — Uma vida para dois.

TEATRO

BOLSO (27-1738) — "Stúdio 53", "No Tempo da Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-6216) — "O K Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Cupim", às 20 - 22 horas sáb. e dom. vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "Rei Momo de Touca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Mava", às 2' horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Últimas semanas.
REPUBLICA (22-5271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
SERRADOR (42-6442) — "Amor a prazo fixo", sab. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 22 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8180
(Rêde interna)
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Tudo normal

O PRESIDENTE da República chamou a palácio o sr. Iêdo Fiuza para saber porque falta água na cidade.

O prefeito, por sua vez, nomeou o sr. Fiuza e outros engenheiros para, em comissão, apurarem as causas da falta d'água. Em seguida, demitiu os manobreiros, escolhidos pelo sr. Fiuza e colocou todo o serviço em mãos de um só engenheiro, já conhecido como "o salvador".

Enquanto uma outra comissão, indicada pelo sr. Fiuza, estuda as causas da falta d'água, os jornais do govêrno atacam o mesmo sr. Fiuza.

Ontem, pela milésima vez, o Departamento de Aguas comunicou que "a situação foi normalizada" o que é a pura expressão da verdade. Falta água em tôda a cidade e as autoridades não se entendem. A situação, portanto, está normal.

Coerência necessária

REUNINDO-SE pela primeira vez, em 1954, a COFAP aumentou o preço da banha. Aproveitamos o fato para fazer uma sugestão ao Govêrno, no sentido de ser obtida maior coerência em sua ação política e administrativa.

Sem mudar a abreviatura nacionalmente conhecida, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços deve se chamar, com mais propriedade, Comissão Federal do Aumento de Preços.

A guerra nos galinheiros

A "IMPRENSA Popular" descobriu que o Departamento da Guerra dos Estados Unidos mandou espalhar o mal "Newcastle" entre as galinhas de Niterói e São Gonçalo.

Sob o título "Doença americana devasta as concentrações avícolas", o jornal comunista declara:

"Embora não tenhamos dados exatos que provem ter sido o mal trazido conscientemente trazido pelos ianques, esta hipótese não pode ser afastada, tais os males que os imperialistas americanos têm causado à nossa indústria, agricultura, etc."

Realmente, não deixa de ser assustadora a situação. Provavelmente, na sala mais secreta do Pentágono, em Washington, os generais Ridgway e Vandenberg, sob o comando do almirante Radford, estudam os resultados da guerra bacteriológica que travam contra os aviários fluminenses.

A hora não é para hesitações. Ao que tudo indica, os "patriotas autênticos" devem se unir, à base do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, para combater tão espantosa ameaça. Como o capitão Prestes está na Bolívia e não há nenhum militar comunista em funcionamento, atualmente, sugerimos que o comando dos "voluntários" que defenderão os poleiros nacionais fique a cargo do sr. Agildo Barata que, apesar de procurado febrilmente pela Polícia Política, está residindo no Grajaú.

O despoliciamento ostensivo

AFORTUNADOS os ladrões que preferiram Cascadura para centro de sua atividade! Policiamento, ali, é apenas uma remota possibilidade que repousa, tão somente, em vagas promessas deixadas entrever pela cuidadosa exegese de certos discursos do Chefe de Polícia.

Classe das mais esforçadas e competentes, a dos larápios é a maior beneficiária da velha técnica do "despoliciamento ostensivo" que o general Ancora soube tão bem restaurar.

A administração da Penitenciária

O JUIZ José Claudino de Oliveira, depois de verificar que a administração da Penitenciária de Bangu declara-se incapaz para dar garantias de vida e integridade física a D. Nadir Lapagesse, decidiu transferi-la para o Hospital Central do Exército.

D. Nadir denunciou a brutalidade e a degradação reinantes na Penitenciária, apontando como responsável a própria administração. Agora, a administração diz que não pode garantir D. Nadir, pois as demais detentas querem vingar-se dela.

A quem é que a administração da Penitenciária de Bangu pensa que está enganando?

O SALVADOR VOLTA A SALVAR

ESTÁ o sr. Getúlio Vargas salvando, novamente, a bacia amazônica. Salva-a, agora, como no jôgo do bicho que enriquece o seu genro no Estado do Rio, por todos os lados, pelo ar, pelo mar, pelo rio, pela terra.

Salvada fôra a região no portentoso discurso, chamado "do Rio Amazonas", pelas trombetas do DIP. Fôra, aquela, uma salvação em regra, de que o mundo inteiro tomou conhecimento, porque as fanfarras não pararam de buzinar a fama da salvação, pelos quatro cantos do planeta. Centenas de artigos, tópicos, notícias, fotografias, foram gastos, àquela época, na divulgação do discurso salvador. E outras tantas centenas de contos de réis foram despendidos, também, para fazer a fama, a glória, do discurso que salvava e do próprio salvador.

Correram tempos sôbre a palavrosa salvação. E ainda sob a égide do salvador, antes que o 29 de outubro o empurrasse para fora do govêrno, já a proclamada e famélica salvação dava os seus primeiros resultados miraculosos: a batalha da borracha, que fôra uma decorrente do "discurso do Rio Amazonas", jogava na região, para o abandono e para a morte, milhares de nordestinos. O único resultado prático, mensuravel, comprovado, do "discurso do Rio Amazonas" foi, realmente, êste da batalha da borracha e do triste, inutil, desapiedado sacrifício dos nordestinos que o sr. Getúlio Vargas tangeu para a bacia amazônica e lá abandonou às agruras da fome e às garras da morte.

Agora, novo "discurso do Rio Amazonas" é pronunciado, com menos fanfarra, é verdade, porque, se os dipeanos ainda existem, o DIP, êste, foi vencido pela democracia. Com menos publicidade, sim, é feito êste discurso de agora, mas com igual pretensão, com a mesma empáfia, com o mesmo orgulho ôco de quem, realmente, diz que quer salvar e finge que salva.

Está, portanto, salvo, pela segunda vez, o Amazonas, pela oratória do sr. Getúlio Vargas. Um aeroporto é, hoje, o instrumento de salvação. Inaugurando-o, o orador entra em sonho e devaneio e vai salvando a grosso e a retalho. Com dois quilômetros de uma pista de aterrissagem solve, o sr. Vargas, todos os problemas da região, pois a todos entrelaça com esta iniciativa comemorativa do Ministério da Aeronáutica que, antes, como introdução visual às grandezas amazônicas, fêz o presidencial orador parar, de madrugada, na Serra do Cachimbo. E dali saiu êle para cachimbar tôdas as suas fumaças de salvador.

Mas o que o sr. Getúlio Vargas não cachimbou em seu discurso foi a realidade mesma. O Amazonas não está salvo, embora esteja no caminho de sua verdadeira salvação. Esta não provirá de discursos que precisam de apelidos para subsistirem, não advirá de solenidades comemorativas, nem de aeroportos inaugurados com festa e vinho. O sr. Getúlio Vargas passou quinze anos no govêrno e só fêz, pelo Amazonas, um discurso e uma hecatombe: a oração do "Rio Amazonas" e a mortandade dos nordestinos da batalha da borracha.

A salvação do Amazonas, do rio, de sua bacia, de tôda a região nortista, foi programada, com realidade e visão, pela Constituinte de 1946, da qual o sr. Vargas nem ao menos participou, com sua invencivel ojeriza às Constituições. A salvação do Amazonas foi praticada, depois, pelo Poder Legislativo que se seguiu à Constituinte e que traçou a delimitação da bacia e o plano básico para a aplicação das verbas constitucionais.

A salvação do Amazonas só foi possivel planejar e praticar depois que a nação, em revolta contra a Ditadura, expulsou o sr. Vargas do Poder e nêle repôs a democracia. E' a democracia brasileira, pelo trabalho dos seus mais legítimos representantes — os legisladores —, que está salvando a bacia amazônica.

O sr. Vargas, lá, só fêz isto: recitou dois discursos cheios de empáfia e produziu a matança organizada dos nordestinos.

A COLETA

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

A reforma do ensino

DO senhor José Manso, Rio: — "Não é o ensino que está mal no Brasil, e sim, tudo, num meio como êsse em que vivemos, de assaltos de "Wainers", impunes em suas negociatas e escândalos, de avanços no Tesouro Nacional, de roubos e crimes, em que nada se salva, em que os lucros têm que ser, no mínimo, de 100%, onde só tem valor quem assalta e rouba, quem fere e mata.

Onde tudo se corrompe e se aniquila, com tôda indiferença do povo, nesse ambiente de podridão e de sujeira, o ensino não poderia fazer exceção e, portanto, terá de ir mal também. E nós não o melhoraremos com reformas se não as fizermos nos costumes e na política, com uma revolução em que terá de se meter na cadeia os desonestos, punir o crime e premiar a virtude".

Roubalheira e insegurança na Rêde Mineira

DO SENHOR José Augusto Pereira, São Paulo:

"Tais e tantas são as irregularidades que se cometem presentemente na Rêde Mineira de Viação, que um grande número de viajantes desistiram de continuar a viajar naquela estrada.

A principal é a roubalheira da ferrovia, hoje encampada pelo govêrno federal. Elevaram consideràvelmente o preço das suas passagens sem que, entretanto, fizessem qualquer melhoria. A roubalheira nas estações é um fato inconteste. E desgraçado daquêle que tiver mercadoria pagando armazenagem, porque, aí, êles aplicam golpes de assaltantes.

Nenhuma segurança existe para se viajar naquela Estrada. Haja vista o enorme perigo que correm os viajantes na saída de Cruzeiro, pela serra da Mantiqueira. Não se oferece a menor segurança aos passageiros, quando o dever da administração era guarnecer com grades as margens, junto aos abismos".

"Pujante dique, a Aliança Popular"

DO SENHOR Joaquim Camillo de Souza, Engenho Novo, Rio:

"A Aliança Popular contra o Golpe e o Roubo", agora fundada, há de tornar-se num pujante dique que impedirá a passagem da lama que vem de cima e ameaça submergir todos nós. Por infelicidade, não ouvi o princípio de sua alocução, por isso indago sôbre o que fazer para tomar parte decidida na cruzada da decência por V. S. agora encetada.

Meus três filhinhos hão-de conhecer o que V. S. está fazendo, neste momento, por êles, logo que tenham discernimento.

Reafirmo: estou incondicionalmente a seu lado e quero que a Aliança indique quem deve governar nossa Pátria, agora, para que imediatamente possamos demonstrar o quanto vale a fôrça da Moral e do Direito".

Devastação das florestas

DO SENHOR *José* Pinto de Figueiredo:

"Li um artigo de V. S. sôbre a criminosa devastação de nossas florestas. Se não houver um paradeiro, a fome e a miséria serão grandes e não muito longe, pois conheço derrubadas de matas virgens que cortam o coração.

Onde havia rios relativamente grandes, há, atualmente, apenas regatos. Como é triste e desolante ver lugares que foram férteis hoje divididos em grandes fendas!

Aqui, bem perto do Rio, havia matas infindáveis, mas hoje, 15.000 homens fazem carvão, carvão e mais carvão, de madeiras de tôdas as qualidades. O carvão deve ser feito, porém devem deixar árvores e pequenos rebentos, para, mais tarde, termos novas matas e, dessa forma, mais carvão. Sabe V. S. como fazem? Derrubam indistintamente e, para facilitar o fabrico do carvão, deitam fogo a tudo, que fica mirrado e logo vem o capim-navalha, onde nunca mais uma árvore é gerada.

O que seria da Europa, do Canadá, etc., se o govêrno não obrigasse quem derruba uma árvore a plantar outra, em substituição? Não viu V. S., no cinema, os milhares e milhares de toros que descem rio abaixo, para as fábricas? Que aconteceria, se não houvesse obrigação de replantio?

Esse lugar onde os homens aniquilam tudo é aqui, pertinho, na serra do Mar (Bocaina), entrando-se por Bananal (Estado de São Paulo) e logo juntinho à divisa do Estado do Rio.

Em Minas, desde Sabará até Teófilo Otôni e Vale do Rio Doce, a Belgo-Mineira desbastou tudo, tudo, para, com o carvão das melhores madeiras, fazer ferro. Quem viaja de automóvel, à noite, só vê incêndios por todos os lados, para facilitar o tal fabrico".

Contra o roubo e o golpe

DO médico João José Silva, especialista em molestias de crianças, Bonsucesso, Rio:

"Quero ser um dos primeiros habitantes desta bela e infeliz terra, a parabenizá-lo pela sua escolha a candidato a deputado pela recém-fundada e certamente vitoriosa "Aliança Popular" e, por que não acrescentar, "contra o roubo e o golpe".

Sou um "João Ninguém" (meu nome próprio é João), porém amo o Brasil como qualquer grande brasileiro.

Hoje, pela manhã, quando vi seu nome ao lado do de Frota Aguiar, como um dos fundadores da "Aliança Popular", vibrei.

Penso que à nossa geração (tenho 36 anos; você deve ter isto, ou pouco mais), será dado o encargo de desatolar o Brasil dêste lamaçal em que se afunda e você, com o grande talento que Deus lhe deu, terá um lugar no grande estado-maior da decência e eu um lugar apagado nesta legião, porém de não menos valor.

Sou um médico pobre, sem destaque na profissão, porém, suficientemente honesto para querer um Brasil melhor.

Você e Hamilton Nogueira (votei nele, em 1945), contarão com os votos de tôda a nossa família (cêrca de 20 eleitores) e farei tôda a propaganda entre a minha modesta clientela do seu e

"Condenadas ao fracasso a Petrobrás e Eletrobrás"

Eleições na Associação Comercial — Dois candidatos — Declarações do sr. Leopoldo Figueiredo, do alto comércio de S. Paulo

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — "Estão condenadas ao fracasso as aventuras da Petrobrás e da Eletrobrás" — são as declarações do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, candidato à presidência da Associação Comercial.

Seu correspondente é o sr. João Di Pietro, que conta com o apoio do sr. Brasilio Machado Neto. A luta está bastante equilibrada.

PONTOS DE AÇÃO

Além da declaração acima, o sr. Leopoldo Figueiredo disse aos jornalistas mais o seguinte:

1. Petróleo, energia elétrica e transportes são problemas ainda sem solução no Brasil.
2. A criação da Petrobrás foi a mais desastrada possivel.
3. A diretriz fundamental na nossa administração será o combate às iniciativas governamentais, no campo compatível à iniciativa privada.

PROGRAMA DE DI PIETRO

O sr. João Di Pietro, por sua vez, disse que seu programa é cumprir as recomendações da II Conferência das Classes Produtoras, realizada em Araxá, em 1949.

Pontos:

1. Ampliação e solidificação do mercado interno, abolindo-se tôdas as barreiras, interestaduais e intermunicipais.
2. Estreito contato com outras entidades do exterior.
3. Participação obrigatória de representantes das classes produtoras nas negociações e na elaboração dos tratados e acordos de comércio com outras nações.

Voto de pezar a Trigo Loureiro

FOI aprovado voto de pesar pelo falecimento do sr. Alberto Trigo Loureiro, ex-deputado federal por Mato Grosso. Discursou, fazendo o necrológio, o sr. João Vilasboas.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti congratulou-se com o "Correio da Noite", por motivo do aniversário de fundação dêsse vespertino.

O sr. Cicero de Vasconcelos deu as suas impressões sôbre recente visita que fêz às obras da Companhia Hidrelétrica do São Franci-

Trinta mil nomeações para fazer política

O Govêrno Federal abre também as comportas dos empregos públicos — Cêrca de três mil nomeações em janeiro — Os subúrbios do Rio vão ser um grande viveiro de funcionários públicos

NESTE mês de janeiro, até o dia 19, os Ministérios já fizeram 400 nomeações novas. Na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, foram criados 1.390 novos empregos: no Instituto dos Marítimos, entre cargos e funções gratificadas, foram 960 lugares. E o Ministério do Trabalho estuda um plano mirabolante de ambulatórios para os subúrbios nos quais disporá de pelo menos mil empregos a distribuir.

As estatísticas que estão sendo organizadas sôbre esta onda de nomeações novas, ainda não completas, mostram que, nos três anos de seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas já fêz mais de vinte mil nomeações.

Os presidentes dos Institutos estão proibidos, pela lei 1.584, votada pelo Congresso, de fazer qualquer espécie de nomeação de funcionário sem concurso. Esta lei já foi burlada, só no Distrito Federal, milhares de vêzes, pois milhares de funcionários foram nomeados, em sua vigência, pelos presidentes dos Institutos.

Usam êles de um ardil para burlar a lei: credenciam o funcionário ou o contratam como avulso. Milhares de casos de emissão dessas credenciais já foram verificados.

O deputado Lopo Coelho está levantando as estatísticas em torno dêste assunto e fará, breve na Câmara, sensacional discurso a êste respeito.

OS PASSOS PERDIDOS

UMA VERBA TESTAMENTÁRIA

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

"DISPONHO dos meus bens da forma seguinte: Determino que todos os rendimentos dos meus bens fiquem em usufruto vitalício a minha mulher em primeiro lugar e em segundo lugar, depois do falecimento de minha mulher, os ditos rendimentos passarão em usufruto vitalício, em partes iguais, para meus irmãos (e irmãs) que estiverem vivos ao tempo do falecimento da dita minha mulher, mas, se alguma das minhas irmãs que têm filhos fôr falecida nessa ocasião, ficarão os seus filhos usufrutuários da parte que caberia à mãe, se viva fôsse; à medida que os irmãos forem falecendo, passará a parte que lhes pertencia em usufruto a ser atribuida igualmente às irmãs que tenham filhos e estejam vivas. Quanto à raiz ou nua propriedade de todos os meus bens (excetuando algumas jóias, pratas, cuja distribuição deixo à parte, num papel particular, para serem distribuídas às pessoas que nesse papel indico) disponho da forma seguinte: Uma quarta parte pertencerá a minha irmã Eugênia, uma quarta parte a minha irmã Maria da Conceição, duas quartas partes a minha irmã Maria Leopoldina, por ser a que tem mais filhos, mas, se à data do meu falecimento, alguma dessas minhas irmãs tiver falecido (ou seja falecida), a parte que lhe pertenceria, se fôsse viva, passa para seus filhos (ou descendentes em linha reta, netas, etc.). Se, porém, à data do meu falecimento, algumas dessas minhas irmãs não tiver filhos vivos, a parte que lhe deveria pertencer passará a ser dividida em partes iguais pelas restantes vivas; quando digo filhos vivos, quero dizer também netos vivos (isto é, descendentes em linha reta). Esta divisão de raiz ou propriedade dos meus bens refere-se aos bens que possuo no Brasil", etc.

Pela verba testamentária acima, que foi instituído? Usufruto? Fideicomisso? Considerando-se usufrutuária, a viúva do testador quis renunciar: o juiz indeferiu, entre outras razões, por não se tratar de usufruto e sim de fideicomisso. O Tribunal, porém, reformou a decisão e deferiu o pedido, por não se tratar de fideicomisso e sim de usufruto. O juiz mandou cumprir o Venerando Acórdão, mas evidentemente contrariado, dentro da roupa. Cumpra-se e o Registro que destrinche as dúvidas.

Eis aí o resumo da ópera. E, aqui entre nós, extra-autos, com quem estará a razão? Diz o ilustre colega que nos chamou a atenção para a hipótese: "E' fideicomisso, no duro". Será? Abandonemos, provisòriamente, qualquer preocupação técnica e vejamos como funcionaria a disposição testamentária segundo a cabeça do testador.

Há um ponto que parece fora de dúvida: o testador distinguiu perfeitamente, nos seus legados, a sua propriedade e o usufruto. Deixou uma parte a uns, outra a outros. Mas, como o futuro a Deus pertence, estabeleceu uma ordem para as duas séries de legatários. O usufruto seria, em primeiro lugar, da mulher; em segundo lugar, dos irmãos e irmãs; se alguma das irmãs, porém, tivesse falecido, deixando filhos, a parte que lhes devesse caber passaria aos ditos filhos; e à medida que fôssem falecendo os irmãos homens, a sua parte passaria às irmãs que tivessem filhos.

A raiz ou nua propriedade, entretanto, foi dividida em quatro partes, duas para uma irmã, e, as outras duas, para cada uma das duas outras. E' incontestável, portanto, que, por morte do testador, a nua propriedade dos seus bens passou a essas três irmãs ou seus descendentes, na forma da cláusula testamentária, ao mesmo tempo que o usufruto era deferido à viúva. Logo, a cláusula é de usufruto, no duro, e não de fideicomisso, como pareceu ao ilustre colega, ao dr. Curador e ao Meritíssimo dr. Juiz de Órfãos e Sucessões.

Podia a viúva renunciar o usufruto? Evidentemente. O que admite discussão são os efeitos da renúncia. Extingue-se o usufruto, pela consolidação, ou transfere-se aos usufrutuários seguintes, de acôrdo com a vontade do testador? A questão se resume, pois, ao exame da validade da cláusula testamentária em aprêço.

O PULSO DO MUNDO

INTRANSIGÊNCIA "MACARTISTA"

***UM** dos aspectos mais curiosos do clima de intimidação que atualmente prevalece nos Estados Unidos é a ligeireza com que ali se está atirando a adversários a pecha de comunista, o que bem define a confusão republicana introduzida em Washington sob o pretêxto de liquidar a confusão que supostamente ali reinava nos tempos do govêrno Truman.*

Recentemente, o sr. Arthur H. Dean, enviado especial dos Estados Unidos para a tarefa das conversações preliminares de paz na Coréia, disse que o grupo dos defensores da China Nacionalista nos Estados Unidos está, no seu trabalho de propaganda, fazendo o jôgo dos comunistas e criando, por intermédio do sr. Kohlberg, um dos mais destacados amigos de Chiang Kai Shek, "confusão entre os aliados".

O sr. Dean, advogado, fêz essas declarações à imprensa numa reunião especialmente convocada para êsse fim no seu escritório em Wall Street, defendendo-se de acusações que lhe haviam sido assacadas pelo senador republicano Herman Welker.

E quais são as acusações de Welker contra Dean? Simplesmente isto: que o sr. Dean é um "apaziguador de comunistas" e que, ao tempo em que pertencia ao Institute of Pacific Relations, havia sido o seu "porta-voz oficial".

A declaração de Welker, explica Dean, "será de grande ajuda para os comunistas". E mais: "Eles (os comunistas) conseguiram arranjar um elemento fortemente anticomunista para me atacar, a fim de disseminar a confusão, dividir nossos aliados e, sem sombra de dúvida, estão obtendo sucesso. Estou certo de que os comunistas prepararam tudo isso".

E o sr. Dean esclarece ainda que há uma velha luta entre o imperador de tecidos (o acima mencionado sr. Kohlberg) que, sendo um apaixonado partidário de Chiang Kai Shek, é "um instrumento inconsciente dos comunistas".

Se é possível entender essa confusão, em que todo o crédito vai para os comunas, prossigamos ouvindo mais esta informação do sr. Dean: "Quando eu estava em Panmunjon, Kohlberg me enviou um par de luvas de borracha para cobrir minhas mãos manchadas de sangue. Disse êle que havia feito o mesmo com o primeiro-ministro Clement Attlee e que não podia fazer por menos a um norte-americano".

Agora, vejamos. Tal coisa acontece com um homem que foi credenciado pelo govêrno dos Estados Unidos para conduzir as tortuosas negociações do armistício na Coréia e que, como êle declara de público, "sempre foi anticomunista, sempre foi contra o apaziguamento da URSS, da China Vermelha, da Coréia do Norte e de qualquer govêrno comunista, e é contra o reconhecimento da China Vermelha e de sua admissão como membro das Nações Unidas".

Nada disso o livra de ataques completamente destituídos de fundamento e feitos, quase que o podemos afirmar de olhos fechados, sem o menor senso de responsabilidade. E se isso pode acontecer a uma pessoa que figura entre os poderosos do país, o que não poderá estar ocorrendo com os humildes, os fracos e sem costas largas na política?

Decididamente o senador McCarthy introduziu nos Estados Unidos um clima de intimidação e terror flutuantes que está dizimando inteligências e sensibilidades com uma nuvem de poeira rádio-ativa. A confusão existente no caso que acabamos de relatar raia pelo ridículo, mas é um ridículo que tem uma aura sinistra.

AZEVEDO MELO

Tensão franco-espanhola sôbre a questão de Marrocos

O manifesto dos notáveis é uma manobra de Franco

***TETUAN**, Marrocos Espanhol, 22 (U.P.) — A tensão entre a França e a Espanha, no norte da Africa, agravou-se ontem, ao aceitarem as autoridades espanholas, com notório beneplácito, uma petição dos mais importantes chefes do Marrocos Espanhol para que os torne independentes do Marrocos Francês, ao menos temporàriamente.*

A França pôs seu exército norte-africano em estado de alerta e ordenou uma evolução de navios de guerra diante das costas marroquinas; mas os chefes do Marrocos Espanhol, em uma grande reunião realizada nesta cidade, proclamaram seu propósito de não reconhecer a autoridade do novo sultão de Marrocos entronizado pela França sem consultar a Espanha.

Cantos e gritos de guerra ressoaram nas ruas desta cidade, enquanto 1.500 líderes marroquinos, ulemas (doutores da lei), caides e pachás, entregavam um pergaminho de protesto ao alto comissário espanhol, general Garcia Valino, em um ato solene realizado no hipódromo.

Em um discurso de enérgica censura à polícia francesa, o general Valino prometeu entregar o pergaminho, assinado por 430 notáveis marroquinos, ao generalíssimo Francisco Franco, acrescentando que êle "atenderá às vossas aspirações da forma que julgar conveniente. A França já deixou claro que se oporá, "com todos os meios à sua disposição, a qualquer manobra contrária à sua posição no norte da Africa".

Marrocos se acha nominalmente unificado sob um sultão que tem sua sede no Marrocos Francês, com um "califa" que o representa na zona espanhola, e um delegado na zona internacional de Tanger.

O mal-estar que culminou hoje teve início no ano passado, quando a França desterrou o sultão nacionalista, Sidi Mohammed Ben Yousse, e o substituiu, sem consultar a Espanha, por um novo sultão, Sidi Mohammed Moulay Arafa, cuja autoridade não é reconhecida pelos notáveis do Marrocos Espanhol.

O pergaminho entregue, hoje, ao general Valino, não se refere, diretamente, à possibilidade de entronizar um sultão rival de Arafa na zona espanhola, porém encerra as seguintes manifestações:

1. Repudia em duros têrmos a política marroquina da França.
2. Reafirma a lealdade à Espanha.
3. Expressa a recusa de reconhecer o sultão da zona francesa.
4. Recomenda "uma separação temporária da zona espanhola, enquanto não se modificarem as condições políticas que prevalecem na zona francesa.
5. Reitera o apoio à idéia fundamental de preservar a unidade do império marroquino sob um único sultão.

Os signatários do pergaminho repudiam o sultão Arafa e declaram:

"Obedecemos, sòmente, ao nosso muito amado príncipe, Moulay Hassan El Mehdi (exilado na Córsega). O califa da nossa zona exercerá plena soberania, sem a menor dependência de Moulay Arafa".

Enquanto a Espanha recebia essa solicitação, a França despachava mais duas unidades navais ligeiras de Casablanca para Mers-El-Kebir, afim de reforçar a frota mediterrânea francesa ancorada naquela base argelina.

O Exército francês em Marrocos foi pôsto em estado de alerta, reforçando-se os postos da fronteira e a guarda em tôrno do palácio de Arafa, em Rabat.

Ao receber o pergaminho, o general Garcia Valino declarou que a França não havia consultado a Espanha para destituir o sultão Sido Mohammed Ben Youssef; porém que, se o houvesse feito teria encontrado "uma clara e resolvida desaprovação".

O general Valino acrescentou: "Infelizmente, o orgulho prevaleceu sôbre a razão, e o sultão foi desterrado, em consequência do que a zona francêsa está sofrendo uma violenta intranquilidade".

Disse, ainda, que a paz de que está gozando o Marrocos espanhol contrasta com a intranquilidade na zona francesa; porém que "esta paz demonstra ao mundo a cadeia de erros imperdoável forjada por mãos poderosas.

MOVIMENTO ANTI-FRANCÊS

PARIS, 22 (Gaston Gerville Reache, da France Presse) — A proclamação dos "caids" e "ulemas" da zona espanhola de Marrocos e a resposta do general Garcia Valino, Alto Comissário espanhol, são consideradas, em Paris, como mais graves do que era previsto. Pensava-se, com efeito, que, depois da entrevista de quarta-feira passada, do Ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, com o embaixador espanhol, e da reação norte-americana às intenções atribuídas ao Govêrno de Madrid, êste último se absteria de dar às manifestações de Tetuan um caráter tão antifrancês, ou mesmo antiocidental. As declarações do general Valino sôbre o "comunismo" e o "colonialismo", feitas para atenuar ou mesmo acalmar completamente as suscetibilidades norte-americanas, em nada mudam a questão, salienta-se, porque o que a América deseja, antes de tudo, no momento, é a manutenção da estabilidade política e da ordem em uma zona considerada como de importância estratégica primordial.

Admite-se que, sem dúvida, Franco, exasperado com a questão de Gibraltar — que é apenas uma "nova fase de uma controvérsia crônica" — não hesitou em ir cada vez mais longe em sua política de "dureza" contra as democracias ocidentais européias. Causa espanto, entretanto, que Madrid acredite sèriamente que os Estados árabes vejam com melhores olhos a presença da Espanha em Marrocos do que a presença da França, admitindo um instante — o que se exclui, aliás, em Paris, da maneira mais categórica — a possibilidade de que a França fôsse levada a deixar Marrocos ou a Africa do Norte.

O sr. Georges Bidault entrevistou-se longamente, sôbre a questão, com o presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, como também por telefone com o general Augustin Guillaume, Residente Geral em Marrocos, e o govêrno francês está decidido a não deixar dúvidas sôbre a determinação da França em não recuar no cumprimento das obrigações que assumiu para com o Sultão.

A resposta francesa à mensagem do Conselho de Vizires de Rabat foi voluntàriamente breve, para ser mais clara e mais enérgica.

O grande ponto jurídico da tese francesa é que a Espanha não detém o poder pròpriamente político, em Marrocos. Marrocos é, com efeito, uma unidade do Império do Cherife, e apenas sua administração está dividida entre franceses e espanhóis. Os espanhóis não podem, pois, legalmente, tomar decisões puramente políticas, pois a Espanha não está ligada por nenhum tratado com o Sultão. Deve, pois, basear sua política sôbre o Acôrdo de Algesiras e os acordos franco-espanhóis complementares.



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que você tenha

MAIS CONDUÇÃO

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você sabe que os transportes são os orgãos vitais da cidade. Mas talvez ignore quanto dinheiro é necessário para conservar em ação os veículos em que você viaja. Facilitando êsse dinheiro a muitas emprêsas de transporte locais, o Banco Andrade Arnaud concorre para que você tenha mais e melhor condução. Essa é uma contribuição valiosa do Banco Andrade Arnaud ao povo do Rio de Janeiro, **onde êste banco aplica todas as suas disponibilidades.** Prefira-o para seus depósitos. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona, além dos juros, um retorno extra, em forma de mais condução em veículos mais confortáveis.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos.

CÂMBIO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S. A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32

Nova Sede Própria

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO - PILARES - LAPA - JACARÉ - GRAJAÚ

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Emplacamento de Automóveis
Com garantia absoluta, inclusive Petrobrás, para o mesmo dia. Tratar no Edifício Odeon, 8.º andar, sala 809 — Telefone: 42-3015, com Nivardo.

Abrindo para o mundo as portas de São Paulo no seu IV Centenário

inaugura-se hoje

HOTEL JARAGUÁ

Inaugurando hoje, oficialmente, o HOTEL JARAGUÁ, quiz Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, Professor Lucas Nogueira Garcez, incluí-lo entre as primeiras comemorações do IV CENTENARIO DE SÃO PAULO e assim premiar, pùblicamente, com tão grande honra, o esfôrço de Hotéis Reunidos S. A. "Horsa" de entregar a São Paulo o Hotel que o seu progresso e os seus foros de civilização reclamavam. Abrem-se assim, de par em par, as portas centenárias da grande Metrópole para receber condignamente os visitantes ilustres que aqui vêem render o seu tributo de admiração à cidade que mais cresce no mundo!

HOTEL JARAGUÁ

HOTÉIS REUNIDOS S.A. - "HORSA"

O PEQUENO MUNDO

SUBMARINO SECRETO

***LONDRES** — O "Daily Express" anuncia hoje que a Royal Navy está concluindo secretamente o primeiro submarino que poderá seguir da Grã Bretanha para a Austrália ou a Nova Zelândia sem subir à superfície e sem se abastecer na viagem.*

Esse submarino poderá deslocar-se com grande velocidade e permanecer dois meses debaixo d'água sem recorrer ao "schnorchel". É observado o maior segrêdo a respeito do meio empregado para a propulsão do referido submarino.

O "tank" da liberdade

NOVA YORK — Um carro de combate de construção caseira, que atravessou a Cortina de Ferro no ano passado, não teve tanta sorte ontem, quando entrou no trânsito desta imensa cidade.

Vaclac Uhlick, o homem que construiu aquêle carro e dentro dêle conseguiu fugir para a Alemanha Ocidental em companhia de mais oito pessoas, em julho de 1953, manejava ontem a sua viatura, quando a mesma "enguiçou" em uma das principais avenidas da cidade.

O prefeito Robert F. Wagner e outras altas autoridades esperavam que Uhlick aparecesse o seu "tank", o que constituiria o ponto alto da campanha destinada a obter fundos para a Cruzada da Liberdade".

Finalmente, Uhlick conseguiu telefonar para informar sôbre o "enguiço".

O escritório da "Cruzada da Liberdade", que tratou da entrada de Uhlick e seus acompanhantes nos Estados Unidos, providenciou em seguida para a rebocagem do "tank" para uma oficina, desimpedindo assim o trânsito.

Desbravada a selva

***LIMA** — Carregado com seiscentas toneladas de maquinaria pesada, destinada a desbravar a selva, chegou ao porto fluvial de Pucallapa o navio de Robert le Tourneau, magnata norte-americano, que se lançou em um plano de colonização da selva amazônica.*

Le Tourneau pretende desbastar quatrocentos mil hectares de florestas e, entre suas máquinas, está o famoso "Tournafren", que consiste em dois imensos vagões montados sôbre lagartas, e do qual serão dirigidas tôdas as operações de colonização no coração da selva peruana. Também chegaram os técnicos para a execução do plano.

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



DE UM QUÍMICO:

... com "Telex" posso agora ouvir todas as informações indispensáveis à minha profissão, pois que nas formulas químicas uma letra mal ouvida pode representar um êrro insanavel...

TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: ____ CIDADE: ____
ENDEREÇO: ____

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 12.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

acontece todo dia

AGREDIDO PELO GUARDA-CIVIL

O OPERÁRIO Jorge da Silva, de 27 anos, solteiro, do morro do Catumbi, barracão s.n., apresentou queixa ao comissário de serviço no 14.º distrito de que, próximo à sua residência, por motivos ignorados, fôra agredido pelo guarda-civil João Moreira, presentemente lotado no 27.º distrito.

Apresentando escoriações generalizadas, a vítima foi medicada no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTOS

COM fratura exposta da perna direita, foi internado ontem no Pronto Socorro o biscateiro Quintino Batista de Souza, de 50 anos, casado, da rua Barão de São Felix, 55, momentos antes atropelado por um auto não identificado, na rua Buenos Aires esquina com a praça da República.

O 10.º Distrito registrou o fato.

AO atravessar a rua Bela, frente ao número 12, o operário José Gonçalves Magalhães, de 20 anos, solteiro, da praia de São Cristóvão, 161, foi atropelado por um auto não identificado. Com fratura da perna e do braço direitos, José foi internado no Pronto Socorro, tendo o 16.º Distrito registrado o fato.

O AUTO de praça chapa 4-40-18, dirigido pelo motorista José Maria Vicente, da rua São Luiz Gonzaga, 1.889, atropelou ontem, na esquina da rua Marquês de Abrantes com a praia de Botafogo, o comerciário Heveraldo Nascimento, de 24 anos, da rua Gomes Lopes, 183.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro, apresentando escoriações generalizadas, e o motorista, prêso em flagrante, foi autuado no 4.º Distrito.

NO cruzamento da rua Pedro Américo com a rua do Catete, Marli Soares Nascimento, de 21 anos, casada, da rua dos Inválidos, 176, foi atropelada, ontem, por auto não identificado.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, Marli foi medicada no Pronto Socorro, tendo o 4.º Distrito registrado a ocorrência.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos de Norte a Leste moderados. Máxima: 32,6. Mínima: 23,4.

Três feridos na colisão

NO CRUZAMENTO da rua Uruguai com a avenida Maracanã, colidiram ontem o caminhão chapa 7-00-78, dirigido pelo motorista Odyr Meireles, de 35 anos, casado, da Ladeira João Homem, 6, e o auto de praça 4-63-66, dirigido por Pedro Fonseca Ribeiro, da rua Laurindo Rabelo, 114.

Foram medicados no Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações generalizadas o motorista do caminhão; seu ajudante, José Gomes de Oliveira, de 24 anos, solteiro, da rua São Miguel, 375, e Milton Francisco Alves, de 25 anos, solteiro, morador no número 127, da mesma rua.

Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 17.º Distrito.

Matou a noiva e foi condenado

POR haver assassinado, de surprêsa, sua noiva Aledia Santiago, Antônio Pereira foi condenado ontem, pelo Tribunal do Júri, à pena de quinze anos de reclusão.

De acôrdo com a acusação e com o que decidiram os jurados, em seu "veredictum", Antônio assassinou a noiva de surprêsa e por motivo fútil. Ficou ainda devidamente provado que Antônio, ao atirar contra sua noiva, assumiu, também, o risco de matar uma criança de 1 ano de idade (filho de Heniz Badrian e Ursula Badrian), que se encontrava no colo da vítima.

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar Vasconcelos e a defesa pelo advogado Celso Nascimento. O crime ocorreu no dia 19 de julho de 1951, às 15 horas, no "hall" do apartamento 204, do edifício Novais (avenida Afrânio de Melo Franco n. 42).

Presidiu o julgamento o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz.

Assassino prêso na Urca

FOI preso ontem à tarde, na praia da Urca, quando assistia a uma briga entre banhistas, o indivíduo Ranulfo Mezovita Arruda, de 23 anos do morro do Salgueiro, s/n., que nos últimos dias de 1946 matara um homem no morro onde mora.

A guarnição da RP, que foi ao local para acabar com a briga, desconfiou de Ranulfo, simplesmente pela sua aparência levando-o preso para a Delegacia de Vigilância, onde foi reconhecido como o autor do crime.

Ranulfo, que está condenado pela 13.ª Vara Criminal, a 8 anos de prisão, foi levado ao Presídio Federal, onde espera vaga na Penitenciária.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios. "Belgrano" e "Graveland".

Estava cansada de viver

ONTEM à noite, tentou jogar-se do alto do Corcovado, Lina de Castro, de 20 anos, solteira, da rua Rodolfo Dantas, 89, apartamento, 802, só não conseguindo seu intento, devido à pronta intervenção de motoristas que se encontravam no local, e impediram seu gesto.

Encaminhada ao 4.º Distrito, a jovem declarou que tentára por fim à existência por estar cansada de viver.

Acordou o operário para matá-lo

POR causa de uma rixa antiga, o desocupado José Cipriano da Paz, de 28 anos, solteiro, da travessa Daniel, 176, matou, ontem, com quatro tiros de revólver, no Jardim Ipiranga, no bairro da Engenhoca, em Niterói, o operário Ademar Barroso de Freitas, de 38 anos, da rua "12", naquele bairro.

José Cipriano, que pertence ao bando de "Babau", conhecido desordeiro de Niterói, foi ontem ao Jardim Ipiranga, armado de revólver, e mandou duas menores à casa de Ademar chamá-lo. A vítima, que dormia, levantou-se e foi ao encontro, sendo então baleado por êle.

Em estado grave, Ademar foi levado para o hospital Antônio Pedro, mas não resistindo aos ferimentos, morreu.

O criminoso foi prêso e levado para a delegacia de plantão de Niterói.

MORDIDO POR UM MACACO

AO comissário de serviço no 27.º distrito o comerciário João Lourenço Tulle, da rua Marechal Simeão, 7, apto. 201, conjunto do IAPI, queixou-se de que seu filho Hermínio, de 8 anos, fôra mordido por um macaco do Circo Americano, instalado nas proximidades de sua residência.

A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas do ferimento que sofreu, no pé direito.

CASO DE POLÍCIA A GREVE DO LEITE

Afirma o presidente da COFAP — Não tomará conhecimento das irregularidades da distribuição do produto — Falta de cumprimento da promessa — Ainda normal na CCPL — Sem leite o Entreposto Pérola —

"NAO tomo conhecimento da greve dos distribuidores de leite, que é, na realidade, um caso de polícia. A ela já foi entregue" — declarou-nos, esta manhã, o cel. Hélio Braga, presidente da COFAP.

"Os memoriais enviados à COFAP estão sendo estudados. Não existe pressa, uma vez que decidimos já pela manutenção dos preços do produto, elevados recentemente."

Enquanto isso, a greve continua. Na manhã de hoje milhares de pessoas permaneceram grande parte do tempo em filas formadas à porta de leiterias. Aconteceu fato idêntico ao de ontem os varejistas deixaram de apanhar o produto nas fontes distribuidoras.

Leiterias que forneciam milhares de litros diàriamente, deixaram de o fazer. Exemplo: Leiteria Caçapava (rua Caçapava) que fornecia 4.000 litros. Hoje nada tinha para vender.

NAO CUMPRIRAM A PROMESSA

Os varejistas do leite tinham prometido cessar o movimento paredista, atendendo às ponderações do presidente da COFAP. Não cumpriram a promessa entretanto. A greve continua.

Afirmara-lhes o coronel Hélio Braga que sòmente estudaria o assunto depois de reiniciada a distribuição e solucionada a questão do salário mínimo. Com isso visava a evitar novas modificações da tabela de preços.

VAI PIORAR

A situação, ao que tudo indica, vai piorar. Isso porque os empregados da CCPL ameaçam greve caso não consigam aumento de salários. Este foi consubstanciado em acôrdo firmado entre a CCPL e o grupo do leite do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carne e Derivados e do Frio do Rio de Janeiro.

Os empregados da cooperativa marcaram o início da greve para o dia 26, às 7 horas.

ÚNICA DISTRIBUIÇÃO

Os postos da CCPL, por enquanto, estão distribuindo o leite. Apenas em um dêles — da Tijuca 2.000 litros — o produto não chegara na manhã de hoje.

Nos demais, com exceção do pôsto do Rio Comprido, onde os revendedores não o foram apanhar, a distribuição está normal.

MAIORES LUCROS

Os varejistas estão em greve com o fim de forçar a COFAP a conceder-lhes maior margem de lucro. Pretendem êles uma porcentagem de 30 ou 25 por cento sôbre o custo.

O movimento está sendo dirigido pelos grandes revendedores e proprietários das maiores leiterias da cidade. Os pequenos estabelecimentos continuam a distribuir o leite.

Haig's SCOTCH WHISKY JOHN HAIG & Co Ltd

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

NO SAM, ONTEM:

«Houve violência em vez de assistência»

Romano explica a revolta — Quatro carros da Rádio Patrulha para conter as rebeladas — A diretora diz que é histerismo: mas chamou a Polícia

— "O INCIDENTE de ontem foi fruto da afobação da diretoria do SAM, que, em vez de chamar um médico, chamou a polícia" — disse o sr. Guilherme Romano na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem pela madrugada, quando aqui estêve para dar a versão do tumulto ocorrido horas antes na rebelião no alojamento feminino de menores em Lins e Vasconcelos.

— "O que aquela menina (Nilza Miguel, 16 anos, cabeça da rebelião) fêz foi fruto de histerismo. Elas são, via de regra, viciadas, e estando numa idade perigosa, rebelam-se em certos períodos e cometem desatinos por qualquer coisa."

DESORDEM

O diretor do **SAM**, que enfrentou a primeira rebelião de menores em 8 dias de gestão, declarou, ao explicar as causas (ainda não apuradas) da revolta no alojamento feminino da rua Conselheiro Ferraz 661, que sua visita não constituía um esfôrço para torcer a opinião do repórter, mas para colocar a confusão eventual que ali ocorrera nos seus devidos têrmos. Romano não negou, entretanto, que o estado atual daquela dependência é de inteira desordem declarando que está atacando fortemente o problema.

Disse ainda que as providências para apurar detalhadamente os acontecimentos de ontem prosseguirão com energia.

A REVOLTA

A rebelião de ontem ocorreu no alojamento feminino da rua Conselheiro Ferraz 661, em Lins e Vasconcelos e de todo o tumulto só duas internadas sofreram ferimentos (leves). O fato, entretanto, poderia ter consequências mais graves, pois o pânico dominou momentâneamente as 40 menores, surpreendidas pela violência do movimento iniciado por uma minoria.

HISTERIA

Segundo declarou, momentos depois da ocorrência, à reportagem a diretora do departamento, sra. Isabel Ferreira Rocha, o tumulto teve origem eventual. Não havia plano de fuga e nem houve tentativa de evasão.

— "Nilza Miguel (16 anos), que vem apresentando sintomas definidos de alienação mental, foi, ontem, presa de um acesso de histeria, entrando a agredir suas colegas, todas elas no momento, reunidas no pátio de recreio. A intervenção das inspetoras enfureceu ainda mais a menina e uma certa confusão se estabeleceu no pátio".

Explicando aos jornalistas os indícios de depedração que apareciam, a diretora disse que aproveitando-se da confusão, algumas meninas chegaram até as dependências administrativas, arrancaram o telefone da portaria e quebraram uns poucos móveis, deixando a sala em desalinho.

— "Mas ninguém pensou em fugir" — ressalvou dona Isabel interessada em provar que a revolta não fôra gestada, e sim improvisada. "A prova está em que, apesar de atingirem a parte exterior do edifício, estando pràticamente na rua, as internas não se aproveitaram da possibilidade de evasão".

UMA FUGIU

Apesar do empenho da diretora, a reportagem, falando logo em seguida com o guarda Alberto Dias do Nascimento que chamou a Rádio Patrulha (4 carros), apurou que pelo menos uma tentou a fuga quase com sucesso. Disse o guarda que Nilza Miguel, após provocar a confusão, ganhou a saleta de entrada do prédio, arrancou o telefone violentamente e desapareceu pela alameda de acesso ao pavilhão.

Completamente isolado de contato com o exterior, o guarda teve que ir a uma residência particular, à distância, para pedir auxílio à RP. O guarda Alberto contou ainda que, após a chegada do socorro, seguiu a pista de Nilza e foi encontrá-la poucos metros adiante, já na rua, fugindo com uma mala. A declaração do policial não confere muito com a afirmativa da diretora, de que a rebelião fôra acidental e não preparada. Porque Nilza, pelo menos, estava de mala arrumada. Seu "acesso de histeria" foi, no máximo, um pretexto para a fuga, que ela, na última fase empreendeu sem grande ênfase.

Nadir Lapagesse Cruz:

Vai sair de Bangu e tirar o uniforme

Incompatibilidade de gênio com as detentas — A penitenciária não está aparelhada para cumprir o que determina o Código Penal

O JUIZ Claudino de Oliveira resolveu que d. Nadir Lapagesse Cruz (do crime de Sepetiba) deve ser transferida de Bangu, onde corre perigo de vida e está em situação ilegal.

Atendeu assim ao desejo de d. Nadir, reconhecendo, além disso, que ela não tem obrigação de andar uniformizada, podendo usar os seus próprios vestidos, "símbolo da sua pureza", como ela disse.

VAI PARA O HCE

Se houver vaga no Hospital Central do Exército, é para lá que vai d. Nadir. O juiz, depois de decidir isso, fêz questão de frisar que "não é uma exceção, embora seja excepcional". Só dadas as circunstâncias do caso é que determinou a transferência. Há "incompatibilidade entre d. Nadir e as outras detentas".

Além disso, a própria lei diz que as pessoas que estão sob prisão preventiva, devem ficar separadas daquelas já condenadas pela Justiça. Isso não acontece aqui, pela falta de recursos materiais, como diz o juiz: "A penitenciária não está materialmente aparelhada para a execução de seus fins, mas o problema é da alta administração".

D. NADIR EXAGEROU

O resultado do exame médico a que foi submetida d. Nadir mostra que ela, se não mentiu, exagerou as declarações que prestou em juízo e aos jornais.

O exame foi feito pelo dr. Ernani Ernesto Fonseca, da Penitenciária Central do Distrito Federal apresentando, como resultado, 72 horas depois da suposta agressão apenas o seguinte:

"Ausência de lesões no couro cabeludo, face e pescoço, que pudessem comprovar tivesse a paciente recebido algum traumatismo nessas regiões. ("Puxaram os meus cabelos, me arrastando; deram-me socos e me apertaram o pescoço")".

"Ausência de lesões no membro superior direito. No direito, junto à prega do cotovelo, equimose com três centímetros aproximadamente de diâmetro. Nos membros inferiores pequenas marcas do tamanho aproximado de um níquel de 10 centavos".

"Pressão arterial, pulso e temperatura normais". Teve uma crise de nervos ao ser examinada.

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 52-22.º andar, nesta Capital, no dia 30 de janeiro de 1954, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria, **Henry Jessen — Terencio P. Cattley.**

"A 1ª Câmara é mais realista que o Rei"

Enérgica resposta do juiz Valporê de Castro Caiado aos desembargadores

"É UMA entaladela decorrente de um capricho", termina o despacho do juiz Valporê de Castro Caiado, referindo-se a uma decisão da 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça, que anulou sentença por êle proferida.

"A Egrégia 1.ª Câmara não entendeu o julgado nem a forma processual adotada", diz o juiz no despacho, explicando, depois, o êrro dos desembargadores.

O PRIMEIRO NA FRENTE

O juiz, despachando no processo contra José Santiago de Lima, achou que a denúncia dada pelo promotor era demais, uma vez que o processo (de contravenção) já estava iniciado por portaria. Segundo o juiz, a denúncia seria "chover no molhado", porque ambas se estribam nos mesmos dispositivos legais, ambas relatam o mesmo feito.

Abandonou então a denúncia, dando prioridade à portaria que vinha primeiro na numeração das fôlhas do processo. Sentenciou, condenando o réu a cinco dias de prisão e mais mil cruzeiros de multa.

O réu apelou para o Tribunal de Justiça que anulou a sentença "para que o juiz aprecie a denúncia e substitua a palavra 'acusação' pela palavra 'denúncia'".

Voltaram os autos ao juiz, que despachou, dizendo que a Câmara havia se mostrado "mais realista do que o rei". Determina: "Deu-se a trampa sutil. É uma entaladela decorrente de um capricho".

Desaparece o precursor da propaganda racionalizada

MORREU ontem em São Paulo o sr. João Alfredo de Souza Ramos, precursor da propaganda racionalizada em nosso país. Jornalista, diretor-presidente da Panam Propaganda S. A. foi o sr. Alfredo figura de grande destaque no mundo dos negócios e nos círculos sociais de São Paulo.

Era membro de várias associações brasileiras e estrangeiras, e deixa 2 volumes publicados contendo tôdas as suas conferências pronunciadas em várias ocasiões. Os dois volumes são "Conferências" e "A Propaganda no Brasil". O morto nasceu em São Paulo em 1903, onde sempre trabalhou.

Além de outras atividades era presidente da Associação Paulista de Propaganda, presidente do Conselho da Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, diretor da Associação Comercial de São Paulo, diretor das Relações Públicas do IV Centenário de São Paulo e chefe do gabinete da presidência da mesma entidade.

Como jornalista, João Alfredo de Souza Ramos se destacou pela atualidade dos temas abordados em seus artigos e colaborações. Lutou pela formação de uma mentalidade brasileira em nossa propaganda, antes escravizada a idéias e "slogans" alheios à nossa realidade e a nosso espírito.

Novo chefe do Departamento Político do Itamarati

O PRESIDENTE da República assinou decreto nomeando o ministro Henrique Souza Gomes, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati.

O ministro Souza Gomes tem 46 anos de idade. Já serviu em Montevidéu, Nova York e México. Foi delegado do Brasil a várias assembléias da ONU.

U.D.N. Para Vereador Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BABCOCK & WILCOX (Caldeiras) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A., à Avenida Almirante Barroso, 72, 10.º andar, nesta Capital, no dia 29 de janeiro às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1953.

H. R. Pritchard — Diretor-Presidente e Gerente.

CARNAVAL E BAILES

Baile nos Democráticos e Festival no "João Caetano"

DIA 23, NOS DEMOCRATICOS — O Clube dos Democráticos encerrando os festejos comemorativos de seu 87.º aniversário, oferecerá amanhã, em seus salões um baile de gala em homenagem aos seus associados e famílias.

DIA 24, ALMOÇO DA A.A.B.B. A A.C.C. — Domingo à tarde, às 13 horas, em seu palácio do Posto 6 (ex-Cassino Atlântico), a Associação Atlética Banco do Brasil homenageará a Associação dos Cronistas Carnavalescos, com um almoço de confraternização.

Nessa oportunidade, será apresentada a decoração de sua sede social, denominada "Folias em Sevilha", de autoria do cenógrafo Rui Albuquerque.

DIA 24, NA QUINTA DA BOA VISTA — Domingo, às 17 horas, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura realizará uma grandiosa festa pré-carnavalesca, com um "show" de artistas do rádio, e orquestra de Napoleão Tavares e seus "soldados", que apresentarão os últimos sucessos carnavalescos. A entrada é gratis.

DIA 26, APURAÇÃO DO CONCURSO DA A.C.C. — Está marcada para a próxima terça-feira, às 15 horas, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, a segunda apuração do concurso para escolha da "Rainha do Carnaval de 1954".

DIA 25, NO JOÃO CAETANO — Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 25, um grandioso festival no Teatro João Caetano, promovido pelas Escolas de Samba, em homenagem ao saudoso Paulo da Portela e cuja renda será revertida em benefício do mausoléu daquele sambista. O espetáculo foi denominado de "Festa da Saudade".

DIA 20 DE FEVEREIRO, O BAILE DOS ARTISTAS — Como nos anos anteriores, realizar-se-á, no dia 20 de fevereiro próximo, nos salões do Hotel Glória, o já tradicional "Baile dos Artistas". As decorações dos salões do clube da praia do Fusel deverão ser iniciadas imediatamente.

Suicidou-se o feirante

POR ter brigado com uma mulher, o feirante João Alves da Cunha, de 50 anos, da rua Puitã, 226, em Colégio, suicidou-se, hoje de madrugada, bebendo veneno, em sua residência.

Com guia do 24.º Distrito, o corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1485 — Rio
Fone: 32-9309

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações S. A., à rua Senador Dantas ns. 70/4, 9.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954.

Odilon de Beauclair, Diretor Presidente
Alberto Tôrres Filho Diretor Secretário

O padre Lebret de novo no Brasil

Segue para Santos no "Louis Lumière" — A Itália submetida ao racionamento de emprêgo — Inclinação para o socialismo na Europa — 40 mil pessoas deixam Portugal por ano

O PADRE dominicano Louis Lebret, iniciador do movimento "Economia e Humanismo", encontra-se a bordo do "Louis Lumière", navio francês, em trânsito para Santos.

O padre Lebret fará estudos sôbre as necessidades da região compreendida pelas bacias do Paraná e Uruguai, e orientará o povo sôbre o aumento da produção agrícola industrial.

O padre Lebret, que é também perito da ONU, tem 56 anos, fala vários idiomas, conhece todos os continentes e já visitou 40 países, onde tem pregado sôbre "economia e humanismo".

Engenheiro e doutor em teologia, o padre Lebret já fêz dissertações no Brasil, que conhece do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Discorre fluentemente sôbre as condições geológicas e sôbre as necessidades dos povos em todo o mundo. Apesar de não ter querido dar entrevista, disse que está à disposição de todos que, como êle, tenham amor a Cristo e aos homens.

RACIONAMENTO DO TRABALHO NA ITALIA

Pelo "Louis Lumière", voltou ao Rio, hoje, o sr. Cleone de Paula Velasco, jornalista carioca (e engenheiro também), que acaba de percorrer os Estados Unidos e a Europa. Referindo-se à Itália, disse-nos:

— "Encontrei aquêle país às voltas com o problema do desemprêgo, tendo sido adotado, pràticamente, o racionamento de colocações. Em Milão, vi um engenheiro trabalhando de desenhista por poucas horas durante a semana, com a ameaça de despedida ao acabar o serviço. Gostaria de vir para o Brasil, mas não acha quem o ajude.

INCLINAÇÃO PARA O SOCIALISMO

— Senti — acrescentou — que o europeu e, principalmente, católico, mas todos se inclinam, em vista das suas necessidades, para o socialismo ou um regime que lhes possibilite uma vida menos difícil e menos desconfortável.

E concluiu:

— Considero Portugal um país em permanente calma, mas é preciso não esquecer que 20 mil portuguêses saem anualmente, para o Brasil, e outros 20 mil para as colônias na África e na Ásia. Não fôsse isto, não sei o que aconteceria àquele país.

Dr. Manoel Barbosa Pinho

(MISSA DE 7.º DIA)

D. Odette Rebello Pinho, Gerardo Majella Anstácio, senhora e filhos, Ruy Rebello Pinho, senhora e filhos, Jorge Emilio Cervio, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô DR. MANOEL BARBOSA PINHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma amanhã, sábado, dia 23, às 9,30 horas, no altar-mor do Mosteiro de São Bento, elevador, à rua D. Gerardo n.º 42. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 e 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-4939 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0009 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702 — Tels.: Cons. 32-4212 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-6040 — 25-4281 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-3954 — Às 2as., 4as., e 6as. das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8062.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-2260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 226, apto. 32 — Telefones 42-6778 e 37-5372.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3567.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0688.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-8347 e 25-2848.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6278 e 32-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9228 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0953 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-5.º andar, gr. 501-502 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 807/12 — Tel. 22-8670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6103 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 42-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 412-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Guia jurídico

Advogados

JOSE RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES — Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457, andar.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2982 e 33-3031.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Etc. Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 32-1337.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

BEM PAGO

DIZEM que o milionário americano era mais excêntrico que o próprio D'Anunzio. Por isso mesmo amava o seu cachorro acima de tudo.

Quando o bicho adoeceu, explicaram-lhe que era da garganta, tinha comido um osso indigesto, ou algo assim.

E o milionário americano não titubeou: mandou o seu batalhão de secretários providenciar para saber onde morava o maior especialista de garganta do mundo.

Pouco depois vinha a resposta: o maior oto-rino-laringologista do mundo estava em S. Francisco da Califórnia, do outro lado dos Estados Unidos, portanto, já que o milionário morava em Nova York.

No começo, esbravejou com a inoperância dos seus auxiliares, mas inteirado de que especialista de garganta e oto-rino-laringologista é a mesma coisa, tratou de ligar para o homem, ordenando a sua vinda imediata.

De nada adiantaram as explicações do outro, afirmando que nunca tratara de cachorro, que era um cientista, etc., etc.

O milionário calou-lhe a bôca com esta imponderável promessa:

— Venha logo. Eu pagarei o que o senhor quiser.

Pois o cientista veio, examinou e, como era mesmo um bamba, o cachorro ficou bom em poucos dias.

Satisfeitíssimos ambos, médico e milionário se despediram, após a troca de cumprimentos e uma porção de dinheiro.

Qual não foi a surprêsa do especialista quando, mal chegado a S. Francisco, recebeu um telegrama para voltar imediatamente à casa do milionário!

Voltou. Voltou e foi recebido com nova proposta: pintar a cozinha do milionário.

— Mas eu não sou pintor de paredes — protestou o cientista.

— Não interessa — respondeu o milionário americano. — Você se saiu muito bem no caso do cachorro e vai cuidar da minha cozinha. Pago o que quiser.

Moral da historia: Se o autor destas linhas fôsse o Lafontaine, isto era uma fábula, mas como não é o Lafontaine, isto é apenas uma notícia vinda de Nova York e publicada em alguns jornais do Rio.

O MOTIVO

O PREFEITO Jânio Quadros continua a manter o seu programa de "moralizar o lixo de S. Paulo".

— A minha batalha é contra o lixo — disse êle, há tempos.

Agora resolveu motorizar a frota da Limpeza Pública, acabando definitivamente com as carroças puxadas a burro.

Um repórter quis saber se havia vantagem na troca. O prefeito explicou que vantagem, pròpriamente, não havia; e declarou:

— É que muita gente vinha comendo o milho dos burros.

Carnavalesco

AO despedir-se, confessou:

— Hoje vou jantar com um tio meu. Estou louco pra saber como é que êle está cantando as músicas para o próximo carnaval.

E ante a nossa surprêsa diante de tão estranho desejo, explicou que o tio adora cantarolar as músicas carnavalescas, mas, além de ser um sujeito muito distraído, não tem nunca tempo para ouvir rádio.

Por isso, quando começa a cantar, saem coisas assim.

"Falta dágua na cabeça.
Lá vai Maria, lá vai Maria..."
ou então êste outro:
"Eu não posso ver mulher, ai, ai, ai
Nem que seja a minha..."

A maior

EM matéria de cobras venenosas, ontem, contaram-nos a maior. Foi um rapaz do norte que, tendo ouvido os circunstantes referirem-se às mais diversas histórias a respeito, esperou a sua deixa e tratou de meter também a sua cobrinha venenosa.

— Lá na minha terra tem uma serpente tão venenosa que, uma vez, uns camaradas passaram por cima dela de "jeep". Pois muito bem. Ela, antes de morrer, ainda chegou a morder um pneumático. Foi a conta para os farois do "jeep" apagarem.

FEZ NOVENTA ANOS — Completou noventa anos, no dia 3 dêste mês, a sra. Torquata Rodrigues Machado, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA. A aniversariante, que foi muito homenageada, está gozando boa saúde, manifesta lucidêz e uma memória extraordinária. Tem vivos 16 netos e 18 bisnetos. Vemo-la na foto, com seus filhos: sra. Edith Machado Bona, dr. Marcelino Machado, general Lino Rodrigues Machado, ambos ex-deputados federais pelo Maranhão, e o engenheiro civil José Rodrigues Machado.

Bodas de prata

O EX-MINISTRO do Trabalho e sra. Segadas Viana comemoraram no dia 20, suas bodas de prata, tendo oferecido uma recepção aos amigos.

FESTEJAM hoje suas bodas de prata o sr. João Xavier e sra. Maria de Lourdes Xavier. Seus filhos mandaram rezar missa em acão de graças, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant.

À noite, haverá recepção em sua casa, na avenida Melo Matos 19.

PASSA amanhã o 50º aniversário de casamento do sr. Augusto Nogueira Gonçalves, e sra. Maria Isabel Gonçalves. Suas filhas e netas mandarão rezar missa às 10,30, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

Festa de São Sebastião

O VIGARIO da igreja de São Sebastião, Bento Ribeiro, promoveu, a festa do padroeiro.

À tarde, realizou-se solene procissão, tendo pregado o bispo auxiliar do Rio d. Helder Câmara.

Tocou, na festa, a Banda da Cidade do Rio de Janeiro.

Nascimentos

NASCEU Maria de Fátima, filha do dr. André Amorim, médico do Hospital Miguel Couto, e sra. Carlota Oliveira Gomes de Amorim.

JULIO Cesar é o nome do filho do casal Afonso Correia de Almeida-Zilda Lopes de Almeida, recem-nascido.

O CASAL Waldemar-Carmen Amaral participou o nascimento de sua filhinha Neide, ocorrido no dia 19.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

WILSON PEREIRA
Advogado
Rua do Carmo, 5 - s. 12
Tel. 22-1589

Modêlo Fercioni em duas peças. Casaquinho de mangas três quartos, com decote em V, e gola esportiva. A saia é justa. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUATRO CASAMENTOS DE AMANHÃ

SERA realizado amanhã, às 18 horas, o casamento da senhorita Maria Carmen Peixoto, filha do dr. José Euvaldo Fontes Peixoto, funcionário do Senado Federal, e sra. Ruth Corrêa e Castro Peixoto, com o sr. Mauricio Maranhão Aguiar, filho do dr. João Bucker Aguiar e sra. Ana Maranhão Aguiar.

Paraninfarão o ato, na igreja de São Paulo Apóstolo, em Ipanema, o sr. e sra. Fausto Werneck Corrêa e Castro, por parte da noiva, e dr. e sra. Atilio Gorini Sobrinho, pelo noivo.

No ato civil, servirão de testemunhas, pela noiva, o sr. e sra. Adrião Ferreira d'Almeida, e pelo noivo, o major e sra. Wilson Bucker Aguiar.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

CASAM-SE amanhã, às 18 horas, no Mosteiro de São Bento, a senhorita Iza Assumpção Muylaert, filha da viúva Corinthe Assumpção Muylaert, e o dr. Helio da Silva Lima, funcionário do Banco do Brasil.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Juarez Nery e sra. Maria Otilia Boavista Nery e por parte do noivo, o sr. Joffre da Silva Lima e senhorita Maria do Carmo da Silva Lima.

NA basílica de Santa Terezinha do Menino Jesus, realiza-se amanhã, às 18 horas, o casamento da senhorita Lilia Maria Muller, filha do sr. Milton Muller e sra. Alice Muller, com o sr. Moacir Cleantho d'Albuquerque, filho do capitão médico Cleantho d'Albuquerque e sra. Carmen d'Albuquerque.

Os noivos serão paraninfados pelos seus pais.

AMANHÃ, às 18 horas, celebra-se, na matriz de Bangu, o casamento da senhorita Nilda Ribeiro, filha do sr. Vitor Hugo Ribeiro e sra. Inácia Ribeiro, com o sr. Alaine Pereira da Silva, jogador do Bangu Atlético Clube, filho da viúva Rosa Pires da Silva.

A cerimônia civil será na residência da família da noiva, na avenida Santa Cruz, 1.294, em Bangu.

Servirão de padrinhos dos noivos o sr. Elba de Pádua Lima e sra. Tomiris Sabola Lima.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Deputado Novelli Júnior, desembargador Eurico Rocha Portela, jornalista Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Magalhães, escritor teatral; Alberto Byington, Alair Ramos Braga, Washington de Castro, Sebastião Capistrano Pereira, Livio Valadão, David Mesquita de Barros; Diamantino Fernandes, Mauro de Almeida, jornalista: cônsul Jose Boavista Macieira, Vasco Maris, cônsul Jerônimo Teixeira de Oliveira.

Senhoras: Antonieta Silva, Vera Senra Lopes e Olinda Eugênia de Souza.

Senhoritas: Maria Inês Rodrigues Dias, Hélia Hall Machado.

Menino Murilo Sérgio, filho do sr. Dinaldo Brandão e sra. Heloisa Brandão.

Meninas: Tânia Regina, filha do casal Cid Ribeiro-Gelda Machado Ribeiro; Dilá, filha do casal Gustavo Amares-Olinda Guedes Amares; Laís, filha do sr. Lino Moreira Carneiro Filho e sra. Laís Reis Carneiro: Sônia Maria, filha do casal Ricardo Valente-Alzira Gonçalves Valente: Lúcia Maria, filha do sr. Heitor Braga e sra. Lígia de Carvalho Braga; Norma Silvia, filha do casal Leandro Carmo-Elzir Batista Carmo.

Curso de poesia e literatura

NO V Curso Internacional de Férias que se realiza em Teresópolis, será dado um Curso de Poesia e Literatura, a cargo do professor Décio Pignatari. Consta de aulas teóricas e práticas, seminários, mesas redondas e três conferências, subordinadas aos títulos: 1. Raizes da poesia moderna; problemas e projeção do simbolo (Rimbaud, Laforgue, Corbière, Mallarmé). 2. Rarefação dos limites poesia-prosa (Jayme Joyce e Ezra Pound) 3. A forma na poesia moderna: as grandes conqüistas formais: Mallarmé, Joyce, Pound Cummings. Situação da moderna poesia brasileira.

CASARAM-SE AVANY TORRES DE CASTRO — SILVIO PENNA FRANCA

NA igreja de Santa Teresinha do Tunel, foi celebrado terça-feira, às 10,30, o casamento da senhorita Avany, filha do engenheiro Otávio Gordilho de Castro e sra. Maria Tôrres de Castro, com o sr. Silvio Penna Franca, filho do arquiteto Leopoldo Franca e sra. Ernestina Penna Franca, neto do saudoso dr. Belisário Penna.

O CORTEJO

Serviram de "demoiselles d'honneur" as meninas Maria Alice Lacombe e Iolanda Maria dos Santos Mascarenhas, vestidas de organdi branco e levando ramalhetes de rosas da mesma côr. Completaram o cortejo os pais e padrinhos dos noivos e monsenhor Leovigildo Franca, que oficiou a cerimônia, coadjuvado por seu sobrinho Miguel Franca.

A noiva foi levada ao altar por seu pai, engenheiro Otávio Gordilho de Castro. Vestia uma "toilette" de cetim, com blusa de renda, cauda imensa, véu curto de renda, aplicado sôbre duas grandes orquídeas que lhe guarneciam as têmporas. Não trazia "bouquet", mas um missal e um têrço de madrepérola.

Foram seus padrinhos o sr. Antônio Tôrres Lopes e sra. Diva Tôrres Lopes, e, do noivo, seus tios, o sr. Antônio Carrera e sra. Raquel Franca Carrera, tendo a madrinha sido representada pela sra. Norma Penna Franca de Faria Melo.

A CERIMÔNIA

O casamento foi celebrado com missa de esponsais e as bênçãos rituais que a Igreja concede à noiva, santificando sua missão no matrimônio.

Monsenhor Leovigildo Franca dirigiu algumas palavras aos noivos, dando-lhes como modêlo a seguir a Sagrada Família, em que São José representa o trabalho, Maria a pureza e o Menino, a verdadeira humildade. Dêsse equilíbrio e do espírito de amor e caridade nascem a paz e a alegria. Incitou os noivos a viverem no verdadeiro espírito cristão, essencial para a felicidade.

Formou-se depois da cerimônia a longa fila para os cumprimentos. Vimos a sra. Maria José Chaves, sr. e sra. Vitor Lacombe, sr. e sra. João Penna, sr. e sra. Alberto Sattamini, sr. e sra. Brito Pereira, sra. Celina Chaves Penna, sr. e sra. Mário Franca, sras. Leonor Costa, Maria Franca Begni, sr. e sra. José Franca, dr. e sra. Heitor Aquiles Faria Melo, sr. e sra. Jorge Penna Franca, sr. e sra. Joaquim Capistrano, sr. e sra. Nicanor Botafogo, sr. e sra. Alberto Lage, sr. e sra. Gabriel Botafogo, sr. e sra. Fábrega da Costa, sr. e sra. Rui Aquiles de Faria Melo, sr. e sra. Joaquim Quadros Franca, sr. e sra. Manfredo Brandão Tôrres, sras. Emilia Mendes de Almeida, viúva Luiz Franca, sras. Margarida Benfield, Isabel Ribeiro Moss, dra. Maria da Glória Moss, sra. Barbosa da Fonseca, sr. Antônio Carrera, sr. Roberto Nóbrega, srtas. Iolanda, Flávia, Maria Francisca e Maria da Glória Barbosa da Silva, Myrthes Ribeiro, Miriam Barbosa da Fonseca, Regina Maria Moss, Maria Teresa e Maria Luisa Costa.

Serviram de testemunhas no ato civil o sr. Manfredo Brandão Tôrres e sra. Diva Pedreira Tôrres, por parte da noiva, e o sr. e sra. Joaquim Quadros Franca, pelo noivo.

Bodas de ouro

O CASAL Augusto-Maria Isabel Nogueira Gonçalves comemora amanhã o 50º aniversário de casamento

Suas filhas e neta mandam celebrar missa em ação de graças, às 10,30, na igreja Santa Cruz dos Militares.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel 42-9908

Passatempo

PROBLEMA 1.003, EM 22-1-54

Horizontais: 1 — pessoa feia e raquitica; 7 — conjunção; 8 — guri; 9 — vale; 10 — estudam; 11 — trabalha; 12 — declaração; 13 — nota musical; 14 — aparência; 17 — preposição; 18 — subdivisão do ano.

Verticais: 1 — antiga medida de comprimento, igual a três palmos e correspondente a 66 cms. (pl.); 2 — invocação; 3 — populacho; 4 — ignorante; 5 — abertura, fenda da terra com o calor do sol; 6 — botocudos dos séculos XVI e XVII que habitaram em territórios hoje pertencentes aos Estados do Espirito Santo e Bahia; 15 — preposição; 16 — preposição.

CHARADA NOVISSIMA

Reflete bem antes de executar essa *nota musical*, para não comprometeres o teu recital. *Cautela!* — 2-1.

ENIGMA TIPOGRAFICO

(De T. Silva Neto)

2' O

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada — Tácito — tato.
Anagrama — Ari Barroso.
Enigma — Trescalar.
Problema 1.002 — *H.:* — partir — toesa — imersos — dat — elo — el — asas — atol — lesados. *V.:* — ideal — malte — ates — os — ror — ala — teses — isola — rasos.

DIOFRAN

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensilios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

OCULISTA COPACABANA
DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA
Av. Copacabana, 540, sala 401
Praça SERZEDELO CORREIA
Tel.: 37-8681 — Res.: 37-5451
Diàriamente, a partir das 16,30

SOCIAIS

ANO VI — N. 1.240 — SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1954

O ministro e sra. Antônio Câmara Canto receberam alguns amigos. Na foto o casal com o embaixador Henrique Souza Gomes e a sra. Dora de Castro Menezes

EM CASA DO MINISTRO CÂMARA CANTO

O APARTAMENTO do ministro Antônio Câmara Canto e sra. Maria Elida Câmara Canto foi muito procurado, segunda-feira, pelos amigos que os foram cumprimentar por sua recente promoção na carreira diplomática.

O casal, além de sociável, sabe cultivar as boas amizades, não sendo de estranhar que muitos tivessem querido festejar o acontecimento com êles. Tudo simples e sem formalidades.

O calor levou muitos para o terraço, transformado, pelo acaso, num camarote ideal para o espetáculo empolgante do eclipse da lua, que pôde ser visto fàcilmente em tôdas as suas fases.

Estêve ali todo um grupo de jovens diplomatas, ministro Garcia de Souza, ministro João Batista Pinheiro, cônsules Lauro Muller Neto, Castro Alves, Seixas Correia, José Maria Vilar, João Clemente, Manuel Areosa, secretário Antônio Carlos de Abreu e Silva, aos quais vieram juntar-se o embaixador Henrique de Souza Gomes, o desembargador Florêncio de Abreu, o coronel Amaury Kruel e o jornalista Moacyr Ferreira.

As senhoras formaram pequenos grupos dentro da sala. Vimos a sra. Dora Hastings de Melo de Castro Menezes, viúva do ministro Aldo de Castro Menezes, cuja falta é sempre sentida por seus numerosos amigos.

Aldo era uma dessas pessoas de bom humor, sempre pronto a aderir a qualquer programa imprevisto, boêmio, simpático, gostando tanto da vida, que queria prolongar sua atividade pela noite a dentro. Achando tediosa a interrupção imposta pelas horas de sono, como as crianças e muita gente grande que conhecemos, adiava, enquanto podia, o momento de ir para a cama.

Tinha sempre coisas engraçadas para contar. Era assim que se referia, rindo, a um incidente ocorrido quando começara a falar espanhol. É um êrro bastante frequente entre os brasileiros imaginar que sabem a língua, quando podem intercalar um "u" entre as sílabas de certas palavras. Pensam muitos, quando calouros, que isto é suficiente e que tudo sai certo.

Aldo estava, pois, uma noite, numa "boite" de Montevidéu, com um grupo de amigos. Começaram a cantar as nossas canções de carnaval. Naquêle tempo, o "Pirata da Areia" fazia furor. Aldo era maestro e solista e impartiu suas ordens: "Yo canto y ustedes hágan el cuero". (Cuero é couro de sapato). A pessoa que o ouvia divertiu-se muito, mas teve que confessar que certa vez, em Buenos Aires, pedira tranquilamente numa loja, "un colchón com muelas" (muelas, em espanhol, são os dentes molares).

No grupo de dentro de casa, achavam-se as sras. Florêncio de Abreu, Alzira de Abreu Pompeu, as mulheres dos diplomatas já citados e as srtas. Cordélia Hastings de Melo, Palmira Duarte e Raquel Mano.

DIANA

Em casa do ministro Antônio Câmara Canto estiveram muitos amigos para felicitá-lo por sua promoção. Na foto, as sras. Lauro Muller Neto, João Batista Pinheiro, Alzira de Abreu Pompeu e Antônio Carlos de Abreu e Silva

Banquete ao embaixador Juan Coock

EM homenagem ao embaixador da Argentina, dr. Juan Coock, o embaixador de Salvador, dr. Ramon Lopes Gimenez, ofereceu ontem um banquete ao corpo diplomático, juristas e imprensa.

A homenagem foi realizada no Plaza Copacabana Hotel.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. S. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-16.º/1606 — Hora marcada 28-4531 - 32-6851

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BULBOS HOLANDESES
Acabamos de receber:
GLADIOLUS (Palmas de Sta. Rita);
DAHLIAS e RAINUNCULUS em cores misturadas.
SEMENTES de Hortaliças e de Flores.
Adubo POKON para plantas em vasos e para Horta.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rua Sta. Luzia, 799 — gr. 203 — 2.º andar — Tel.: 42-1587
Rio de Janeiro
ATACADO E VAREJO. MANDAMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

VENDEDORES
OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS
Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.º andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

CINEMA

ELY AZEREDO

"PANTERA NEGRA" E A MORTE DO FILME "B"

ANTIGAMENTE, a dupla formada pelos xarás William Pine e William Thomas produzia sòmente filmezinhos em branco-e-preto e sem grandes nomes no elenco. Constituíam a "Produção B" da Paramount e não passavam dos programas duplos. Agora seus filmes contam com maior orçamento, tecnicolor e atores de cartaz, mas estão dia a dia piores — o que parecia impossível. Com a crise provocada (principalmente) pela TV no cinema americano, os filmes "B" parecem condenados ao desaparecimento.

A palavra de ordem é "dar ao público o que a TV não pode oferecer". O primeiro sintoma foi a generalização da côr; qualquer "far-west" de Trigger & Roy Rogers, e tôdas as confusões de "saloon" arranjadas por Yvonne de Carlo são rodados em côres. Voltam ao cartaz os filmes bíblicos, cujas grandes montagens os propagandistas de TV não podem financiar.

Quase todos os estúdios aderem ao Cinemascopé. Tudo isso conspira contra os filmes de orçamento modesto, que os "tycoons" consideram incapazes de enfrentar os programas de televisão e — é preciso não esquecer — as nascentes indústrias cinematográficas de mercados outrora escancarados.

Como "Pantera Negra" não presta mesmo — e não estamos aqui para fazer propaganda de "abacaxi" — vamos chorar a morte do filme "B".

Os produtores mais inteligentes costumam acender uma vela a Deus e outra ao Diabo: a êste, com os "Quo Vadis" e as "Salomés"; a Deus, com os filmes "B", cujo orçamento diminuto pode ser arriscado com cineastas de talento e histórias ainda não aprovadas pela bilheteria. Da produção "B" saiu Anthony Mann, nascido na RKO e transferido para a Metro (onde fêz "O Caminho do Diabo") e depois para a Universal ("Wynchester 73").

Foram dessa categoria todos os admiráveis filmes da série macabra produzida por Val Lewton na RKO ("A Ilha dos Mortos", "Asilo Sinistro"), que revelaram os cineastas Wise ("Punhos de Campeão") e Mark Robson ("O Invencível"); "O Segrêdo das Jóias" (The Asphalt Jungle) e "The Red Badge of Courage", de John Huston — êste último escondido até hoje pela Metro, embora elogiado sem restrições em tôda parte; "Conspiração", de Anthony Mann; "O Mundo não perdoa" (Intruder in the Dust); "A Hora Violenta", um dos melhores filmes do ano passado; "Jôgo sem Trunfo" (Inside Straight); "Bendito Escândalo" (Bannerline).

Enfim, a relação das boas realizações e dos notáveis diretores, cenaristas e atores revelados nos filmes "B" daria para escrever um livro. A morte da produção "B" é um dos acontecimentos mais tristes da comédia de equívocos que é a luta contra a TV.

JOHN ERICSON, que apareceu em "Teresa" (com Pier Angeli), volta ao cartaz em "Rapsódia", filme tecnicolorido da Metro, com Vittorio Gassman e Elizabeth Taylor

CONCORRÊNCIA ITÁLIA-HOLLYWOOD

A REVISTA "Variety", de Nova York, publicou um artigo em que salienta a possibilidade de forte concorrência, no terreno das produções espetaculares de caráter histórico, entre os cinemas americano e italiano.

Essa corrida poderá ser muito interessante para os críticos e observadores, mas não é muito promissora para os produtores interessados, a não ser que estabeleçam acordos entre si — diz a revista.

O caso de "E Helena de Troia" — isto é, do anúncio simultâneo de produções com êsse título, por parte da Warner e da produtora italiana Ponti-De Laurentis — foi resolvido com satisfação recíproca: o filme será rodado na Itália, com film fundos "congelados" da Warner. Mas a Lux Film, em colaboração com a Ponti-De Laurentis e a Lux francesa, está preparando "Atila", com Anthony Quinn no papel-título; e a Universal anunciou um "Atila" tecnicolorido, sob o título de "Sign of the Pagan".

Outro exemplo: a Lux de Roma e a Lux de Paris (observa "Variety") realizaram em coprodução "Teodora, Imperatriz de Bizâncio", em "eastmancolor", enquanto a Metro planeja um filme sôbre a mesma personagem ("Empress of the Dusk"), com Ava Gardner e Vittorio Gassman. (U.I.F.)

"Garotas da praça de Espanha"

O EXTRAORDINARIO "Garotas da Praça de Espanha", de Luciano Emmer, foi um grande sucesso (de público e crítica) durante sua semana de exibição, no fim do ano passado. Problemas de programação impediram que o filme continuasse em cartaz. Mas a Art Films vai reapresentá-lo, a partir de 8 de fevereiro, no Art Palácio.

Outros filmes anunciados pela Art: "A Carne Manda", produção mexicana com Esther Fernandez, David Silva e José Pulido, que estreará segunda-feira nos cinemas Art Palácio, Rivoli e São José; e "As Duas Órfãs", versão da conhecida história de A. Dennery, dirigida por Carmine Gallone, com Alida Valli, Maria Denis, Otelo Toso, Oswaldo Valenti e Roberto Villa, que também será apresentado em breve.

Fernando Pereira, Maria Fernanda e Mário Sérgio numa cena de "Luz Apagada", produção da Vera Cruz, que a Columbia lançará segunda-feira num grande circuito de cinemas. História, cenarização e direção de Carlos Thiré

MÚSICA

MARIO CABRAL

LUCY SALLES NA EUROPA

LUCY SALLES, pianista brasileira que foi a primeira classificada no Concurso Brasileiro de Piano, teve como prêmio um contrato para se apresentar nos principais centros musicais da Europa. Já aqui demos notícia dessa iniciativa da "Jeunesses Musicales", entidade internacional que René Cuvelier dirige na Europa e que no Brasil tem à frente figuras do maior prestígio em nossos meios artísticos.

Assistimos às provas do concurso realizado no Rio, constatando o rigorismo e o acêrto da comissão examinadora que o presidiu, resultando na vitória brilhante e insofismável da jovem pianista Lucy Salles, discípula do professor Guilherme Fontainha, que em tôdas as fases do concurso e, sobretudo, na prova final, quando executou o concerto de Ravel, com a orquestra do Teatro Municipal, sob a direção de Eleazar de Carvalho, mostrou uma técnica apreciável e um equilíbrio interpretativo que devem ser assinalados na interpretação do extenso repertório pianístico que apresentou.

Agora, chegam notícias da Europa que confirmam os prognósticos feitos em tôrno do êxito que iria obter a artista brasileira. Já se tendo apresentado em grande parte das sessenta cidades onde existem delegações da "Jeunesses Musicales", cuja atividade não se limita a concertos de jovens pianistas, mas também a conjuntos coreográficos, de teatro e à criação de clubes de discos, Lucy Salles já realizou 17 concertos na França, 8 na Suíça e depois de um período de repouso em Montreux, já se prepara para nova série de recitais em Luxemburgo e na Bélgica.

A imprensa de Berna, Lausanne, Havre, Rouen, Vannes, Alençon, para citar apenas as transcrições que nos foram enviadas, foram unânimes em registrar o êxito obtido pela nossa patrícia. Em Le Mans, tocou para um auditório de 1.200 pessoas, recebendo críticas como esta, abaixo transcrita, elogiosa, como tôdas as outras que recebemos:

"É uma pianista de raro valor; diante dela temos a impressão de estar à frente de uma natureza excepcional. A sonata de Scarlatti beneficiou-se de um toque "perlé" espiritual e seu Bach foi executado com grande clareza. Foi, entretanto, sua interpretação do "Prelúdio, Aria e Final", de Cesar Franck, que me pareceu mais surpreendente. A uma artista de sua ascendência latina e americana são necessários dons excepcionais para encontrar os acentos de uma interpretação tão justa. Para nós, que conhecemos pouca coisa do Brasil, Villa-Lobos é um nome apreciado. Graças a tão brilhante intérprete, pudemos ouvir páginas dêste autor original, sendo uma delas bisada entusiàsticamente, etc"... (ass. René Legeay).

Lucy Salles, de acôrdo com as bases do concurso de que saiu vencedora, vai, de volta da Europa, apresentar-se em concerto com orquestra do Municipal. Será uma oportunidade excepcional para a confirmação de seus méritos, que a incluem entre os mais capacitados pianistas brasileiros de sua geração.

INGRID Bergman, em espetáculo realizado em Nápoles, a 5 de dezembro, foi a protagonista de "Jeanne au bucher", com música de Honegger, entrecho de Paul Claudel e "mise-en-scène" de Rossellini. Na última temporada, cogitou-se de incluir êsse trabalho no Festival do Rio de Janeiro, com a interpretação de Claude Nolier, o que não foi possível, segundo alegou a direção do Municipal, por falta de verba. Enquanto isso, os artistas líricos contratados aqui (os estrangeiros, naturalmente), são os mais bem pagos do mundo. Agora, que se fala na possibilidade da vinda de Ingrid Bergman para o Festival de Cinema, a realizar-se em S. Paulo, em fevereiro, poderia o Municipal, se quisesse, contratá-la para interpretar o papel que ela acaba de criar em Nápoles e no Scala, de Milão, com um êxito imenso. Ingrid Bergman, que já interpretou o papel de Joana D'Arc no teatro (Bernard Shaw) e no cinema, aparece na fotografia acima em sua terceira criação no trabalho de Claudel e de Arthur Honegger. Dêste compositor, o Festival do Rio de Janeiro de 1952 apresentou "Le Roi David", interpretado por João Villaret e pela Associação de Canto Coral, dirigidos pelo maestro Lamberto Baldi.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE Colossal QUO VADIS Technicolor
VEJA NA TELA PANORÂMICA
NOS METRO TIJUCA E METRO COPACABANA DEFINITIVAMENTE 6 ÚLTIMOS DIAS!

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PEDRO BLOCH NA FRANÇA E NA ITÁLIA

— "QUE viu você, dr. Pedro, na França? Pela nossa conversa sôbre Londres, vejo que assistiu a muita coisa..."

— "Em Paris, vi tudo. Todos os 47 espetáculos, de todos os gêneros e de tôdas as categorias. No último dia ainda me faltava ver seis teatros — os piores, que propositadamente ia deixando para o fim. Mas, como já conhecia as peças de leitura, fui ver um ato de cada peça, para verificar a montagem e conhecer os atores. Vi o primeiro ato de uma, o segundo de outra e o terceiro de outra, na vesperal. Repeti a façanha à noite".

— "E que se apresenta de bom, nesse momento?"

— "De bom, mesmo, temos "L'Invitation au Château", reprise da peça de Anouilh, e "L'Alouette" (que para mim é a obra prima do mesmo Anouilh) e os espetáculos de Barrault, "Pour Lucrèce", de Giraudou, e "Chistophe Colomb", de Claudel. A primeira é admirável em tudo: "Christophe Colomb" tem a maravilhosa direção de Barrault... Vi coisa boa e coisa má, em Paris..."

— "E na Itália?"

— "Vittório Gassman viaja com um bom "Hamlet" que vi em Gênova. É, realmente, um grande ator. O "Piccolo Teatro de Milano" nos deu "Júlio Cesar" numa apresentação digna. O Teatro da Via Manzoni, depois da interessante apresentação dos "Irmãos Karamazoff", de Dostoievski, por Copeau e Croué, oferecia "L'Alouette", de Anouilh, em tradução. Conversei com a atriz que fazia o papel de Santa Joana, o papel tão bem interpretado por Suzanne Flon em Paris. Por acaso, vi a pré-estréia; e falei com a atriz italiana, elogiando o seu trabalho, que muito lhe deu estímulo, ao que parece, para a verdadeira estréia: estava morta de médo! Depois, Gino Cervi surgiu num fabuloso "Cyrano". O "Piccolo Teatro", de Gênova, mais modesto que o de Milão, dava Pirandello, com Almirante, um bom ator que estêve várias vêzes no Brasil, mas que tem o grave defeito de, de vez em quando, dar a impressão de que está procurando um conhecido na platéia.

Em Nápoles, vimos a primeira sensacional de Ingrid Bergman, dirigida por Rosselini, em "Joana d'Arc", de Claudel e Honegger. A música é maravilhosa.

É curioso notar que, na Itália, as peças duram pouco (Vittório Gassman disse à cronista que 45 dias era um máximo (C.V.). Ivo Chiesa, ex-diretor de "Sipario" e diretor do Teatro da Via Manzoni, dizia-me:

— "Não só duram pouco, como também o público está habituado ao aparato, às grandes massas em cena".

— "Curioso é isto em pleno Milão, o Milão do Scala".

— "Exatamente. Outra coisa: se o espetáculo não agradar no primeiro dia, o pano não sobe. Sai-se para outra".

Pedimos outras informações a Pedro Bloch.

— "Não terminaria nunca a conversa, se contasse tudo. Vi coisa boa e coisa má, voltei com fé em nosso teatro e a certeza de que posso agora fazer algo de melhor. Vi gente lutando, gente que produz: não esperei ver milagres. Deixe-me terminar contando-lhe uma história. Tenho admiração por Salacrou, que cresceu ao conhecê-lo. É simples, bem humorado, vivo. Uma calva brilhante e um cachimbo. Pois bem, quando fui visitá-lo, encontrei-o com lágrimas nos olhos.

— "Tive uma grande emoção", confessou-me. — "Veja você! incluíram um trecho meu num livro que as crianças vão ler nas escolas!"

— "Mas, por que êsse espanto? Por que essa emoção, se o senhor figura em tôdas as enciclopédias, com trechos, biografia, fotos e tudo?"

— "Ah!" — fêz Salacrou — "é verdade. Mas, as crianças não lêem as enciclopédias. O que me comove é imaginar as crianças lendo em voz alta um trecho meu..."

Seu olhar dizia bem de pureza de uma alma imensa".

Vê-se que Pedro Bloch tem razão. Tem muito para contar. - "Você virá em casa, e eu lhe contarei muito, muito mais..."

Por hoje, é só. Porque, depois de três intervenções na parte da manhã, Pedro Bloch tem outra para fazer depois do almôço.

Molière 'estreia' na Comédie Française

UMA notícia transmitida pela S. I. I.: Pierre Descaves, administrador da Comédie Française, tem a intenção de montar "Os amantes magníficos", criada em Versalhes diante do rei Luiz XIV, mas nunca representada no palco da Comédie.

Molière, de fato, escreveu vários espetáculos para o rei, como "L'Impromptu de Versailles" "La Princesse d'Élide", que não figuravam no repertório do Teatro em Paris. Há relativamente pouco tempo, em 1946, esta última peça teve direção de parceria de Georges Leroy e Jean-Louis Barrault, e esta cronista assistiu nos ensaios, que foram de um interêsse extraordinário.

Margô Jones, cujo Teatro de Arena, em Dallas, Texas, tem levado todos os tipos de teatro, desde o elizabetiano até o moderno, e cujo trabalho de pioneiro tem desenvolvido o "Theater in the Round" com um imenso sucesso. Margô Jones é sempre citada quando se faz uma descrição do Teatro de Arena. — (Foto USIS)

Teatro no Rio

"MAYA" fica em cartaz até o dia 31, com Marlene, Luiz Delfino, Mario Brasini, Iracema de Alencar, Samaritana Santos e Oswaldo Lousada, no cenário de Pamplona. Direção de Mário Brasini. Tradução de Brício de Abreu. No Rival.

"LOS PUPI" ficarão até domingo no Carlos Gomes, com histórias para a criançada, tais como Branca de Neve. Há vesperais e sessão única às 20 horas.

"AMOR A PRAZO FIXO", de A. Rossignol, está fazendo uma média de 10 mil cruzeiros por dia no Serrador. Milton Carneiro, com Maria Luiza, Margarida Lea, Elisa Matos e Rodolfo Carvalho estão há 3 semanas com sucesso neste "vaudeville" brasileiro.

"OS INOCENTES", que Dulcina dirigiu, está começando a temporada do Teatro Dulcina, para 1954, com um sucesso. Há 3 anos, a peça de William Archibald tem sido dada na Broadway, com Beatrice Straight, na Inglaterra, com Flora Robson, e também na França. Teresinha e Birunga Rubia, filhos da Mara Rubia, atuam com Dulcina e Conchita de Morais, em cenário de Luciano Trigo, vestidos por Oswaldo Motta e com música de Gombarg.

O Glória, o Recreio, o João Caetano e o República estão fechados. Fechado também está o Duse, de Santa Teresa.

"MARRETA O BOMBO" continua no Jardel, com Paquito Cano, Evilásio e Elvira Pagã.

Nos Follies, há "OK BABY", com Virginia Lane, Rui Cavalcanti e Consuelo.

No Teatro de Bolso atua o Stúdio 53 em "NO TEMPO DO ONÇA".

Por enquanto, é só. Mas, há teatro de madrugada, no Casablanca, no Montecarlo (dois espetáculos Carlos Machado, "Esta vida é um carnaval" e "Clarins em Fá") no Béguin ("Quem roubou meu samba?", de Silveira Sampaio), na "Night and Day" ("Quem inventou a Mulata?", de Ary Barroso e Fernando Lobo).

Cena de "Hecuba", de Euripedes, que foi apresentada com invulgar sucesso no Municipal. Pascoal Carlos Magno vai a S. Paulo para combinar a ida do TEB durante as festas do IV Centenário

Teatros e Boites

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA?"
com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls"
RESERVAS: TEL. 25-7272

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA)
TEL.: 32-5817 AR REFRIGERADO
o Primeiro Grande Espetáculo de 1954
Hoje, às 21 horas
"OS INOCENTES"
Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga
UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

VOGUE
apresenta
"AS 3 PASTORINHAS"
cantando para você
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
TEL.: 57-1881

O RIO NÃO SE CANSA DE ASSISTIR!
14 semanas! Desde outubro — 170 representações
A REVISTA CAMPEÃ DE 53
"O. K. BABY"
SUCESSO MÁXIMO DE
VIRGINIA LANE
CONSUELO LEANDRO — RUY CAVALCANTE — PITUCA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
Uma produção de Zilco Ribeiro no FOLLIES
Tel.: 27-9216 — Às 20,30 e 22,15 horas

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert.
Reservas: 47-0644 e 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASA BLANCA com o 'show' dos 'shows'
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

teatro JARDEL TEL. 27-8712 apresenta
EVILAZIO GLORIA MAY · AVIR DARCE · PAQUITO · MARIA JESUS
PRE CARNAVALESCA
MARRETA O BOMBO
ELVIRA PAGÃ
Hoje, às 20 e 22 horas. Ultimas semanas

BOITE-BAR
DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C Copacabana
Tel.: 37-1191 Posto 2

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI
1000 BONECOS QUE FALAM, CANTAM E DANÇAM
ESPETÁCULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
NO TEATRO CARLOS GOMES
MANEJADOS POR 42 ARTISTAS!
HORÁRIO — TODOS OS DIAS ÀS 20 hs.
Cr$ 30,00
Hoje, às 20 horas. Ultima semana
"BRANCA DE NEVE"

RÁDIO

FERNANDO LOBO

CURIOSIDADES

O ANO de 53 morreu mesmo e durante os seus dias ouvimos falar de sucessos musicais e vendagens de alta monta. Uns diziam que era aquele samba-canção na voz da cantora nova. Outros aquele baião na voz de nordestino daqui mesmo e de sotaque forçado. Nada disso: o compositor que mais vendeu foi ainda Ari Barroso, com o seu samba "Risque", que, gravado pelo "Trio Surdina", Linda Batista e Osni Silva, de S. Paulo, chegou à casa dos 300 mil!

Rádio-Baile da Guanabara, com Atila Nunes

ARI Barroso é de opinião que os cantores de S. Paulo estão tendo "mais aceitação comercial" que os cariocas. E prova apontando Mário Zan como recordista de vendagem do "Quarto Centenário" e João Dias com todos os números que gravou o ano passado. Ou o carioca anda sem dinheiro, ou então o pessoal aqui anda agradando pouco.

A CIDADE de Ubá por intermédio do seu valente jornal "A Fôlha do Povo" inicia um movimento para erguer naquela cidade um busto à Ari Barroso. Esta providência, sem dúvida, uma das mais louváveis, decorre do fato de ter sido apresentado na Câmara dos Vereadores dali um projeto neste sentido, e ter sido vetado pela maioria. O povo é quem está pedindo agora êsse gesto de justa gratidão.

QUERIA dois mil cruzeiros, aquêle compositor, do cantor que gravara a sua própria música, alegando que era para fazer "tocar nas várias estações". Eis um novo golpe surgido nesses últimos dias!

SILVIO Caldas está na terra, depois de uma temporada de absoluto sucesso em S. Paulo. Mas veio apenas passar uns dias, rever amigos e mergulhar atrás de peixe bom, lá pras bandas de Cabo Frio. Sentido, e com razão, com a legenda que o nosso David Nasser fêz na sua última e muito infeliz reportagem sôbre gente de rádio no "O Cruzeiro". Quis saber de Silvio as razões e êle respondeu-me apenas: "Só porque não quis gravar um LP com suas melodias". E acrescentou: "Sempre pensei que David quisesse ser repórter e nunca compositor. Mas acho que me enganei".

MARCADO para o dia 30, no Estádio Caio Martins, o grande festival em benefício do pianista Nonô — gravemente enfêrmo. Estarão presentes todos os grandes cartazes de ontem e de hoje, do rádio brasileiro.

A Guimarães Martins querendo "cartaz"

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

CONCILIAÇÃO NO SALÁRIO MÍNIMO

O GOVÊRNO está disposto a recuar da fixação do salário mínimo na base de Cr$ 2.400. Jango e demais elementos do Ministério do Trabalho, como o próprio presidente da República, aceitariam imediatamente uma proposta dos empregadores no sentido de que o mínimo fôsse fixado em Cr$ 1.800.

Alguns dos principais líderes do comércio e da indústria já foram sondados nêsse sentido, embora para o público continue a ser noticiada a intransigência governamental em tôrno dos Cr$ 2.400.

Aranha lutou muito junto a Getúlio no sentido de que de forma alguma fôsse sancionado decreto nessa base. Informou ao presidente de que se isso acontecer o país será arrastado a uma crise sem precedentes, uma vez que "industriais, comerciantes, agricultores, enfim todos os empregadores, não irão arcar com um centavo dêsse aumento, jogando tudo sôbre os preços de suas mercadorias".

Em última análise, segundo o ministro da Fazenda explicou a Getúlio, o que se verificará em todo o país será uma alta de custo de vida em proporções jamais imaginada, "pois os patrões serão obrigados a um reajustamento total dos salários, tudo lançando sôbre o prêço dos artigos produzidos".

Aranha calcula que a alta do custo de vida com 2.400 de salário mínimo será de, aproximadamente, 40 ou 50%, logo de início. E isto, segundo o ministro, "decretará a bancarrota no país".

E' quase certo, pelos têrmos das conversas entre êle e Vargas, que Aranha não permanecerá no Ministério da Fazenda se o salário mínimo fôr fixado em 2.400. No mínimo, o mentor da nova política econômica se eximiria de qualquer responsabilidade no que viesse a acontecer nos próximos meses, uma vez que o seu plano, já bastante abalado, estaria totalmente perdido, segundo êle próprio afirma.

Não dispondo de dinheiro para enfrentar as diversas etapas que se propôs vencer, já tendo emitido mais de seis biliões, Aranha sabe que um reajustamento total de salários no país o obrigaria a emitir muito mais para poder cumprir todos os compromissos governamentais e atender à fome de dinheiro que se agrava cada dia que passa.

Por outro lado, Aranha invoca a palavra empenhada por Jango no cambalacho feito por ambos: baixa do salário mínimo em troca dos 30% de aumento para os bancários de estabelecimentos oficiais. Embora tenha o ministro do Trabalho desmentido o conchavo, êle existe e foi denunciado, talvez inadvertidamente, pelo próprio presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas.

REVOLTA DO COMÉRCIO

REALIZOU-SE ef Friburgo a mesa redonda das classes comerciais fluminenses contra a lei 1214, que exige extração de notas fiscais para tôdas e quaisquer vendas, com nome e endereço do comprador e sem qualquer rasura ou emenda. Estiveram presentes representantes de Petrópolis, Niterói, Campos, Teresópolis, Nova Iguaçu, Rio Bonito, Macaé, Barra do Piraí, Caxias e várias outras cidades, além de centenas de comerciantes de Friburgo.

A princípio não se falou em política, mas quando um pelego de Amaral, o sr. Aldo Gabirobzk, começou a fazer referências elogiosas à "obra do comandante Peixoto", verdadeira tempestade de apartes se fêz ouvir, contra os pontos de vista do orador. Daí por diante vários oradores criticaram severamente o governador do Estado, principalmente por ter sido êle o responsável pela aprovação da 1.214.

O sr. Almeida Barroso, presidente da Associação Comercial de Niterói, afirmou que as classes produtoras e o próprio povo foram traídos por Amaral. Historiou o caso e disse que, quando se começou a falar na referida lei, uma comissão de comerciantes procurou o governador no palácio do Ingá e dêle obteve a retirada da lei da pauta dos trabalhos da Assembléia.

Pouco depois, o próprio sr. Amaral Peixoto reapresentou o projeto e, valendo-se da maioria da Assembléia, conseguiu forçar em regime de urgência a sua aprovação.

Falou, também, o deputado Simão Mansur, que teceu duras críticas ao governador. Disse que, tendo sabido que o navio "Fluminense I", de propriedade do Estado do Rio, estava à venda por Cr$ 2.400 mil, procurou o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, que se interessou pela compra, para utilizar o barco no transporte de presos para a Ilha Grande. O ministro da Justiça estava disposto a pagar Cr$ 4 milhões. Mansur revelou que, apesar da oferta ser de quase o dôbro do que pretendia o govêrno do Estado do Rio, Amaral negou-se a vender o barco. Algum interessado ligado ao Ingá vai, com certeza, comprá-lo pelos 2 milhões e meio.

E concluiu o deputado: "O navio está parado e enferrujando na baía, tal qual êste govêrno que desgoverna o Estado do Rio".

Vários oradores se sucederam nas críticas ao govêrno, ficando deliberado que uma comissão permanente continuará a luta contra a lei 1.214 e que o comércio fluminense, se necessário, irá até o "lock-out".

Consideram os comerciantes do Estado do Rio como fator de grande encarecimento do custo de vida a extração das notas exigidas pela referida lei.

Comércio com a Inglaterra

DE janeiro a novembro de 52, o Brasil exportou para a Inglaterra mercadorias equivalentes a 14.773 mil libras, enquanto em igual período de 53 as vendas nacionais àquele país atingiram 24.354 mil libras. Houve, portanto um aumento de 40%.

Nas exportações da Inglaterra para o Brasil, registraram-se para os primeiros onze meses de 52, mais de 49 milhões de libras, enquanto no ano passado não atingiram 16 milhões. As importações de origem britânica diminuíram, portanto, em 67%.

O uísque continua figurando entre as mercadorias importadas em grande quantidade. De janeiro a novembro do ano passado, vieram para o Brasil 393 mil libras esterlinas, constituindo o uísque, em valor, o sexto artigo de importação brasileira de origem inglêsa. Em primeiro lugar aparecem as máquinas e peças em geral; em segundo, os veículos; em terceiro, as manufaturas texteis (exclusive fios de lã); em quarto, os fios de lã e, em quinto, os artigos e aparelhos elétricos.

Na exportação brasileira destacaram-se algodão, madeiras, nozes, comestíveis e peles e couros.

O fato mais notável nas exportações do Brasil para a Inglaterra é o decréscimo vertical dos embarques de café. De janeiro a novembro de 52, as exportações foram da ordem de 4.559 mil libras. No mesmo período de 53 não ultrapassaram de 950 mil libras.

O Boletim Britânico do Escritório Comercial do Brasil na Grã-Bretanha informa: — "A proporção das importações de café brasileiro em relação às aquisições totais dessa mercadoria pelo Reino Unido continua sendo muito baixa e não se verifica qualquer perspectiva de que a Grã-Bretanha possa aumentar suas compras pelos preços atuais. Por outro lado, não se espera, igualmente, que o café possa vir a ficar mais barato".

Os inglêses prevêm "vantagens inesperadas para o Brasil nas exportações de cacau". Dizem os círculos econômicos britânicos "que os preços serão determinados pela escassez verificada em outras regiões".

Nos primeiros onze meses de 53, o Brasil teve um saldo favorável de 9.433.363 libras em seu comércio com a Inglaterra.

Debate

COMPARECEU à reunião da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, onde realizou uma palestra sôbre a situação econômica do país, o sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia.

Terminada a palestra, vários diretores da ANMVAP debateram o aumento do salário mínimo para Cr$ 2.400, considerado "ruinoso para a economia nacional".

Eleição

REALIZAM-SE no dia 14 de abril as eleições no Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens do Rio de Janeiro. Está registrada a seguinte chapa: para diretores, Alberto de Paiva Garcia, Vasco Norges de Araujo, Jorge Dias Garcia; suplentes, Armando Antonio de Brito, Washington Teles da Silva Lobo, José Gonçalves Duarte Buriti; Conselho Fiscal, Francisco de Paula Pinto, Ernani José de Siqueira Valentim, Amadeu Coelho Antunes; suplentes, Francisco José Brautingam, Alfredo de Oliveira Bastos, Levi Leite Junior; representantes na Federação, Ademar Vaz de Carvalho, Rui Gomes de Almeida; suplentes, Paulo Souto Malta e Alcione Mendes Pinheiro.

EMPOSSADOS ONTEM OS NOVOS DIRETORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ÀS 15 horas de ontem, realizou-se a posse dos novos diretores, recentemente nomeados para os diversos serviços do Ministério da Saúde. Ao ato, que foi solene, compareceram várias autoridades, funcionários e famílias além dos membros da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados.

Foram os seguintes os diretores empossados: Amaury Marcelo, no Serviço Nacional de Educação Sanitária; Antônio Prudente Meireles de Morais, no Serviço Nacional do Câncer; Aristides Celso Ferreira Limaverde, no Serviço Nacional da Peste; Bichat de Almeida Rodrigues, na Divisão de Organização Sanitária; Ernani de Paiva Ferreira Braga, no Departamento Nacional de Saúde; Luiz Ferreira Tavares Lessa, no Serviço Nacional de Febre Amarela; Necker Pinto, no Departamento Nacional da Criança; Tomaz Pompeu Rossas, no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Wellington Brandão Junior, na Divisão de Orçamento do Departamento de Administração; Abel Ferreira Beranger, na Divisão do Material do Departamento de Administração, e Ulisses Azevedo Coutinho, na Divisão do Pessoal.

Falaram, durante a cerimônia, o ministro Miguel Couto Filho e os srs. Arlindo de Assis, Ernani Braga e Necker Pinto.

"Mas, por que "êles" pintam dêsse jeito?!"

A pergunta que mais se faz na Bienal — Mais de 40.000 pessoas já pagaram entrada — Fracassou a versão "bienalesca" — Chegaram o pintor de Veneza e o fotógrafo do "Life" — Bagagem de uma tonelada

S. PAULO 22 (Sucursal) — "Mas, por que êle pinta assim?" — essa é a pergunta, segundo a monitora Aracy Abreu Amaral, mais comumente feita pelo público, na Bienal. — "Nosso trabalho" — explica a monitora — "é fazer ver ao público porque o pintor, justamente, não deveria deixar de pintar assim".

GRANDE AFLUENCIA

Segundo as estatísticas da secretaria da Bienal, mais de 40 mil pessoas já viram a mostra de arte. Num só domingo, 4 mil pessoas passaram pela bilheteria.

Esta semana, 23 argentinos e 65 uruguaios, todos estudantes de arte, chegaram a S. Paulo, para ver a Bienal. Escutam as aulas das monitoras, desenham esculturas expostas e visitam também o Museu de Arte. Preferências: Marini (Itália) e Moore (Inglaterra).

OS MONITORES

Os monitores da Bienal são doze, tendo estudado oito meses para agora dar aos visitantes rudimentos de arte moderna.

Atendem diàriamente centenas de pessoas. Há poucos dias, um grupo de galatos compareceu à Bienal de boina, com pirolitos e lenço caindo do bolso. Diziam que "era sua versão bienalesca".

Resultado: depois de uma palestra de monitor, ficaram envergonhados e refizeram as roupas.

OS GUARDAS

Cêrca de 30 guardas ficam diàriamente na Bienal. Até agora, nenhum caso de vulto se registrou. Um dêles, depois de uma palestra, se dirigiu à monitora:



As estudantes observam, curiosas, a escultura de Machiarini

"Moça, pode marcar uma palestra coletiva para todos os guardas?"

ESTRANGEIROS

Artistas e estudantes compõem a maioria das pessoas que visitam as obras, no Ibirapuera. Há muitos estrangeiros.

O jornalista Macedo Miranda, numa roda do bar, dizia aos amigos:

"Estou surpreendido com a grandeza da Bienal. E mais ainda pelo grande número de estrangeiros que vem ver isto aqui".

A FAMILIA SE ZANGOU

Ontem, uma senhora de meia idade se aproximou duma monitora e fêz revelação pitoresca:

"Queria pedir-lhe umas explicações. Sabe, já estive aqui com a família, mas "êles" se zangaram quando quis pedir informações a uma de vocês. Disseram que era ridículo. Hoje voltei sòzinha, escondido..."

MELHOR QUE A DE VENEZA

O pintor italiano Vedova, vencedor do prêmio de viagem da Bienal, veio ao Brasil. Depois de visitar a Bienal, disse:

"Sou veneziano e pintor. Mas devo reconhecer que a Bienal de São Paulo supera a nossa de Veneza. Gostei muito, principalmente do aspecto popular".

ONIBUS PARA A BIENAL

Por determinação da Prefeitura, ônibus correrão aos sábados e domingos para a Bienal. A medida foi tomada após campanha da imprensa, na qual foram frequentemente citadas palavras de Paul Rivet, diretor do Museu do Homem, de Paris:

"Não podemos exigir que o povo procure o Museu. Hoje é o Museu que deve ir ao encontro do povo".

ARTE ABSTRATA

O crítico E. Schaeffer, do "Deutsch Nachrichten", considerou a Bienal paulista igual à de Veneza. Não gostou do predomínio de obras de artistas abstratos. Outra opinião, registrada por um jornal:

"Uma coisa está certa, hoje e sempre: mão, coração e cérebro, devem colaborar para a criação de uma obra de arte autêntica".

O CAFEZINHO

Estão sendo oferecidas 1.200 xícaras de cafèzinho por dia, no "stand" do IBC. Dia 11 foi recorde: chegou a 2.200.

O sr. Pacheco Chaves (presidente do IBC) anunciou que fará mais postos de distribuição.

MULTADO O BAR

O bar da Bienal foi multado, em virtude de reclamações dos jornais, de que os preços cobrados eram muito caros.

Uma reclamação assinada por "Picasso" atenazou os dirigentes da Bienal, mas era brincadeira.

ENTENDEM MELHOR

Segundo a monitora Ilza Machado Kawall, as pessoas simples ("que não têm preconceitos"), têm mais facilidade de compreensão que as mais cultas.

"Outro dia — disse — após uma explicação que dei sôbre uma escultura de Moore, uma mulher simples do povo disse: — E' verdade, fazer uma coisa simples e sem enfeite é que é difícil".

CHEGOU O "LIFE"

O "Life" mandou um fotógrafo à Bienal.

Veio com mais de mil quilos de material fotográfico, com várias máquinas e muita disposição de trabalho.



Os cinquenta estudantes uruguaios estão presentes a tôdas as palestras. Ei-los na sala Picasso, assistindo à aula de uma monitora.

PRÊMIO SULAMÉRICA DE 1953

A DIRETORIA do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) decidiu prorrogar por mais 30 dias o prazo para a entrega das monografias sôbre a "Erosão no Brasil e os meios de combatê-la". Os trabalhos devem ser entregues na secretaria daquele Instituto, no Palácio Itamarati, até 30 de março.

Para os candidatos não residentes no Rio, serão considerados dentro do prazo os originais que trouxerem o carimbo do correio anterior àquela data.

Os trabalhos devem ser de caráter técnico ou científico e de autoria de brasileiro, podendo ser feito em colaboração. Devem ser datilografados em 3 vias, em papel tamanho ofício, espaço dois, com o mínimo de oitenta páginas.

O prêmio será de cinquenta mil cruzeiros, em dinheiro, sendo a entrega feita em sessão solene do IBECC, no Palácio Itamarati.

Promovido o embaixador Berenguer Cesar

FOI promovido, por merecimento, à classe "O" da carreira de diplomata o embaixador Jacomi Baggi Berenguer Cesar, que há alguns anos vinha exercendo as funções de cônsul-geral do Brasil em Nova York.

Com essa promoção, o sr. Berenguer Cesar alcançou o posto mais elevado da carreira depois de ter servido no México, China, Egito, Japão, Bolívia e Canadá.

Entrega de certificados

NO auditório do Ministério da Fazenda, realiza-se hoje a entrega de certificados aos alunos que concluíram o curso científico no Instituto Cylleno.

A turma será paraninfada pelo professor Milton Rodrigues Crespo. A oradora é a senhorinha Maria Helena Teixeira Fernandes.

Petrópolis, vista pelos ingleses

SOB os auspícios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o historiador Lourenço Luiz Lacombe pronunciará uma conferência no salão do Palácio Princesa Isabel, em Petrópolis, sôbre o tema "Petrópolis vista pelos inglêses".

Revelará fatos inéditos do maior interêsse para o estudo de nossas relações com os inglêses.

Exposição Internacional de produtos alimentícios

O SAPS realizará, êste ano, a I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios, com a colaboração dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Argentina, Portugal, Espanha, Itália, Iugoslávia, Finlândia, Suécia, Noruega e outros países.

O pavilhão brasileiro será dividido pelas suas quatro regiões alimentares, de acôrdo com o esquema do nutrólogo Dante Costa.

No local da exposição, haverá um restaurante, no qual serão servidos pratos brasileiros de tôdas as regiões do país.

Os organizadores estão elaborando um programa de diversões, com óperas, ballados, danças para o povo, teatro ar ar livre e concêrtos por bandas militares.

Serão conferidos prêmios aos expositores que apresentarem os melhores produtos, do ponto de vista de apresentação e do valor nutritivo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"





A BORDO do "Uruguai", chegou ao Rio o sr. Carl R. Freehafer, vice-presidente de Operações da Companhia Telefônica Brasileira. O sr. Freehafer, que exerceu, nos últimos anos, a vice-presidência de uma das maiores companhias telefônicas do mundo, a Bell Telephone Company de Pennsylvania, é administrador e técnico em telecomunicações. No flagrante, o sr. Freehafer ladeado pelos srs. J. R. Nicholson e P. R. Castanheira.

Conferências

NO dia 30, o dr. Edmundo Blundi, chefe de Clínica do Departamento de Doenças do Torax da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal pronunciará uma conferência sôbre "Enfisema obstrutivo".

A palestra será às 10,30, no Serviço de Clínica Médica do professor Garcia Junior no Hospital dos Servidores do Estado.

SOB os auspícios da Biblioteca do DASP, o professor Josué Montello pronunciará, no dia 9 de fevereiro, às 16 horas, nos Cursos de Administração, (av. Almirante Barroso, 81 — 2º andar) uma conferência sôbre "Alguns aspectos da cultura peruana".

TRIBUNA

Central

O CLUBE Central vai receber auxílio estadual de cem mil cruzeiros.

Avenida

A PRINCIPAL avenida de Niterói não devia ter posteação, mas fiação subterrânea. A falta de edificações, com suportes para as lâmpadas de iluminação pública, obrigou a colocação de horrendos postes de madeira, pintados de prêto.

Agora, com sensível diferença no alinhamento, formando várias gargantas para o tráfego, será aberta aquela via, até a rua Marquês de Paraná, para dar passagem aos ônibus elétricos.

Fátima

A PREFEITURA da cidade concorrerá com trinta mil cruzeiros para a construção do monumento à Virgem de Fátima, no Jardim São João, ou Praça Pedro II.

Póstuma

O TRECHO da rua Lemos Cunha, em Icaraí, do número 397 ao 405, passou agora a se chamar rua Desembargador Itabaiana (Artur Vasco), de Oliveira.

Barroso

NA POSSE do sr. Francisco Barroso na presidência da Assembléia Comercial, representou o governador Amaral Peixoto o sr. José de Moura e Silva, comerciante de peças para automóveis.

Posse

HOJE à noite empossa-se a primeira diretoria da Associação Fluminense de Engenharia e Arquitetos.

UM ANIVERSÁRIO SIGNIFICATIVO

O exemplo que devemos colher com a fundação do Ministério da Aeronáutica

NÃO podíamos deixar de nos associar às comemorações do décimo terceiro aniversário da fundação do Ministério da Aeronáutica. Incorporamo-nos, desta forma, às justas homenagens prestadas aos aviadores militares, que, em todo o país, cerram fileiras na gloriosa Fôrça Aérea Brasileira.

Conforme assinala o jornalista e historiador José Garcia de Souza, em março de 1935, "pela iniciativa do brigadeiro Luiz Leal Netto dos Reys, foi lançada a "Campanha pela criação do Ministério da Aeronáutica" a qual contou com a colaboração dos comandantes-aviadores Amarílio Vieira Cortez, Alvaro Araujo e os brigadeiros Ivo Borges, Armando Ararigboia e o coronel-aviador Antônio Alves Cabral".

Realmente, o desenvolvimento das Fôrças Aéreas estava sendo travado pelo Exército e Marinha. Havia necessidade premente em separar as armas, para que cada qual caminhasse isoladamente, crescendo de per-si, com os seus problemas analisados diferentemente.

E não se compreendia que o Exército, com suas múltiplas atividades, ainda sobrecarregasse as funções de amparar o desenvolvimento de tão importante setor, o mesmo se dando com a Marinha.

A Fôrça Aérea, subdividida desta forma, crescia às apalpadelas, sem um rumo certo, gastando-se dinheiro inùtilmente em se manter dois conjuntos separados no Exército e Marinha, que, afinal de contas, deveriam girar em tôrno de um comando único.

A prova do bom-senso em se juntar as duas Fôrças Aéreas aí está: a pujança de seu crescimento, as realizações de grande envergadura que se levaram a efeito durante e após a guerra, as numerosas bases aéreas instaladas com todos os requintes técnicos pelos quatro cantos do Brasil, a formação de pessoal técnico em alta escala, as verbas destinadas às indispensáveis compras de material novo e tudo o que diga respeito à modernização da importante arma aérea.

Eis aí um exemplo que deveria ser seguido, aproveitando-se os frutos colhidos pela experiência: pensou-se, discutiu-se, organizou-se e se executou com mestria.

Com a aviação civil, a situação é a de 1935: naquela época, o Exército e a Marinha não podiam concatenar planos para a melhoria da arma aérea em separado, havendo necessidade de uma junção, sob comando único, para que se conseguisse chegar ao desenvolvimento formidável de hoje.

Este é o caso da aviação civil: os problemas são diferentes, as questões analisadas por outro prisma, se bem que, como no caso do Exército e da Marinha, uma não possa atuar sem a outra.

Em 1935, as ordens emanavam de cada Ministério separadamente, cada qual procurando analisar as questões para o seu lado, sem a diretriz central.

Em 1954, repete-se a história: a aviação civil recebe um pingo de verba do Ministério da Aeronáutica, as ordens vêm da Diretoria de Rotas Aéreas, Diretoria de Engenharia, Diretoria de Aeronáutica Civil e muitas outras diretorias. Cada qual luta por si, completamente à parte do problema único, qual seja o da melhoria imediata do serviço de proteção ao vôo e aeroportos.

Os "conservadores" — tal como assinala José Garcia de Souza — não queriam esta junção em 1935. Estes "ficavam atados às doutrinas do passado, chegando a negar evidência aos progressos da aviação".

E o mesmo caso: em 1954, os "conservadores aí estão, negando enfàticamente que a aviação civil precise de um comando uniforme e único, como naquela época êles assim o diziam.

Que não vejam os leitores alguma razão especial, qual não seja a de melhoria da aviação civil: achamos que o Ministério da Aeronáutica cumpre exatamente o que deveria executar, como, em 1935, os coroneis do Exército e da Marinha achavam o mesmo em relação às duas armas existentes.

Há 19 anos, tal como hoje acontece conôsco, sentiam êles a necessidade de melhorar a Fôrça Aérea, colocá-la dentro dos padrões modernos, tomando-se como base correta que deveria haver um Ministério da Aeronáutica, funcionando em estreita cooperação com o Ministério da Guerra e Ministério da Marinha, mas inteiramente independente.

Era exatamente o que pensávamos em 1951, quando destas mesmas colunas levantamos a questão, e é o que continuamos a pensar em 1954: existe a necessidade de um órgão autônomo — que os leitores vão nos permitir que se denomine Ministério da Aviação Civil — que enfeixe as questões múltiplas da aviação civil, em estreita cooperação com o Ministério da Aeronáutica, mas à parte, inteiramente independente. Não somos, entretanto, os únicos a vislumbrar os benefícios que surgiriam: muitos, que já viajaram e conhecem as experiências dos americanos, inglêses, francêses, alemães, canadenses e tantos outros povos, acompanham-nos nesta opinião, pois sabem que só assim teremos uma aeronáutica civil tão bem aparelhada quanto a militar.

O nosso pensamento em nada destoa das justas homenagens ao Ministério da Aeronáutica; desejamos, isso sim, que possamos gozar as vantagens da unificação da aeronáutica civil, assim como, há treze anos, o Ministério da Aeronáutica começou a gozar os benefícios da junção dos grupos do Exército e da Marinha.

L. F. N. CARNEIRO

Aconteceu...

NOS meus tempos de instrutor no Rio Grande do Sul, costumávamos ensinar aos alunos tôdas as maneiras para efetuar pousos forçados, incluindo uma que contetava os gaúchos. Diríamos que, para se achar a direção do vento, lá das alturas — o que é impressindível para se efetuar em boas condições uma aterragem de emergência — entre outras coisas, bastava que se observasse o gado a pastar, porque os rebanhos dão sempre as costas para o vento.

Um dia, saí com um aluno, após êste comentário, e, de-repente, já a 1.500 metros, cortei o motor abruptamente, e gritei:

— Pane no motor! Rápido! Veja o vento e pouse!

O aluno, pálido e nervoso, embicou o avião para baixo, virou a cabeça para todos os lados, mexeu os comandos em tôdas as direções e me respondeu, aflito:

— Não posso! Não posso!

— Como não pode? — gritei novamente. — Escolha rápido a direção do pouso! Não perca mais tempo!

— Não posso! Não há nenhum boi pastando!

E excusado dizer que êste foi o último vôo do aluno.

Pequenas notícias da semana

TANTO a Cruzeiro do Sul, quanto a Real, esperam receber muito breve os aviões Convair, com capacidade de 42 passageiros, bi-motores dos mais modernos e que, atualmente, substituem os DC-3 nas companhias americanas e européias.

SEGUNDO noticiário da VASP, o primeiro avião DC-7, quadrimotor da Douglas, fêz a 18 de maio o vôo inicial de experiências. Trata-se de um avião que utiliza quatro motores mistos (parte da tração pelos êmbolos e parte no jato originado nos tubos de escapamento).

QUEM interdita os campos de pouso onde operam as companhias aéreas? Eis uma pergunta que está sendo feita à Diretoria de Rotas Aéreas e à Diretoria de Aeronáutica Civil, porque as empresas vêm recebendo notícias da interdição e desinterdição por numerosas autoridades. Esperemos que sejam encontrados os responsáveis.

SEGUNDO informação de pilotos que já pousaram no novo aeroporto de Manaus, a pista recem-construida não deve aguentar o tráfego dos aviões quadrimotores. Além disso, a pista de taxi ainda não está terminada, o que dificultará a movimentação das aeronaves. Mas... o aeroporto está inaugurado.

Um avião para percursos médios

ÊSTE é o Vickers Viscount, o primeiro avião a turbo-hélice a ser utilizado na aviação comercial. Desde abril de 1953 vem operando em diversas rotas da British European Airways. Nas 2.800 primeiras horas voadas, deu um lucro à emprêsa de 34 libras por hora.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA FILHOS DOS SERVIDORES

A ASSOCIAÇÃO dos Servidores Civis do Brasil, o IPASE e a Fundação Getúlio Vargas assinaram um convênio para a concessão de bolsas de estudo aos filhos dos servidores públicos, ficando êstes com direito à internação no Ginásio de Nova Friburgo.

As inscrições estão abertas na secretaria dos Cursos da A.S.C.B., na rua México, 148, 11.º andar. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de 11 a 13 anos, filho ou dependente de contribuinte do IPASE.

Os candidatos serão selecionados em tôdas as capitais. Os cinco primeiros colocados terão matrícula gratuita no Ginásio Nova Friburgo, no regime de internato, até a quarta-série ginasial.

As inscrições podem ser feitas pessoalmente ou por carta, cabendo aos responsáveis pelos candidatos provar que são contribuintes do IPASE.

O GRITO DE COPACABANA:

Vão pedir, em passeata a demissão de Fiuza

omingo pela manhã — Memorial ao Prefeito — Uma charanga e marchas carnavalescas para o desfile

CONTINUA cada vez mais animada a programação da "passeata da água", que os moradores de Copacabana vão realizar domingo, às nove horas, em sinal de protesto contra a escassez de água no seu bairro.

Dezenas de adesões já foram emprestadas aos organizadores do desfile, por telefone e pessoalmente. O sr. Raul Alhadas, da rua Bulhões de Carvalho, 41 (fundos), por exemplo, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA trazer o seu apoio ao movimento, salientando que irá ao desfile, acompanhado de seus numerosos amigos. E agradeceu o noticiário que temos dado em tôrno do assunto.

— "A revolta dos moradores de Copacabana é tão grande — frisou — que ninguém mais acredita, por mínimo que seja, na possibilidade de uma ligeira melhoria no abastecimento d'água, continuando no DAE o sr. Fiuza"

PASSEATA

O desfile terá início no pôsto 4 e percorrerá as ruas Barata Ribeiro, Francisco de Sá, Lafaiete, Bulhões de Carvalho e outras, terminando no pôsto 6, com a leitura do memorial a ser entregue ao prefeito, pedindo a imediata exoneração do diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

A comissão organizadora está composta dos srs. Tito Lívio de Santana (a pedido dos moradores), João Costa Néri, funcionário público; jornalista Valdemiro de Souza e srta. Ester de Oliveira.

CHARANGA

Decidiu a comissão organizadora, na sua reunião de ontem, que a passeata será animada com uma música carnavalesca, acompanhada de uma charanga, cantando-se uma paródia da marcha "Saca-rolha", de autoria de José Gonçalves, Zilda Gonçalves e Valdir Machado.

A letra da paródia é a seguinte:

"As águas vão faltar
E amanhã eu não posso cozinhar
Mas meto a mão na saca-saca-[saca-rolha
E abro garrafa, até sobrar.
Manda água pra cá...

II

E se Fiuza assim não se mexer
E veneno depois quiser mandar
Eu meto a mão na saca-saca-saca-[rolha
Abro a "caixinha", abro a "caixi-[nha".

Os cartazes que serão conduzidos durante a passeata já estão sendo confeccionados, todos com dizeres alusivos à falta d'água, ao diretor do DAE e ao sacrifício do povo.

APOIO

A comissão comunica que qualquer apoio à manifestação de protesto contra a escassez de água em Copacabana pode ser dado pelos telefones 27-1778, a João da Costa Néri, ou 32-8188 (TRIBUNA DA IMPRENSA, redação). E pede, também, que os participantes do desfile levem, cada um, pequenos vasilhames, a fim de simbolizar o desespêro em que se encontram por falta de água.

Blocos carnavalescos também poderão participar da passeata, devendo para isso manifestar o seu apoio, (pelos telefones ou pessoalmente), inclusive com marchas e outras músicas sôbre o drama da população.


Em todos os bairros, todos os dias, esse quadro se repete

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Nova droga contra o câncer

ANUNCIAM os laboratórios Parke-Davis e o Departamento de Investigações do Instituto Stan-Kettering, do Memorial Center for Cancer, a descoberta de uma nova droga, a "Azaserina" que reduz consideràvelmente o desenvolvimento do câncer nos ratos.

A informação adianta que ainda não se sabe da possibilidade de utilização no organismo humano.

A propósito procuramos ouvir a opinião do cancerologista Mário Kroeff, que durante 17 anos dirigiu o Serviço Nacional do Câncer.

— Recebo a notícia com um grande ceticismo. Em que pese o fato de já terem os resultados sido satisfatórios com os ratos, tudo o que já se experimentou no campo dos antibióticos, contra o câncer, tem sido inteiramente pôsto de lado ao se transportar para o organismo humano, pois os resultados são inteiramente negativos".

"Ultimamente, na Itália, noticiou-se coisa semelhante, e os resultados foram nulos. Um verdadeiro "bluff" científico".

E encerrando: "Não creio que êsse novo medicamento venha a ter a utilidade que muitos esperam. Todavia vamos aguardar novos dados".

S. A. CASA PRATT

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 1953

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua da Quitanda n.ºs 46/8, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em número legal, conforme se vê do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Vice-Presidente, Senhor João Baylongue, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido designado, por unanimidade, o Senhor William John Bradley, que, agradecendo, convidou para secretariar os trabalhos o acionista José Rocha Fernandes. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme editais publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias vinte e três, vinte e quatro e vinte e seis do corrente, do teor seguinte: "S. A. Casa Pratt — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua da Quitanda n.ºs 46/8, nesta Capital, no dia 31 de Dezembro de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria de modificação da denominação e do objetivo sociais. Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1953. (a) Pela Diretoria, A. H. Gutsch, Diretor Presidente". Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da proposta da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes têrmos: "S. A. Casa Pratt — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1. Há muitos anos, esta sociedade é representante exclusiva, no Brasil, da Remington Rand Inc., que é também a sua maior acionista. 2. Por outro lado, os produtos da nossa indústria e comércio são, na sua maioria, protegidos pela marca "Remington". 3. Entendemos, assim, ser oportuno alterar a nossa denominação social para REMINGTON RAND DO BRASIL S. A., a qual passará a vigorar depois de arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio e publicada no "Diário Oficial" a ata da assembléia geral de acionistas que aprovar essa resolução. 4 Por fôrça dessa deliberação, a denominação "Casa Pratt" continuará a ser usada nos nossos papéis de correspondência, letreiros, etc., como títulos de estabelecimento, devidamente registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial. 5. Aproveitamos a oportunidade para também propor a modificação do artigo 4.º, dos Estatutos sociais, que trata dos seus objetivos, melhor discriminando o gênero de indústria e comércio que adotamos. O dispositivo estatutário em questão passará a ter a seguinte redação: "Artigo 4.º — A sociedade tem por fim o comércio e a indústria em geral, principalmente de máquinas e outros artigos para escritório e para uso doméstico, mas sem exclusão de outras mercadorias, inclusive matérias primas, e poderá dedicar-se a tôdas as diversas modalidades dessas atividades, inclusive a importação, exportação, fabricação e transformação industrial, assim como quaisquer atividades congêneres, correlatas ou acessórias, tudo nas diversas modalidades para as quais a legislação vigente não exija prévia autorização governamental". Esta é a proposta que submetemos à deliberação dos Srs. Acionistas, depois de ouvido o conselho fiscal. Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1953. (a) Pela Diretoria, (as). A. H. Gutsch, presidente — J. Baylongue, vice-presidente" — "S. A. Casa Pratt — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da S. A. Casa Pratt, tomando conhecimento da proposta da diretoria, desta data, de alteração da denominação social e da modificação do artigo 4.º, dos Estatutos sociais, declaramos que estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada, visto atender aos interêsses sociais. Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1953. (as). Cláudio de Almeida Rossi, James Henry Redington e Helvécio Xavier Lopes". Terminada a leitura da proposta da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal, todos os acionistas presentes declararam que aprovavam a proposta da diretoria de alteração da denominação social para REMINGTON RAND DO BRASIL S.A., bem como de modificação do artigo quarto, dos Estatutos sociais. Com a palavra o Sr. Ernani Pilla, disse que, contando a Assembléia com a presença de acionistas representando mais de dois terços do capital, e tendo sido aprovada a proposta da diretoria, considerava desde logo alterados os artigos primeiro e quarto, dos Estatutos sociais, que passariam a ter a seguinte redação: "Artigo 1.º — A denominação da sociedade é REMINGTON RAND DO BRASIL S. A. — Artigo 4.º — A sociedade tem por fim o comércio e a indústria em geral, principalmente de máquinas e outros artigos para escritório e para uso doméstico, mas sem exclusão de outras mercadorias, inclusive matérias primas, e poderá dedicar-se a tôdas as diversas modalidades dessas atividades, inclusive a importação, exportação, fabricação e transformação industrial, assim como quaisquer atividades congêneres, correlatas ou acessórias, tudo nas diversas modalidades para as quais a legislação vigente não exija prévia autorização governamental". Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiram-se as assinaturas: José Rocha Fernandes — William John Bradley — p.p. Remington Rand Inc. — Carl Kincaid — Carl Kincaid — Ernani Pilla — Talybor Augusto de Oliveira — José Geraldo Garcia de Souza — Everardo Luiz Alvares da Cruz Filho — Antônio de Pádua Martins Britto.

Certifico que a presente é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1954.

José Rocha Fernandes

ESTATUTOS DA REMIGTON RAND DO BRASIL, S. A.

CAPITULO I

Denominação, sede, duração e fins da sociedade

Art. 1.º — A denominação da sociedade é REMINGTON RAND DO BRASIL, S. A.

Art. 2.º — A sociedade tem sede na cidade do Rio de Janeiro, podendo manter filiais, sucursais, fábricas, depósitos, oficinas e outras dependências onde convier, no país ou no estrangeiro.

Art. 3.º — A duração da sociedade é indeterminada.

Art. 4.º — A sociedade tem por fim o comércio e a indústria em geral, principalmente de máquinas e outros artigos para escritório e para uso doméstico, mas sem exclusão de outras mercadorias, inclusive matérias primas, e poderá dedicar-se a tôdas as diversas modalidades dessas atividades, inclusive a importação, exportação, fabricação e transformação industrial, assim como quaisquer atividades congêneres, correlatas ou acessórias, tudo nas diversas modalidades para as quais a legislação vigente não exija prévia autorização governamental.

Art. 5.º — Para a realização dos objetivos de que trata o artigo precedente, poderá a sociedade participar de empreendimentos de terceiros, inclusive como sócia ou acionista de outras sociedades.

CAPITULO II

Do capital, reservas e lucros

Art. 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 130.000 (cento e trinta mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores.

Art. 7.º — O exercício social principiará em 1.º de abril de cada ano e terminará em 31 de março do ano seguinte.

Art. 8.º — Dos lucros sociais apurados no balanço anual, atendidas as amortizações e depreciações aconselháveis, será feita a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva destinado por lei a assegurar a integralidade do capital. Feita essa dedução, o saldo verificado será aplicado conforme deliberação da assembléia, observada a legislação em vigor, especialmente quanto à obrigatoriedade da distribuição de um dividendo mínimo de seis por cento (6%) ao ano aos acionistas, antes de ser atribuída qualquer percentagem dos lucros aos diretores.

CAPITULO III

Das Ações

Art. 9.º — As ações serão indivisíveis em relação à sociedade.

Art. 10.º — A transferência das ações nominativas será efetuada na sede da sociedade, mediante têrmo assinado pelo cedente e pelo cessionário, assim como por dois diretores quaisquer.

CAPITULO IV

Da Assembléia Geral

Art. 11.º — A assembléia geral será constituída pelos acionistas inscritos no livro de Registro de Ações Nominativas da sociedade oito dias antes da assembléia geral em se tratando de ações nominativas e, em se tratando de ações ao portador, pelos possuidores, mediante depósito de tais ações, três dias da assembléia geral, na caixa da sociedade.

Art. 12.º — As assembléias gerais, tanto ordinárias como extraordinárias, realizar-se-ão na sede social as primeiras nos quatro primeiros meses que se seguirem ao encerramento do ano social e as segundas sempre que forem regularmente convocadas.

§ único — Quando o dia escolhido para a reunião da assembléia geral vier a ser declarado feriado, realizar-se-á à hora indicada no dia útil imediato.

Art. 13.º — A mesa da assembléia geral será composta de um Presidente e um secretário, sendo aquele escolhido pelos acionistas presentes e êste indicado pelo presidente da assembléia.

CAPITULO V

Da Administração

Art. 14.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e um Diretor, todos residentes no país eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária podendo ser reeleitos.

Art. 15.º — O diretor eleito será investido no cargo mediante têrmo lavrado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria, após ter caucionado, em garantia de sua gestão, 10 (dez) ações da sociedade, próprias ou não, as quais, findo o mandato, só serão liberadas após a aprovação de suas contas pela assembléia.

Art. 16.º — Os diretores que não forem reeleitos permanecerão nos seus cargos até que sejam empossados os seus sucessores.

Art. 17.º — Os diretores perceberão as remunerações que forem estabelecidas pela assembléia geral que, quando o resultado do exercício social o justificar, poderá atribuir a um ou mais dentre êles uma percentagem dos lucros líquidos.

Art. 18.º — Compete à Diretoria em conjunto:

a) — deliberar sôbre a orientação geral dos negócios da sociedade.

b) — resolver sôbre a abertura e o fechamento de filiais, sucursais, depósitos, fábricas, oficinas e outras dependências.

c) — aprovar as nomeações para cargos de confiança da administração.

d) — submeter à assembléia geral ordinária o relatório e contas relativas à sua gestão.

e) — apresentar aos acionistas as suas recomendações com relação à distribuição de dividendos.

Art. 19.º — Compete tanto ao Diretor Presidente como ao Diretor Vice-Presidente, cada um de per si, ou conjuntamente, dirigir e superintender todos os negócios da sociedade, com amplos poderes da administração, e exercer as demais atribuições que não couberem, por fôrça da lei ou dêstes Estatutos, a outros órgãos.

Art. 20.º — Ao Diretor Presidente compete especialmente:

a) — representar ativa e passivamente a sociedade, em juízo ou fora dele, ou designar quem haja de representá-la.

b) — instalar as assembléias gerais.

c) — constituir mandatários e advogados em nome da sociedade.

Art. 21.º — Ao Diretor Vice-Presidente, além das demais atribuições que lhe são conferidas por êstes Estatutos, compete substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos ou ausências.

Art. 22.º — Compete ao terceiro Diretor:

a) — exercer as funções inerentes ao cargo, nos têrmos da lei e dêstes Estatutos.

b) — substituir o Diretor Vice-Presidente nos seus impedimentos, quando não tenha sido designado outro substituto.

Art. 23.º — Na hipótese de vagar qualquer cargo de Diretor assim como na de impedimento de qualquer dêles, poderão os demais designar um substituto, que exercerá o mandato até o pronunciamento da assembléia geral.

Art. 24.º — Todos os atos que importem na criação de obrigações pecuniárias para a sociedade, tais como contratos, abertura e movimentação das contas bancárias da sociedade, seus cheques, ordens de pagamento, saques, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, endossos, aceites e outros títulos de dívida, avais e fianças, serão obrigatoriamente assinados por dois Diretores, ou por um Diretor e um procurador, ou por dois procuradores devidamente constituídos, cujos poderes serão expressamente consignados no instrumento de mandato.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 25.º — A assembléia geral elegerá anualmente três fiscais, acionistas ou não encarregados do serviço de fiscalização determinado pela lei, e suplentes, em número igual.

Art. 26.º — Os fiscais em exercício perceberão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral que os eleger.

CAPITULO VII

Da Dissolução e Liquidação da Sociedade

Art. 27.º — A sociedade dissolver-se-á:

a) — por deliberação da assembléia geral tomada por acionistas representando o "quorum" exigido pela lei para a reforma dos Estatutos, e

b) — nos demais casos em que se verifique a dissolução por determinação da lei.

Art. 28.º — A assembléia geral, quando fôr o caso, determinará a forma de liquidação e nomeará o liquidante, assim como o Conselho Fiscal que deva funcionar durante o período da liquidação.

CAPITULO VIII

Da prescrição de dividendos

Art. 29.º — Os dividendos que não forem reclamados no prazo de cinco anos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, reverterão em benefício da sociedade.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1954.

José Rocha Fernandes

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
DIVISAO DE REGISTRO DO COMERCIO
CERTIDAO

Processo n.º 976/54

CERTIFICO que a S. A. CASA PRATT arquivou nesta Divisão, sob o n.º 30550, por despacho de 15 de janeiro de 1954, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 31-12-53, que aprovou a modificação da denominação para "REMINGTON RAND DO BRASIL S/A", alterando os estatutos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 15 de janeiro de 1954. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafo, 23, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Rubem Lima.

Selada com Cr$ 7,50.

"Só uma ofensiva mundial pode fazer cair o café"

Não há clima para nova campanha Gilette — Mentimos durante 20 anos (estatisticamente) e agora ninguém acredita na verdade — Desorientação e falta de uma política cafeeira — Entrevista exlusiva do vice-presidente da Associação Comercial, Rui Gomes de Almeida

É o seguinte o texto da entrevista exclusiva que o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, exportador de café e antigo presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a situação do nosso principal produto no mercado internacional:

— "O govêrno nada tem a ver com os preços que o café está alcançando nos mercados mundiais. Êles decorrem de fatôres inteiramente alheios aos círculos oficiais. É verdade que o Banco do Brasil, com a atualização dos níveis de financiamento, propiciou um clima de maior segurança, dentro do qual lavradores e comerciantes se movimentam."

POLITICA QUE NÃO EXISTE

— "Isto não significa que por ação do govêrno é que se tenha criado uma consciência coletiva da alta do café. Embora o café seja tudo nêste país não temos uma política cafeeira.

"Anualmente aquêles a quem incumbe traçar diretrizes para o produto resolvem de acôrdo com o pensamento dominante entre si. Daí a uma política cafeeira vai uma distância muito grande. Não temos a menor orientação relativamente à propaganda e à adoção de tudo aquilo que signifique maior difusão do uso do café na Europa e no Oriente Médio.

"Nessas regiões a organização publicitária é quase a mesma de início do século. Nêsse terreno avançamos alguma coisa nos Estados Unidos e assim mesmo porque ali o interêsse da indústria americana na maior difusão do produto é tão grande quanto a dos países produtores.

"E só por isso, talvez, tenhamos hoje naquele país o Bureau Pan-americano de Café, cuja ação ainda é muito precária sobretudo quando se trata de neutralizar notícias tendenciosas em tôrno do café".

FOMOS MENTIROSOS

E, continuando:

— "Levamos muitos anos, cêrca de 20, mentindo estatisticamente, talvez por falta de conhecimentos reais da nossa produção. Por isto, não termos merecido crédito quando afirmamos a queda da produção brasileira.

Esse descrédito se fêz notar em tôdas as nossas afirmativas relativamente ao café e ainda recentemente se observou essa incredulidade quando apregoamos os estragos que a geada causára no Paraná, em parte de S. Paulo e Sul de Minas.

Contudo, a convicção que o conhecimento dêsses estragos trouxe ao espírito dos americanos e dos europeus, aliado ao levantamento das nossas possibilidades de produção nos próximos dois anos, criou aquela consciência coletiva a que me referi e que se manifesta através de uma firmeza de cotações sem paralelo nos mercados mundiais".

O TERMÔMETRO

Prosseguindo suas declarações, disse o sr. Rui Gomes de Almeida:

— "É natural que em se tratando de um produto-termômetro como é o café para o Brasil, sirva êle de instrumento de especulações para os que andam à procura de oportunidades de ganhar dinheiro ràpidamente. Êles se unem e tomam a frente dos que têm legítimos interêsses a defender acelerando o ritmo da elevação.

Há grupos nacionais e estrangeiros que, conhecedores da posição do café operam na alta. Há também grupos aos quais a alta não interessa por contrariar sua orientação ou posição tomada".

NÃO HÁ CLIMA

Referindo-se à reedição da campanha Gilette, disse o sr. Rui Gomes de Almeida:

— "Não creio que haja clima nos Estados Unidos para uma campanha tipo Gilette. De qualquer modo, impõe-se uma reação rápida do Itamarati e do Bureau Pan-americano do Café, no sentido de esclarecer o povo norte-americano e fazer morrer no nascedouro qualquer tentativa dessa espécie.

Grupos especuladores da baixa podem influir falsamente no espírito de parlamentares americanos e conseguir legislativamente uma atitude injusta para com os países produtores de café — principalmente o Brasil. Assim como a palavra petróleo no Brasil lembra "Standard", em USA a palavra café é logo ligada a "Brasil". Quando se faz campanha contra o café nos Estados Unidos cria-se logo um ambiente de antipatia em relação ao nosso país".

PREÇOS ALTOS

A respeito dos preços do café, o vice-presidente da Federação das Associações Comerciais esclareceu:

— "Não sou partidário de preços exagerados. Êles devem remunerar com justiça produtores e exportadores. Não aceito a alegação de que o preço atual seja elevado para o consumo americano e muito menos ainda para a Europa e Oriente Médio, onde os impostos excedem muitas vêzes o preço do café.

Se nos Estados Unidos não existem tais impostos a onerar a importação, existe um povo consumidor com alto padrão de vida e que tem no café, mesmo aos preços atuais, bebida das mais baratas. O americano paga por uma chavena dupla de café 10 e talvez 15 cents, como hoje já se admite. No entanto, uma laranjada (produto californiano) custa 25 cents o copo, que não contém muito mais que a chavena dupla.

Quase nada existe nos Estados Unidos que se possa adquirir com menos de 10 cents e não se move campanha por isso.

Repito que não sou partidário de que se explore o consumidor americano, mas advogo para o café um preço que possibilite ao Brasil manter o seu intercâmbio e andar em dia com suas responsabilidades. Se tal necessidade leva o consumidor ianque a pagar mais pelo café, é preciso que êle saiba que essa mesma necessidade leva também todos os brasileiros a pagar mais pelo que consomem".

FENÔMENO INVERSO

E continuando:

— "De fato, sendo o café o termômetro da nossa economia, se o seu preço é alto, alto será o preço das demais utilidades. A um simples exame da história das altas do café, se verifica que quando elas se acentuam a país recorre à importação de gêneros alimentícios, porque a lavoura cafeeira atua como uma irmã, atraindo o braço nacional".

NÃO CRUZAR OS BRAÇOS

— "Diante do que acontece, é preciso que não cruzemos os braços, supondo que esteja resolvida a situação do país. Contamos com uma lavoura cafeeira capaz de proporcionar, em futuro próximo, safras de mais de 20 milhões de sacas de café, e, por isso mesmo, precisamos criar uma política de café que objetive sobretudo garantir um clima estável ao lavrador, levando ao interior as vantagens que a técnica moderna oferece.

Quer na maior produtividade do solo, com a adubação, quer com a melhoria da produção quanto ao tipo e à qualidade, para que a estabilidade econômica do produto se concretize é necessário, entretanto, que se adote com a maior presteza um programa de conquista de novos mercados e ampliação de consumo nos já conquistados".

CAMBIO NEGRO

O sr. Rui Gomes de Almeida confirmou, ainda, a existência de grandes lucros obtidos com o retôrno de dólares pelo câmbio negro, fato já noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Disse êle que tôda vez que há uma tendência altista, observa-se uma corrida para os registros, a fim de que os interessados, posteriormente, se se concretizar a alta, sejam beneficiados com a diferença para mais, que retorna pelo câmbio negro, rendendo o dôbro e até o triplo da taxa oficial da moeda.

Afirmou ainda que não acredita em recuo dos preços do café, "a não ser por ofensiva mundial de caráter inamistoso para com os países produtores".

REUNIÃO

Encerrando suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Rui Gomes de Almeida fêz um apêlo ao govêrno:

— "Neste momento, o que se torna absolutamente necessário é a convocação de uma reunião do estado-maior do café, constituído entre outros, pelos srs. Wallace Simonsen, Júlio Avelar, Geremias Lunardelli, Moura Andrade, Marcelino Martins Filho, Mereira Sales, Teófilo de Andrade, Silvio Alves de Lima e Raul Cardoso de Melo.

Esses homens sabem o que é café. Eles poderão contribuir decisivamente para evitar qualquer mal entendido que venha prejudicar gravemente a economia nacional".

Situação do café

(SINTESE DA ENTREVISTA)

1. **Não há clima para nova campanha Gilette.**
2. **O café é das utilidades mais baratas dos Estados Unidos.**
3. **Convocação do "Estado Maior" do produto para ajudar o govêrno e evitar mal-entendidos.**
4. **E' preciso inaugurar uma política cafeeira.**
5. **Não haverá recuo de preços.**
6. **Na Europa e no Oriente Médio os impostos superam os preços do custo.**
7. **Quando o café sobe, importam-se gêneros alimentícios no Brasil.**
8. **Faz-se hoje, no exterior, a mesma propaganda de cinquenta anos atrás.**
9. **E' preciso adubar o solo e melhorar os tipos e as qualidades para concretizar a economia cafeeira.**
10. **O Brasil mentiu estatisticamente durante 20 anos. Agora, ninguem acredita.**
11. **A alta provoca grandes lucros com o retôrno de dólares pelo câmbio negro.**
12. **Grupos altistas e grupos baixistas em ação.**
13. **Só uma ofensiva mundial de caráter inamistoso poderá fazer cair o café.**
14. **O Brasil não pode cruzar os braços nesta emergência.**

HOMENAGEM AO "EL TIGRE" — *Artur Friedenreich, o ídolo do futebol do passado, foi homenageado pelas crianças de Ipanema. Um grupo de garotos que pratica o futebol de praia pelo Clube Metrópole, da avenida Rainha Elizabeth, convidou o famoso "El Tigre" para jantar na residência de Max Valentim. O grande centro-avante, que faz parte da "Enciclopédia dos Idolos da Mocidade", publicada por uma editôra dos Estados Unidos, deu verdadeiro "show" para as crianças que o homenagearam. Contando histórias de sua carreira em gramados brasileiros e estrangeiros, demonstrando uma memória prodigiosa e um humor fora do comum, o ex-defensor do Flamengo deu lições de futebol aos jogadores-mirins, que vibraram com as histórias de um craque que não chegaram a conhecer. No clichê, Friedenreich quando contava suas histórias, cercado por seus fans*

Aumento dos táxis

A FIM de discutir e aprovar memorial a ser enviado ao presidente da República e ao Conselho Nacional do Trânsito, sôbre o reajustamento da tabela dos táxis, está convocada para amanhã, às 19,30, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, uma assembléia de motoristas.

Os motoristas, depois de estudos feitos pelo sindicato de classe, pretendem aumento equivalente a 50 por cento, passando a bandeirada de Cr$ 5,00 para Cr$ 7,00, e o quilômetro de Cr$ 3,00 para Cr$ 4,50.

Dr. Aloysio de Salles Fonseca

MEDICINA INTERNA E DOENÇA DO SANGUE

De volta dos EE. UU. após 3 anos de especialização nos principais centros médicos universitários, comunica a seus Clientes e Amigos que reassumiu a sua clínica nesta Capital.

No consultório, à Av. Rio Branco, 277 — salas 1310/1311, atenderá de 14 às 19 hs., às terças, quintas e sábados. Tel. 42-8484.

EXCELENTE "APRONTO" DE AWAY — S. PAULO (Sucursal) — Ultimando o seu preparo para a carreira de domingo, Away "aprontou" na manhã de ontem, a meio correr, sob a monta de Francisco Irigoyen. O pupilo de Mário de Almeida passou 1.000 metros em 67", com 13" para os últimos 200 metros e 6" 5/10 para os 100 metros finais. Irigoyen ficou satisfeito com a forma atual de seu pilotado.

"Na pista sêca, dificilmente ganharão de Gualicho"

"Dick Powell" estará presente aos festejos do IV Centenário

Barbada do programa



FARADAY — *sou considerado pelos corujas paulistas a grande barbada do dia. Previno-os de que tenho classe e espero esfregar a matungada com relativa facilidade.*

Pobre de quem não colocar-me como chave das acumuladas. Se for paulista, ficará de cara quebrada, mas está em casa. Se fôr carioca, coitadinho! Além da cara quebrada, voltará a pé...

E como é grande a Presidente Dutra!

O trono

SENTAR-SE-A em nosso confortabilíssimo trono, hoje, a diretoria da Associação de Cronista de Turfe de S. Paulo, que soube organizar um grande programa para as delegações visitantes. Como são gentis, os rapazes de S. Paulo!

Aviso aos paulistas

SE lhe oferecerem água no Kaneco, não aceitem. Esse Kaneco está furado.



BARBADAS DO ERNESTO



VOU melhor, obrigado. Graças a Deus, o calor aqui em São Paulo é bem menor do que no Rio, o que tem melhorado bastante as minhas brotoejas.

Já me adaptei perfeitamente ao ritmo dinâmico do povo paulista, que só anda pelas ruas em verdadeira disparada. (Aqui, nem os cachorros param nos postes). Logo cêdo iniciei as minhas atividades, largando-me para Pinheiros, à procura de barbadas.

A única coisa que tenho estranhado — e não se trata de puxada, não senhores — é a ausência da patroa. Sendo o papai um homem que não gosta de sair de casa sem a sua cara metade, não encontro jeito nem para ir a um cinema.

Mas, choradas as mágoas, vamos ao que interessa: soube que o Dendico Garcia leva no dedo o Boy Scout; que o Gonzalez espera ganhar com o Obstinado e que o Faraday é considerado pelos sabidos a grande barbada do programa.

Juntem os três, coloquem mais Folleto e mandem ficha.

Por hoje, fico por aqui. Prometo voltar amanhã com novas barbadas.

By by

A fôrca

VAI passar o gogó pelo laço de nossa forca, hoje, o freio Luiz Rigoni, que, repetindo o que costuma fazer quando da realização de grandes prêmios, ainda não sabe qual o cavalo que montará no "IV Centenário". Embora já tenha assinado compromisso para montar El Kebir, anda se virando para ver se consegue a montaria de El Aragones.

Não é atoa que o apelidaram de "Fominha".

O tiro

FOLLETO — Lembro aos cariocas que a minha última carreira não deve ser levada em conta. O "Betinho" não queria mesmo largar, pois não ia pra nada.

A moçada em S. Paulo não me conhece, não vai muito com a cara do Rigoni e vai deixar-me dar uma pipocada com uma poule bem alta.

É comigo que vocês devem procurar defender as despesas feitas com a viagem e hospedagem.

Não digam nada aos paulistas e arrumem a mala no papai, que vai ser uma das bombas cariocas na semana gorda do turfe bandeirante.

Na bica

OBSTINADO — Vocês manjarem a turminha que vou enfrentar aqui em S. Paulo, verdadeira coleção de pernetas?

Estou na bica, julgando-me a grande fôrça do páreo.

Não é à toa que o Gonzales se mostra radiante, dizendo que sou uma grande barbada.

Taquem a ficha sem susto. O papai vai ser a defesa dos cariocas.

DE UM CORUJA PAULISTA

ESTÁVAMOS no prado, ontem pela manhã, quando de nós se acercou um rapazola de seus 16 anos, aproximadamente.

Notando que éramos turistas, prontificou-se a ajudar-nos na identificação da cavalhada que ia para a pista trabalhar.

Conversa vai, conversa vem, ficamos sabendo que o rapaz era um dos maiores corujas de Pinheiros. Às escondidas dos pais, logo de manhã cedinho vai para o prado, onde permanece até o término dos trabalhos.

E é êsse "sabichão" que, atendendo a nosso pedido nos marcou uma acumulada. Não quer, porém, que publiquemos o seu nome, porque, se o fizermos, o pai vai roncar em casa.

A acumulada marcada pelo "mestre mirim" é a seguinte: Benzoca, Tabu, Boy Scout e Faraday.

Se quiserem, aproveitem. O rapaz parece entender do riscado.

Acumulada do Affonso

AFFONSO, é um nosso companheiro da nossa sucursal em S. Paulo.

Como o rapaz é um grande entendido em corridas, não poderíamos deixar de pedir-lhe que marcasse para nossos leitores uma acumulada gostosa, daquelas que costuma acertar.

Com ar de verdadeiro catedrático, pegou o programa e ditou-nos:

— Escreva lá: Tabu, Boy Scout, Obstinado e Faraday. São quatro animais que têm grande chance.

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DOMINGO EM SÃO PAULO

1.º Páreo — 12.30 horas — 1.400 metros — Prêmio "Cidade de Caracas" Kt.

1—1 Colorido, L. Rigoni 55
" Pyro, S. Ferreira 55
2—2 Quibu, L. B. Gonçalves 55
3 Rifão, J. Marchant 55
3—4 Pimpolho, D. Garcia 55
5 New Wonder, P. Vaz 55
4—6 Erugelo, V. Pinheiro Filho . 55
7 Ebrom, O. Reichel 55

2.º Páreo — 13.15 horas — 1.200 metros — Prêmio "Cidade de Buenos Aires" Kt.

1—1 Gadab, L. Gonzalez 55
" Capitão Osvaldo, N. Pereira 55
2 Ichor, L. Diaz 55
2—3 Rusu, J. Marchant 55
4 El Mansur, L. B. Gonçalves 55
5 Predini, V. Pinheiro Filho . 55
3—6 Minovar, P. Vaz 55
7 Chiquê, E. Gonçalves 55
8 Gracejo, A. Artim 55
4—9 Guandu, R. Zamudio 55
10 Extratello, L. Osorio 55
11 Potente, D. Garcia 55
12 Super Som (*), E. Vieira .. 55

(*) Garmiskar.

3.º Páreo — 14 horas — 1.300 metros — Prêmio "Cidade de Santiago" Kt.

1—1 Pa?oio, L. Rigoni 55
2 Pavuna, J. Alves 55
2—3 Florin, L. Gonzalez 55
4 Shere Khan, L. Osorio 55
3—5 Quinhão, L. B. Gonçalves . 55
6 Jaremon, G. Silva 55
7 Imperium, Greme Jr. 55
4—8 Pôrto Rico, P. Vaz 55
9 Silfo, L. Diaz 55
10 Guaré, O. Reichel 55

4.º Páreo — 14.45 horas — 2.400 metros — Prêmio "Cidade de Montevidéu" Kt.

1—1 Lupan, P. Vaz 55
2 Arenoso, N. Pereira 57
2—3 Quase, L. Rigoni 55
4 Ninho, O. Ullôa 53
3—5 Titanica, J. Alves 56
6 Torpedo, L. B. Gonçalves .. 53
4—7 Halte-lá, O. Reichel 54
8 Obolenski, F. Irigoyen 62
" Mancebo, L. Diaz 60

5.º Páreo — 15.30 horas — 1.200 metros — Prêmio "Cidade de Lima"

1—1 La Vestal, G. Silva 57
2 Embeleso, V. Pinheiro Filho 59
3 Breve, L. B. Gonçalves ... 59
2—4 El Grecco, F. Irigoyen 55
5 El Banderim, L. Rigoni .. 59
6 Fleza Dourada, J. P. Souza 53
3—7 Joieuse, R. Olguin 50
8 Cote D'Espagne, R. Latorre 57
9 Astrólogo, J. Carvalho 55
4—10 Estopim, P. Vaz 55

11 Tio Chico, D. Moreira 55
12 Newmarket, L. Gonzalez .. 55

6.º Páreo — 16,30 horas — 3.000 metros — Grande Prêmio "IV CENTENARIO DA CIDADE DE SAO PAULO"

1—1 Gualicho, O. Rosa 60
2 Tanteo, J. Artigas 60
3 Jubilosa, O. Nardi 57
4 Cyro, P. Vaz 52
2—5 El Aragonês, R. Quinteros . 59
6 Shikampur, R. Poincelet .. 58
7 Neru, L. Gonzalez 60
8 El Kebir, B. Cruz 59
3—9 Quiproquó, J. Marchant .. 59
10 Oise, E. Mercer 60
11 Biriatou, E. Espinoza 59
12 Aurreko, O. Perez 53
4—13 Guignol, O. Ullôa 59
14 Devon's Hill, E. Jara 60
15 Away, F. Irigoyen 60
" Mancebo, L. Diaz 60

7.º Páreo — 17,30 horas — 1.600 metros — Prêmio "Cidade do Rio de Janeiro"

1—1 Encantado, J. P. Souza .. 54
" Karsong, XX 46
2 Fox Simon, A. Araújo 56
2—3 Germinal, P. Vaz 56
" Nylon, A. Xavier 45
4 Farajan, G. Massoli 48
5 Gran Sonante, XX 46
3—6 Pitu, L. Gonzalez 56
7 Path Finder, R. Olguin 47
8 Never More, W. Montanha 45
" Orquidacea, G. Santos 45
4—9 Causidico, A. Cataldi 58
10 Quaker, L. B. Gonçalves . 54
11 Fenelon, L. Alves 50
12 Fair Clever, R. Latorre ... 52

AURREKO SEM TRABALHO

Decidiu o treinador do parelheiro uruguaio que seu pupilo só dará uma passada leve

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O cavalo Aurreko não trabalhou, nem trabalhará forte para seu compromisso de domingo. O ganhador do G. P. "Ramirez" limitar-se-á a dar uma passada leve e nada mais. Com êsse privado, os responsáveis pelo craque uruguaio darão por terminado o seu preparo.

Como é do conhecimento público, Aurreko não se tem dado muito bem no Brasil, tendo estranhado bastante a mudança do clima e do pasto. Perdeu cêrca de 12 quilos e não é o mesmo cavalo de sua terra.

Temendo o desgaste de energia do puro sangue, é que os maiorais de sua cocheira resolveram não gastá-lo nos exercícios, poupando-o o máximo para a importante prova.

Sôbre a chance de Aurreko, seus responsáveis mostram-se reservados, dado o rebate que sofreu o corredor em sua viagem para S. Paulo.

OSVALDO (TOPÉTE) NO SANTOS

O SANTOS está em entendimentos para a contratação do goleiro Osvaldo, ora vinculado ao Bangu. O grêmio de Vila Belmiro pretende ainda esta semana encerrar as demarches e nesse sentido movimentará no Rio o seu representante.

E' pensamento dos dirigentes santistas levarem Osvaldo na excursão que será levada a efeito na Europa em março (Da Asapress).

NÃO EXISTE CALOR...

COM AR CONDICIONADO EM SUA CASA

Compre o seu aparelho de ar condicionado RCA e goze um clima Petropolitano, sem sair do Rio.



$ 1.743, MENSAIS
ENTRADA: 4.000,

O Departamento Técnico de Ar Condicionado de PONTO FRIO, faz a instalação do aparelho de ar condicionado em sua casa, ou escritório, garantindo-lhe 100% de eficiência.

A - Compressor "Heart of Cold", hermeticamente fechado e silencioso, garante o perfeito funcionamento do ar condicionado.

B - Filtros que eliminam impurezas, humidade e promovem renovação do ar.

C - Dispositivo para graduação de temperatura, de acôrdo com sua preferência.

Num bonito móvel, em dois tons de cinza, cuidadosamente instalado em sua casa, ou escritório, no prazo de quatro dias.

RCA

UM ANO DE GARANTIA

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

Impressões do treinador Manoel Branco à TRIBUNA DA IMPRENSA — Guignol, o adversário mais perigoso — Shikampur, retrospecto



Manoel Branco e Olavo Rosa

SÃO PAULO, (Sucursal — De Afonso Carlos) — Entrevistamos, hoje, Manoel Branco, responsável pelo craque Gualicho, favorito do Grande Prêmio "IV Centenário". Como das vêzes anteriores, o competente treinador mostra-se tranquilo e confiante, já que seu pupilo recuperou o antigo estado, exibindo forma impressionante.

Disse-nos Manuel Branco:

— "Me cavalo apresenta, no momento, estado idêntico ao de quando ganhou o grande prêmio de 53.

Depois de um período azarado, voltou a ser o que era.

Seu último privado, conforme todos viram, foi muito bom, reforçando minhas esperanças.

RECEIA A CHUVA

Meu receio maior é a chuva. Como é do conhecimento geral, Gualicho corre pouco na raia molhada e, nêsse caso, julgo dificílima sua vitória. Não é o mesmo na pista pesada.

Estou rezando para que não chova. Na leve, creio que ganhará o "IV Centenário".

OS RECÉM-CHEGADOS

— "Dos craques recém-chegados" — declarou Manuel Branco — "o que mais me impressionou foi Guignol, cujos galões lembram muito os de Gualicho, tal a desenvoltura com que galopa. Penso ser êsse o maior competidor do meu cavalo".

Outro animal que o preparador do "Cavalo do Povo" respeita é Shikampur. Na sua opinião, vai correr muito. Traz excelente campanha da Inglaterra, onde foi terceiro colocado no Derby de Epsom para Pinza e Aureole, depois de ter corrido a maior parte do percurso na frente dos 32 competidores e perdido o primeiro pôsto apenas nos 300 metros finais.

Outros animais de boa chance na carreira são Away e El Aragonês. Manuel Branco acentuou que o primeiro é rival temível, pois atravessa excelente fase.

Quanto a Quiproquo, não gostou de seu trabalho e não acredita em seu sucesso, a não ser que tenha melhoras milagrosas até o dia da corrida.

Faraday, Folleto e Obstinado, boas indicações, em S. Paulo

SEGUNDO informações de nossa sucursal de S. Paulo, os maiores favoritos da domingueira são Obstinado, Folleto e Faraday. O último tem pinta de legítima barbada. Quanto a Folleto sua última atuação na Gávea não deve ser levada em conta, uma vez que o defensor do "stud" Verde e Preto não largou, limitando-se a dar um galope de saúde pelo percurso da prova.

Eis as oito carreiras a serem disputadas, com os respectivos comentários técnicos:

1.º Páreo — 13,30 horas — 1.600 metros

1—1 Mouquet, P. Vaz 56
2 M. Princess, O. Reichel 56
2—3 Diferença, S. Ferreira 56
4 Torpedeira, E. Castillo 56
3—5 Dona Rita, F. Coelho 56
6 Orquidea, R. Latorre 56
4—7 Humorista, L. B. Gonçalves . 56
8 Ebi, F. Pereira 56
9 Benzoca, A. Araújo 56

A nossa conhecida Torpedeira destaca-se das demais, parecendo-nos que encontrará excelente oportunidade de ganhar. Mouquet vem de boa corrida em S. Paulo e está sendo levada de barbada. Ficará na dupla, com Ebi como ótimo azar.

2.º Páreo — 14 horas — 1.600 metros

1—1 Tabu, O. Reichel 58
2 Colombina, O. Santos 49
2—3 Kon Tiky, P. Vaz 58
4 Borema, A. Artin 50
3—5 Donoghue, L. Gonzalez 56
6 Caroustrio, E. Vieira 53
4—7 Lord Starson, R. Olguin 58
8 Fabutcha, F. Pereira 50

Tabu é a fôrça, devendo encontrar em Kon Tiky e Lord Starson, sérios obstáculos. Kon Tiky, na areia pesada, melhora. Sempre se mostrou bom corredor na lama. Os demais só como grandes azares.

3.º Páreo — 14,30 horas — 1.600 metros

1—1 Boy Scout, D. Garcia 58
2 Mack, R. Urbina 53
2—3 Calor, D. Moreira 58
4 El Negrito, E. Castillo 58
3—5 C. E. Vinte, F. Pereira 58
6 Dugongo, A. O. Silva 51
4—7 Demolidor, A. Araújo 56
8 Harachó, G. Greme Jr. 56
9 Biricchino, F. Costa 58

Boy Scout, Cento e Vinte, Calor e Demolidor são os principais nomes da carreira. Boy Scout é candidato do retrospecto.

4.º Páreo — 15,05 horas — 1.200 metros

1—1 Obstinado, L. Gonzalez 56
2 Soluvel, T. O. Silva 56
2—3 Consagrado, G. Greme Jr. .. 56
4 Fattori, V. Pinheiro Filho .. 56
3—5 Danger, A. Araújo 58
6 Dagon, F. Costa 58
" Fairlight, J. Alves 56
4—7 Pinhão, R. Pacheco 56
8 Escandal, P. Vaz 56
" Marius, D. Garcia 56

Obstinado será o favorito e dificilmente deixará escapar o triunfo. O pilotado de Gonzalez está tinindo e deve vencer. A dupla 14 está "caindo". Pinhão, Escandal e Marius são fortes candidatos ao segundo pôsto.

5.º Páreo — 15.45 horas — 1300 metros

1—1 Az Negro, D. Garcia 54
" Laveaster, M. Teixeira 49
2 Kaneco, W. Montana 51
3 Carnené, F. Costa 58
2—4 Relansina, R. Latorre 56
5 Smooking, A. Lucca 56
6 Dawn os Glory, A. Aleixo . 49
7 Congresso, E. Gonçalves .. 54
3—8 Alpiste, O. Reichel 54
9 Nace, L. Moreira 54
10 Giotto, N. C. 54
11 Imprevisto, J. Alves 55
4—12 Rias, D. O. Silva 58
13 Tembalar, V. Pinheiro Fo. 58
14 Talece, M. Signoretti 58
15 Dip, G. Macoli 54

Autêntica loteria, com 15 matungos em ação. Az Negro, Relansina, Congresso, Alpiste e Imprevisto são os mais falados, parecendo que a corrida será decidida entre êles. Tudo pode acontecer, entretanto, nesses 1.300 metros.

6.º Páreo — 16,15 horas — 1.600 metros

1—1 Circé, R. Olguin 51
" Coll, R. R. Quinteros 55
2—2 Zorrino, J. Alves 56
3 Folleto, L. Rigoni 57
3—4 Breve, L. G. Gonçalves 58
5 Algarve, A. Marchesini 52
4—6 Fred, P. Vaz 56
7 Ouragan, N. C. 54
8 Obstinado, O. Ullôa 52

Folleto, Rigoni "up", levará o nosso voto. Turma e distância à feição do defensor do "stud" Vice-Rey. Zorrino e Fred vão lutar pela formação da dupla.

7.º Páreo — 16.55 horas — 1.800 metros

1—1 Marcham, P. Vaz 56
" Querena, F. Pereira 54
2 Zarik, F. Sobreiro 56
3 Silvestre, L. Diaz 54
2—4 B-29, R. Zamudio 58
" Dick Powel, L. B. Gonçalves 58
5 Frade, O. Reichel 58
6 Osiris, A. Lucca 51
7 Assima, G. Greme Jr. 56
3—8 Otage, J. Alves 58
" Incroyable, F. Costa 54
9 Grey Boy, L. Rigoni 54
10 S. Ceylão, E. Gonçalves .. 49
11 Impulsivo, A. Araújo 58
4—12 Ouragan, L. Gonzalez 54
13 Nagasaki, D. Garcia 54
14 Old Fashioned, V. Pinheiro 56
15 Ibitina, F. Souza 54
" Avanceme, N. C. 54

Outro páreo difícil, com vários parelheiros de chance. Dick Powell destaca-se ligeiramente do lote, aparecendo Grey Boy, Zarik, Frade e Old Fashioned como concorrentes de muita chance.

8.º Páreo — 17,40 horas — 1.800 metros

1—1 Dandi, F. Pereira 56
2 Mon Perroquet, L. Diaz 56
3 Corcovado, O. M. Fernandes 56
2—4 Pedro, V. Pinheiro Filho ... 56
5 Dusto, F. Costa 56
6 Bitora, A. O. Silva 56
3—7 Metoo, O. Reichel 56
8 Nordico, E. Vieira 56
9 Grilo, P. Vaz 56
4—10 Ofir, L. Gonzalez 56
11 Faraday, J. Alves 56
" Ontario, A. Artin 56

Faraday, na milha, tem ares de barbada. E' nosso candidato para o pôsto de honra. O pilotado de J. Alves está muito bem na distância e será tarefa ingrata derrotá-lo. Pedro e Ofir são ótimos azares.

NOSSAS INDICAÇÕES

TORPEDEIRA	MOUQUET	EBI
TABU	KON TIKY	LORD STARSON
BOY SCOUT	DEMOLIDOR	CALOR
OBSTINADO	ESCANDAL	PINHÃO
RELANSINA	CONGRESSO	AZ NEGRO
FOLLETO	ZORRINO	FRED
DICK POWELL	GREY BOY	OLD FASCHIONED
FARADAY	PEDRO	OFIR

VOZES DO TURFE

GUIGNOL, o craque peruano, do qual tivemos as melhores referências, foi quem produziu o melhor trabalho para o "IV Centenário", terça-feira.

Seus parciais foram ótimos, dado o estado da pista, que estava bastante pesada.

Marcou para o primeiro quilômetro, 64"5/10; para a milha, 106" cravados e, para os últimos duzentos metros, 13"5/10. E chegou com grande ação.

Pelo visto, Guignol, na raia pesada, será um grande competidor aos dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

É BEM possível que Mancebo não corra a grande prova do turfe paulista. Já é certo o seu "forfait" na raia de grama sêca.

Sua inscrição só foi confirmada em face de seu grande trabalho, no qual surpreendeu, ganhando fácil de Obolenski.

SEGUIU ontem para S. Paulo o sr. Antônio J. da Cunha Machado, mais conhecido nas rodas turfistas cariocas por "Machadinho".

Foi radiante, o chefe da Secretaria da Comissão de Corridas. Até bem pouco tempo, estêve adoentado e temia que seu médico não lhe desse autorização para viajar.

Machadinho está completamente restabelecido, conforme atestou o médico, após submetê-lo a rigoroso exame.

CHEGOU terça-feira a S. Paulo o cavalo Devons Hill, um inglês que procede de Caracas, onde vinha cumprindo grande campanha.

Em sua companhia veio o joquei Eduardo Jara, seu pilôto habitual na Venezuela. Eduardo Jara atua no regime de bridão.

OISE está praticamente excluído do Grande Prêmio "IV Centenário", por motivo da presença de Shikampur, para quem já perdeu, quando do encontro de ambos na Itália.

PELO que se tem dito a respeito dos animais estrangeiros, que, em grande maioria, são animais velozes, teremos um "train" violentíssimo nos metros iniciais do "IV Centenário".

O cavalariço de Shikampur, falando ao nosso representante em S. Paulo, afirmou que na frente de seu cavalo ninguém correrá.

R. QUINTEROS (El Aragonês) é o único jóquei que ainda não chegou a S. Paulo. Embora ainda esteja sendo aguardado, sua presença na importante carreira começa a ser posta em dúvida.

Sabe-se, também, que Luiz Rigoni, apesar de ter assinado compromisso para montar El Kebir, pediu a montaria de El Aragonês, não sendo impossível que venha a montá-lo, caso o pilôto argentino faça "forfait".

ENQUANTO Shikampur chegou triste, mostrando que sofreu bastante com a viagem, Oise fêz uma viagem ótima, agradando cem por cento aos cronistas paulistas.

GUALBERTO Peres não gostou do aspecto de Aurreko. Disse francamente que o craque está mais magro, não aparentando a mesma disposição de Montevidéu.

PEÃO

O OLARIA EM PONTA GROSSA

CURITIBA, 22, (Asapress) — Prosseguindo a sua temporada pelos campos paranaenses, o Olaria jogará duas partidas na cidade de Ponta Grossa. Amanhã, o clube carioca jogará com o Guarany, no Estádio de Vila Estrêla, e domingo, voltará a atuar desta vez, contra o Operário Ferroviário local, no gramado de Vila Oficina.

O NOME DA SEMANA

NERU — VENCEDOR DO G. P. PIRATININGA (S. Paulo)

Neru (12/9/948)	Trinidad (1928)	Phalaris (1913)	Polymelus / Bromus
		Love Oil (1915)	Amadis / Paraffine Lass
	Finisterra (1941)	Formastérus (1931)	Astérus / Formose
		Tia King (1921)	Galloper King / Tiara

Criador: Haras São José (S. Paulo)

Neru já levantou, entre outros, os G.G. P.P. Antenor de Lara Campos, Juliano Martins, 29 de Outubro e República dos Estados Unidos do Brasil, e o Prêmio Raphael de Barros Filho, em S. Paulo; e o G. P. 15 de Novembro, no Rio.

Trinidad foi um dos maiores reprodutores do país, o que não é de se admirar, sabendo-se ser filho de Phalaris, o mais famoso chefe de raça da atualidade.

Várias vêzes líder das estatísticas, produziu nada menos do que o extraordinário Albatroz, bicampeão do G.P. Brasil, e sendo avô materno do outro bicampeão — Heliaco.

Inglês de nascimento, Trinidad é irmão materno de Legatee, pai de Sea Bequest, garanhão da Remonta. Sua quarta mãe Phosphine é irmã materna de Ladas, ganhador do Derby Inglês; e de Gas, mãe de Cicero, também "Derby winner".

Finisterra, mãe de Neru, conquistou o Prêmio Raphael de Barros, enquanto que Tia King, sua avó, foi grande ganhadora clássica, laureando-se nos G.G. P.P. Cruzeiro do Sul (Derby Carioca), e nos Prêmios Costa Ferraz e Antônio Prado, todos no Rio. Chegou ainda em segundo no G. P. Cordeiro da Graça e nos Prêmios Pereira Lima, Imprensa, Barão de Piracicaba e Vieira Souto.

Damos, a seguir, a produção de Finisterra no haras:

1948 — m — Neru, por Trinidad
1949 — — Varia
1950 — f — Paulistana, por Ever Ready
1951 — m — Quinau, por Ever Ready
1952 — f — Rodésia, por Naranta.

JOSÉ COSTA

Don Fletas Solich, técnico da Seleção Carioca de Futebol

VENCENDO HOJE O FLA-FLU, O FLAMENGO SERÁ TRI-CAMPEÃO DE BASQUETE

O Flamengo sagrar-se-á hoje tri-campeão carioca de basquetebol se triunfar no Fla x Flu marcado para o Ginásio das Laranjeiras. Embora lhe faltem ainda quatro compromissos para o término da campanha, sua vantagem de quatro vitórias sôbre o segundo colocado permitirá — em caso de um sucesso hoje — que perca os três jogos seguintes sem ser desalojado da posição de líder. Os pupilos de Kanela são os favoritos do encontro, uma vez que o "five" tricolor não se apresenta no melhor de sua forma. O fator local, no entanto, poderá permitir um prélio equilibrado, haja visto a vitória surpreendente sôbre o Sírio e Libanês. Também o prélio da Segunda Divisão irá encontrar o Flamengo defendendo a posição de líder invicto, embora não possa obter o de campeão nesta rodada, pois sua vantagem sôbre o segundo é de três vitórias. O Ginásio das Laranjeiras, que não possui acomodações para encontro de tal importância, deverá ficar superlotado, sendo muito provável que mais de 50% da torcida do Flamengo tenham que ficar de fora por falta de lugares. A arbitragem desta noite estará entregue a Luiz Marzano e Nelson Carvalho. Completando a rodada, jogarão ainda: Atlética do Grajaú x Sampaio, na rua Professor Valadares; Riachuelo x Carioca, na Rua Marechal Bittencourt; Grajaú Tênis x Vasco da Gama, na Avenida Engenheiro Richard; e Botafogo x Tijuca, na Quadro Coberta do Flamengo, na Gávea.

UM PRESENTE PARA SOLICH:
NA 1.ª MEIA HORA DA CAMPANHA: CR$ 3.560,00 EM CAIXA



DARIO MELO PINTO
Aplaudiu e contribuiu

Êxito absoluto no início da campanha iniciada pela TRIBUNA DA IMPRENSA com o apoio da "Rádio Mayrink Veiga" — Heber de Boscoli ("Trem da Alegria") e Fadel Fadel louvam e prestigiam a iniciativa — A contribuição de um torcedor que prefere dar o seu "quinhão" anônimamente — Aumenta a lista de contribuições

TRÊS mil quinhentos e sessenta cruzeiros foi quanto arrecadou, em seu primeiro dia, a campanha instituída pela TRIBUNA DA IMPRENSA, com a cooperação e apoio da Rádio Mayrink Veiga, para a compra de um presente da torcida carioca a Fletas Solich — o paraguaio que acabou com a urucubaca de nove anos do Flamengo. Tudo isso conseguido em pouco mais de meia-hora, em apenas uma lista de contribuições populares, espontâneas e simpáticas. Resultado que, sem dúvida alguma, consagra a iniciativa da TRIBUNA, lembrando-se de premiar um homem simples, trabalhador e leal, um estrangeiro modesto e correto que, com menos de um ano de Rio de Janeiro, deu a esta cidade, tão amargurada, uma alegria, com a conquista do campeonato de 53 pelo Flamengo.

APOIO DO FLAMENGO

As primeiras manifestações de solidariedade vieram de dirigentes e figuras tradicionais, em sua maioria, do Flamengo. De homens como Dario de Melo Pinto, Aristeu Duarte, Fadel Fadel, José Alves de Morais e Francisco de Abreu, que não hesitaram, um só momento, em colaborar e apoiar a idéia, considerando-a justa e louvável.

Além dêsses, o próprio presidente Gilberto Cardoso, pelo telefone, fêz questão de hipotecar sua solidariedade e colocar-se à disposição da TRIBUNA e da Rádio Mayrink Veiga.

"17 ANOS DE EXPERIENCIA"

A primeira palavra de apoio e louvor veio do vice-presidente do futebol do Flamengo, Fadel Fadel, que ontem, pelo microfone da Mayrink, congratulou-se com os idealizadores do movimento, dizendo que "em 17 anos de experiência e trato com o futebol no Brasil, nunca viu, nunca trabalhou, nunca se impressionou tanto com trabalho de um técnico como, em 1953, ao lado dêsse homem digno e competente, que é Fletas Solich".

AS PRIMEIRAS ADESÕES

As primeiras assinaturas e contribuições na primeira lista de subscrição popular são dos senhores: Dario de Melo Pinto (Cr$ 500,00), Aristeu Duarte Cr$ 500,00), Francisco de Abreu (Cr$ 500,00), Heber de Boscoli (Cr$ 500,00), Fadel Fadel (Cr$ 500,00), José Alves de Morais (Cr$ 500,00), da senhora Maria de Lourdes Melo Pinto (Cr$ 500,00), e ainda dos senhores Sérgio Castro, Amaro Vasconcelos, João Elias da Cunha, todos com Cr$ 20,00.

APLAUSOS DE HEBER

O dono do "Trem da Alegria", o popular e animadíssimo Heber de Boscoli, além de contribuir para a campanha, felicitou-nos — como "Flamengo de 400 anos" — pela campanha, afirmando que se trata de "uma idéia que já nasceu vitoriosa".

MAIS DOIS

Hoje, pela manhã, mais duas contribuições nos chegaram. Vieram de dois homens do povo: o gráfico Ismar da Silva (Cr$ 20,00) e de um "torcedor anônimo" (Cr$ 50,00) que preferiu manter-se no anonimato, contribuindo com o "seu quinhão" para o presente que a torcida do Flamengo deve a Solich.

Com essas duas novas contribuições, encerramos a primeira arrecadação com o total em dinheiro e cheques de: Cr$ ... 3.630,00 (três mil seiscentos e trinta cruzeiros).

COMO CONTRIBUIR

Já dissemos que para esta campanha não há limites de contribuições. Cada um dará o que quiser e puder. O gesto de gratidão é o mesmo, não importando o vulto da quantia.

Essas contribuições poderão ser entregues na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98 ou nos estúdios da Rádio Mayrink Veiga, (com o Lúcio Guimarães), a partir das 8 horas da manhã.

Para os leitores e torcedores do interior — como disse ontem o locutor Rui Pôrto, da "Mayrink Veiga" — o aconselhável será a remessa, por cheque postal em nome da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O importante é que essas contribuições venham o mais ràpidamente possível. Precisamos encerrar a campanha até o fim dêste mês.



O TREM DA ALEGRIA
Héber de Bóscoli (Flamengo de 400 anos) contribuiu com Cr$ 500. Yara Sales, apesar de Fluminense, aprovou e aplaudiu o marido.



Fadel Fadel e Francisco de Abreu, ao microfone da Mayrink, com o locutor Rui Pôrto, apoiaram a campanha

TELÊ CEDEU: RENOVA HOJE

TELÊ renovará hoje seu contrato com o Fluminense, porém, não integrará a delegação tricolor que intervirá na "II Copa Montevidéu".

16 MIL CRUZEIROS

O novo compromisso, válido por dois anos, prevê um ordenado mensal de 16 mil cruzeiros e entrará em vigor ainda êste mês.

AS RAZÕES DA DISPENSA

Ontem, o ponteiro esteve em Alvaro Chaves em contacto com os srs. Hatilton Machado e Dilson Guedes, responsáveis pelo Departamento de Futebol Profissional. Na oportunidade, após longo entendimento, resolveu aceitar a proposta do clube, pondo em consequência fim ao litígio que se esboçava.

Ficou decidido na mesma ocasião que Telê não formaria na delegação que excursionaria ao Uruguai. A dispensa foi ditada por recomendação médica, de vez que Telê necessita de um período de descanso.

ARISTEU DUARTE
"Não poderia faltar"

A Hebraica no voleibol

O VOLEIBOL carioca vai ganhar mais um filiado. A Sociedade Cultural Esportiva Recreativa Hebraica, solicitará filiação à Federação Metropolitana de Voleibol, por onde pretende disputar os certames de tôdas as classes e categorias, a partir do ano em curso.

A Hebraica, hoje localizada à rua das Laranjeiras, com sede própria, possui um corpo social numeroso e seleto, onde se contam dezenas e dezenas de praticantes das mais diversas modalidades esportivas. Possui também terreno amplo, onde deverão ser completadas tôdas as dependências de seu departamento esportivo.

POR 700 MIL ESCURINHO SERÁ TRICOLOR

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O ponteiro esquerdo Escurinho, após as eliminatórias para a Copa do Mundo, ingressará no Fluminense. Escurinho terá o seu passe vendido pelo Vila por 700 mil cruzeiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.240 — SEXTA-FEIRA — 22 DE JANEIRO DE 1954

A "CLASSICA" FORÇAS ARMADAS

Domingo na Raia de Jurubatuba, em São Paulo — Quatorze clubes representando seis entidades — Novo duelo entre o campeão e o vice-campeão brasileiro de "out-riggers a 8"

OS MAIS famosos "out-riggers a 8 remos" do Brasil, irão competir domingo na raia de Jurubatuba, em S. Paulo.

Ao ensejo da realização da Prova Clássica "Fôrças Armadas", incluída nos festejos comemorativos do Quarto Centenário, haverá um desfile ainda maior de barcos a 8 remos, do que aquêle que foi proporcionado no último domingo, no páreo de encerramento do Campeonato Brasileiro de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

REVANCHE AOS CATARINENSES

A prova "Fôrças Armadas", apesar de só permitir em seu regulamento a inclusão de clubes (e nunca de seleções e combinados), irá facilitar em tempo recorde uma sensacional revanche entre as guarnições que conquistaram os dois primeiros lugares no "Oito" da Regata Nacional.

A turma do Flamengo que obteve o título para os cariocas e surpreendeu, lutará contra a do Aldo Luz, que sendo favorita com as côres catarinenses, acabou vencida. Desta forma, sem as camisas de suas Federações, as duas guarnições vão novamente medir fôrças.

OUTROS ADVERSARIOS

Não ficará a prova, no entanto, limitada ao duelo dêsses dois concorrentes, porque outros barcos de grande valor irão procurar o primeiro lugar com o mesmo interêsse.

Em primeiro plano, destaca-se o "Oito" do Vasco da Gama, vice-campeão da cidade e capacitado a lutar de igual para igual com o Flamengo e o Aldo Luz. Vêm ainda, com muitas possibilidades, os clubes do Espírito Santo e de São Paulo, sendo que dêste último salienta-se a turma do Floresta, não escolhida para a seleção.

OUTRA GRANDE PROVA

No dia seguinte, dia 25, ainda na Raia de Jurubatuba, haverá outra grande prova do Remo nacional, na qual tomarão parte exclusivamente os barcos que melhor classificação obtiverem.

Será a Prova Clássica "Fundação da Cidade São Paulo", havendo em jôgo o valioso "Troféu das Bandeiras".

1.º PLACARD DA COPA MONTEVIDÉU

Peñarol (uruguaio) 6
Luqueño (paraguaio) 1

O preconceito de cor impede Veludo de jogar no Palmeiras

O PRECONCEITO de côr impede o ingresso de Veludo no Palmeiras. Os dirigentes do grêmio paulista, por diversas vêzes, se manifestaram a favor da contratação do famoso goleiro negro, tendo mesmo sondado o Fluminense a respeito do preço do seu "passe".

TRADICIONALMENTE AVÊSSO

Contudo os próceres receiam, que o corpo social, tradicionalmente avêsso ao aproveitamento de jogador de côr, manifeste-se contrário ao engajamento de Veludo no plantel de profissionais.

O técnico Cláudio Cardoso, em recente relatório, fêz sentir à direção do clube que no arco reside a vulnerabilidade do quadro. Os atuais goleiros — Oberdan, Fábio e Furlan — há muito não apresentam atuações regulares, razão pela qual há necessidade de urgente aquisição de um grande arqueiro, e o nome de Veludo foi, então, lembrado. Convém que se registre, que, nos últimos dois anos, desfilaram pelo clube do Parque Antártica nada menos de doze goleiros, inclusive o internacional Rugilo.

Solich, técnico da seleção

"O FLAMENGO aceitará, com muito prazer e honra, a incumbência de representar a Federação Metropolitana de Futebol no Campeonato Brasileiro. Idéia que vem sendo muito bem recebida por todos os desportistas que integram a nossa entidade" — disse-nos hoje pela manhã o sr. José Alves de Morais, representante do Flamengo na FMF.

SOLICH, O TECNICO

"Nesse caso, desde que venha a ser tomada essa deliberação, o técnico da seleção carioca será o mesmo do Flamengo, no caso o nosso Fletas Solich" — disse ainda o sr. Alves de Morais.

SOLUÇÃO IDEAL

"Caso a idéia venha a se concretizar, creio que teremos chegado a uma solução ideal, que encerraria uma onda de protestos e reclamações que vem chegando dos Estados à CBD contra a decisão de o Campeonato Brasileiro dêste ano vir a ser efetuado em 1955. O Flamengo jogaria sem os seus "scratchmen" e sem os seus craques estrangeiros (Benitez e Garcia). Solich requisitaria em outros clubes os substitutos ideais para essas lacunas" — concluiu Alves de Morais.

Vasco

O GOLEIRO Osvaldo, do Vasco, convocado para os treinos do selecionado brasileiro que irá ao Chile e Paraguai, será submetido hoje a uma intervenção cirúrgica, para a extração das amígdalas.

BATE-BOLA
DE KAVACA

"FUROS"

BIGUA e Friedenreich estão nas cogitações do Botafogo que deverá iniciar êste ano uma campanha de renovação de valores. Bob e Dino deverão ser dispensados por não terem atingido ainda a idade botafoguense.

ENTUSIASMADO com a descida de um helicoptero na tarde de quarta-feira no Maracanã, Mario Viana vai sugerir à Federação Metropolitana de Futebol a compra de um daqueles aparelhos que será utilizado pelo bandeirinha que atuar no campo do Fluminense, lado das sociais.

A FONTE

E CHEGO à conclusão de que o futebol atual é uma fonte tão grande que diàriamente se presta à exploração dos seguintes engraçadinhos: Arno, (Diário da Noite), Striquinino! (O Dia), Super XX (Diário Carioca), Petardo (Jornal dos Esportes), Ronda Diária (O Jornal).

Nota — Só o Flamengo e o Flávio Costa abastecem (com reserva ainda) o imparcial "Orelhas Ardem" (Super XX).

Na relação não entrou êste seu criado por não se julgar engraçadinho (essa modéstia de hoje é em homenagem ao Fletas Solich.)

A "ONDA"

O JOÃO Silva queixava-se da "onda" que estão fazendo contra o Vasco.

— "Pois é, estão todos fazendo "onda" contra o nosso time. Dizem que o Vasco vai vender todos os jogadores, mas o que êles estão é fazendo "onda". Pensam que eu não sei?

O Flamengo está às voltas com uma bruta crise interna por causa do contrato do Solich. O Fluminense quer mandar o Zezé embora e só está esperando o resultado da Copa do Mundo. O Bangú quer a volta do Aimoré, mas o Tim está sendo uma espinha atravessada porque criou cartaz com o Silveirinha. O América coitado nem se fala". E voltou a se queixar: Que "onda" estão fazendo contra o Vasco!

O PICOLÉ

UMA das piadas do "Bate-Bola" de ontem saiu truncada: a do Servilio. Com o calor que fazia o linotipista comeu a palavra picolé.

Ainda o carro

ESTA lista assinada pelo Telê foi encontrada no bolso do Edson:

— "Mineiro, para o carro ficar como queremos é preciso comprar dois farois de neblina, um pisca-pisca de três côres para colocar na traseira, uma antena de rádio, duas setas, as quatro rodas e o motor. —

LÓGICA

QUINCAS — Aí eu passei duas vêzes pelo beque, entrei na área e driblei o centro-médio. O goleiro veio ao meu encalço e levou um "come" que caiu sentado. Avancei mais um pouco e escolhi o canto.

O QUE ESTAVA OUVINDO — Sei, sei. E quem cobrou o tiro de meta, Gerson ou Santos?



Não, não. O pequeno é Botafogo. "Mengo" é o maior.

MAIS NOMES

O DECIO Vieira Ottoni chegou de mansinho (com aquêle jeito de quem não gosta de piruar a seção dos outros) puxou um recorte de jornal da carteira (vazia) de dinheiro e me entregou.

Era antigo. Acompanhava o Décio desde 1935. Era de um jornal mineiro, e trazia a escalação do Penarol, um time de verdureiros do campeonato da varzea em Belo Horizonte, campeão daquêle ano.

Um time com esses craques: Abio, Pé de Rancho e Nêgo Zéca; Aroplano, Das Couve e Bacalhau; Bibi, Bobó, Fome, Dinorão e Quiabo.